

(PENSAR)



CAMUS UMA VIDA EM UM LIVRO

A monumental biografia do escritor e filósofo franco-argelino Albert Camus, autor dos clássicos "A peste", "O mito de Sísifo" e "O estrangeiro", ganha finalmente edição no Brasil, após quase três décadas do lançamento na França. **CAPA E PÁGINAS 4 A 9**

LULA ADMITE "ATITUDE MAIS DRÁSTICA" PARA BAIXAR PREÇOS DOS ALIMENTOS

Em base do MST em Minas, presidente promete atacar inflação que afeta imagem do governo

Durante discurso no Quilombo Campo Grande, em Campo do Meio, no Sul de Minas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) admitiu ontem preocupação com os preços dos alimentos e não descartou "atitude mais drástica" para baixá-los. Ao falar para milhares de integrantes do MST na primeira visita da atual gestão a um acampamento, Lula citou o custo do ovo como exemplo, após dizer que convocou ministros para discutir o assunto – associado ao inédito índice de rejeição do governo. Mencionou ainda medidas adotadas na tentativa de conter a alta de itens de alimentação e sugeriu que "atravessadores" entre produtor e consumidor podem estar na origem do problema. Em tom de campanha em vários momentos, o presidente criticou o antecessor, Jair Bolsonaro (PL), lembrou a denúncia por tentativa de golpe e disse que o evento de ontem, com entrega de 12.297 lotes em 138 assentamentos de 24 estados, marcava o início da "colheita de frutos" de sua administração. ● PIB do Brasil fechou o ano passado com maior alta desde 2021, mas economia desacelerou no último trimestre de 2024. **PÁGINAS 3, 4 E 8**



LEANDRO COUM/EM/DA PRESS

"QUERO ENCONTRAR UMA EXPLICAÇÃO PARA O PREÇO DO OVO. A GALINHA NÃO ESTÁ COBRANDO MAIS CARO. A COITADINHA SOFRE E AINDA CANTA QUANDO PÕE OVO, QUE ESTÁ SAINDO DO CONTROLE"

●●●●
LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente



BERNARDO ESTILLAC

A carestia cobra seu preço, e sinalizar que ainda é fase de encontrar respostas não é alvissareiro. Por ora, o governo parece desorientado. **PÁGINA 2**

◆ O DIA É DELAS

A ARTE DE TRANSFORMAR A REALIDADE

No Dia Internacional da Mulher, três mineiras mostram como se armaram de arte para lutar pelo meio ambiente, combater o assédio ou enfrentar dores de corpo e alma. Histórias inspiradoras como a de Regina Massara (foto), que aprendeu a tecer no bordado formas de superar o luto. **PÁGINAS 24 E 25**



ALEXANDRE GUZANSH/E/EM/DA PRESS

◆ TRAGÉDIA DE MARIANA

SEM CIDADE SÍMBOLO, NOVO ACORDO RECEBE 26 ADESÕES

PÁGINA 26

GALO E COELHO COMEÇAM HOJE LUTA PELA TAÇA DO MINEIRO

PÁGINA 36

FRED MELO PAIVA

Estamos nós a brigar de novo pelo hexa. Muita coisa mudou. O estádio virou arena. Fiquei amigo do Reinaldo. Mas a paixão da Massa continua a mesma. **PÁGINA 35**



Para acessar: aponte o celular



DIVULGAÇÃO



EM MINAS

BERNARDO ESTILLAC

>>> politica.em@uai.com.br

Quem sabe o
que Lula vai fazer?

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) veio a Minas Gerais pela primeira vez neste mandato em fevereiro de 2024. Demorou mais de um ano, mas chegou ao estado primordial para sua vitória eleitoral com uma enorme comitiva de ministros e anúncios importantes, o principal deles: a duplicação da BR-381. Quase exatamente um ano depois, o estado foi palco de outro momento inédito para o chamado "Lula 3": visita a um acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

O petista foi cobrado a agir de forma mais incisiva pela reforma agrária e respondeu no Quilombo Campo Grande, no Sul do mapa mineiro, com a entrega de lotes para mais de 12 mil famílias em todo o Brasil. O ar de "estreia" das duas passagens pelo estado é o que pouco se pode apontar de semelhança entre o momento vivido pelo petista em cada ocasião.

Diferentemente do contexto de sua chegada a Belo Horizonte no ano passado, ainda marcada por um otimismo com o porvir, Lula hoje está acuado com o início de seu segundo biênio e a aproximação das eleições de 2026. E para piorar, mais um fato inédito (ou, no jargão "lulês", "nunca antes na história desse país"): ele governa sob uma rejeição superior à aprovação.

Este é o cenário em que o presidente que mais tempo ficou à frente do cargo, por eleição direta, em todos os tempos na República brasileira precisa definir como lidar com a carestia dos alimentos, a abertura de espaço para o Centrão na Esplanada dos Ministérios e o aceno às bases eleitorais que já vêm se queixando mais do que de costume. Ao menos no início dessa jornada, a bússola presidencial ainda não parece ter encontrado um norte.

Uma reforma ministerial no meio de mandato é comum e o Centrão cobra um preço caro pela governabilidade do Executivo, Lula bem sabe. O presidente conta com vários partidos fisiológicos em sua base de apoio na Esplanada dos Ministérios, mas que não aderem às suas pautas integralmente no Congresso. Enquanto a dança das cadeiras vai se organizando de modo a abrir espaço para essas

legendas e garantir viabilidade no Legislativo, a escolha de Gleisi Hoffmann para a pasta de Relações Institucionais torna a estratégia do Lula 3 difícil de ser compreendida.

A conciliação é um inequívoco ponto forte de Lula, mas o momento político atual é diferente do de seus mandatos anteriores e o próprio fisiologismo político tem ganhado ares ideológicos. Os parlamentares fisiológicos se importam tanto com valores democráticos quanto um latifundiário poderia admirar a luta dos sem terra. O que eles querem é se manter no poder e, se o bolsonarismo ou outra vertente da extrema direita se mostrar mais viável, o barco de Lula será abandonado sem o menor pudor.

Neste ponto, talvez seja mais interessante voltar a tratar as alianças com o Centrão com o maior pragmatismo possível, apenas como instrumento para governar e entregar as promessas de campanha. Não há espaço para a ideia de uma aliança de partidos pela democracia como se decantou em 2022 e os parlamentares petistas querem emplacar ainda hoje. Os partidos que embarcaram nesta viagem com Lula estão sedentos por sua parte no combinado.

Lula precisa resolver seus problemas de governabilidade em Brasília enquanto freia a queda de sua aprovação mesmo em extratos historicamente petistas, como as classes sociais mais baixas e os estados do Nordeste. Neste ponto, a estratégia parece tão incipiente quanto a de seu xadrez ministerial. No evento desta sexta-feira no MST, o presidente disse que está "tentando entender" porque o ovo está caro e prometeu tomar atitudes drásticas se não conseguir a resposta. A carestia já cobra seu preço na reprovação do governo. E sinalizar que o Executivo ainda está na fase de encontrar respostas não é nada alvissareiro.

A próxima semana do presidente começará novamente em Minas Gerais, na terça, desta vez bem distante do clima de um acampamento do MST: ele se reunirá com empresários e visitará as fábricas da Stellantis e da Gerdau. O histórico de negociação política de Lula deve ser respeitado e exige paciência para se ter um prognóstico de como ele terminará seu mandato, mas, por ora, o governo parece desorientado.

Desigualdade salarial

As mulheres são minoria em cargos comissionados com remuneração acima de R\$ 10 mil no serviço público em Minas Gerais. Esse foi o resultado de um estudo realizado pelo Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE-MG) com objetivo de avaliar a participação feminina em cargos de gestão e assessoramento no governo estadual e em prefeituras mineiras. De acordo com o levantamento, enquanto as mulheres são maioria (70%) nos cargos de recrutamento amplo, com salários de até R\$ 5 mil, são minoria nos acima de R\$ 10 mil (42%) e de R\$ 20 mil (44%). Nas prefeituras, o cenário se repete. Nos cargos de livre nomeação com remuneração de até R\$ 5 mil, 57% são mulheres. Já nos cargos com salários acima de R\$ 10 mil, apenas 43% são ocupados por elas. (Alessandra Mello)

Remuneração baixa

A realidade é ainda mais destoante no recrutamento restrito, cargos em comissão que são ocupados apenas por servidores concursados. No governo estadual, 58% são mulheres, quando a remuneração é de até R\$ 5 mil. Nos cargos com salários acima de R\$ 10 mil, apenas 33% são ocupados por mulheres. Nas prefeituras, elas estão em 65% dos cargos de até R\$ 5 mil, ocupando apenas 23% daqueles com vencimentos acima de R\$ 20 mil. O diretor de Inteligência do TCE, Pedro Henrique Azevedo, analisa: "Embora o ingresso na administração pública se dê de forma neutra, por meio de concurso, independentemente do gênero, é fato que, uma vez empossados, os homens ainda tendem a ocupar, em maior número, os cargos de gestão, no caso do recrutamento restrito. A mesma desigualdade foi observada nos casos de recrutamento amplo". (AM)

Panela de pressão

"Política é como feijão, só cozinha na pressão", afirmou o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Paulo Teixeira, em cerimônia, nesta sexta-feira (7/3), no acampamento Quilombo Campo Grande, em Campo do Meio, no Sul de Minas. A frase é de Frei Betto, teólogo e escritor mineiro. Teixeira agradeceu a pressão que os movimentos em defesa da reforma agrária têm feito sobre o governo federal e atribuiu a eles o anúncio de ações e investimentos na área. E botou pressão na bancada federal mineira para obter mais recursos para incrementar o orçamento do MDA. No ato, ele pediu ajuda aos deputados mineiros para aumentar o orçamento da pasta e garantir mais investimentos no setor. (AM)

Câmara aprecia vetos da PBH

A Câmara Municipal de Belo Horizonte teve trabalho após o recesso de carnaval. Nesta sexta-feira (7/3), os vereadores se reuniram para apreciar quatro vetos do prefeito Fuad Noman (PSD). De um total de quatro negativas do chefe do Executivo, apenas uma foi derrubada pelos parlamentares. Trata-se do veto total ao PL 919/2024, do vereador Irlan Melo (Republicanos), que propõe desafetação e alienação de uma área remanescente entre as Ruas das Canoas e Ismar Rodrigues, no Bairro Estrela do Oriente. O projeto foi alvo de objeto de acordo com a base da prefeitura para a derrubada do veto. (Bruno Nogueira)

EXECUTIVO

LULA FALA EM “ATITUDE DRÁSTICA” SOBRE PREÇOS DE ALIMENTOS”

Durante discurso em Campo do Meio, no Sul de Minas, presidente admite adotar medidas mais duras para atacar um dos problemas que causaram a queda de sua popularidade

BERNARDO ESTILLAC E LEANDRO COURI

ENVIADOS ESPECIAIS

Campo do Meio – Em sua primeira visita a um acampamento do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em seu terceiro mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se disse “muito preocupado” com a situação dos preços dos alimentos no Brasil. E não descartou tomar medidas drásticas para contornar a situação. Ele ainda reiterou a ideia de apresentar resultados neste biênio final de seu governo. Nesta sexta-feira (7/3), o presidente participou de um evento de entrega de propriedades a famílias assentadas em todo o país no Quilombo Campo Grande, em Campo do Meio, no Sul de Minas.

Em discurso para milhares de integrantes do MST, Lula priorizou a alta dos alimentos. Os preços de itens básicos têm puxado a aprovação do petista para baixo nas últimas pesquisas, num patamar inédito de rejeição em todos os seus mandatos.

“Eu quero encontrar uma explicação para o preço do ovo. A galinha não está cobrando mais caro. A coitadinha sofre e ainda canta quando põe ovo. [...] o ovo está saindo do controle. Alguns dizem que é o calor, outros dizem que é a exportação. Eu estou atrás da explicação”, disse o presidente logo após dizer que convocou ministros para discutir a carestia.

Na sequência, o presidente seguiu falando sobre o preço dos alimentos ao citar as ações de seu governo para interferir diretamente nas cifras apresentadas nas gôndolas de sacolões e supermercados. O petista insinuou que a causa do problema pode estar no intermediário entre produtores e consumidores, que classificou como “atrassadores”.

Ao citar medidas rígidas para sanar o problema, não especificou o que o Planalto tem no horizonte. “A gente não quer brigar com ninguém. Queremos encontrar uma solução pacífica. Mas se a gente não encontrar, vamos ter que tomar uma atitude mais drástica, porque o que interessa é levar a comida barata para mesa do povo brasileiro”, bradou o presidente antes de retomar seu discurso de campanha com “churrasco e cervejinha” como direitos dos trabalhadores.

Durante o evento, Lula esteve ao lado de Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário. A pasta é cotada como uma das que podem passar por mudanças em meio a reforma ministerial que será reali-



LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS

“A gente não quer brigar com ninguém. Queremos encontrar uma solução pacífica. Mas se a gente não encontrar, vamos ter que tomar uma atitude mais drástica, porque o que interessa é levar a comida barata para mesa do povo brasileiro”

●●●●
LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República

zada pelo presidente no início de seu terceiro ano de mandato.

Com foco na produção agrícola familiar e na pauta da reforma agrária, a visita presidencial ao Sul de Minas ocorreu um dia após a decisão de zerar a alíquota de importação de alimentos básicos. Na quinta-feira (7/3), o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) anunciou o fim das taxas para compra de açúcar, azeite, biscoitos, café, carnes, massas, milho e óleo de girassol. A iniciativa tenta combater a alta do preço na alimentação, um dos fatores que inflam a rejeição ao governo.

EVENTO NO MST

A passagem presidencial pelo Sul de Minas marcou a primeira grande ação de Lula neste mandato em pautas relacionadas à reforma agrária. O petista justificou a demora ao dizer que está agora entregando frutos de dois anos iniciais para retomada dos trabalhos após uma “semidestruição” dos mecanismos de regulação fundiária durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Durante o evento, Lula anunciou a entrega de 12.297 lotes em 138 assentamentos, totalizando 385 mil hectares espalhados em 24 estados. A ação faz parte do escopo do programa “Terra da Gente”. A medida foi apontada como a regularização das posses de terras ocupadas e a abertura de possibilidades

como a contratação de créditos para aumento da produção e a formação de cooperativas.

A cerimônia foi realizada de forma simbólica no Quilombo Campo Grande, um dos mais antigos e populosos acampamentos do MST no Brasil. A ocupação foi feita em 1996, após a falência da usina de açúcar e álcool Ariadópolis. Sem receber direitos trabalhistas, os funcionários da fábrica e da lavoura decidiram se manter no terreno, que hoje abriga 450 famílias.

Ao longo do período de ocupação, foram empreendidas 11 tentativas de reintegração de posse no acampamento. Na última, ocorrida durante a pandemia, a Escola Eduardo Galeano, construída pela comunidade, foi destruída em ação da Polícia Militar. Lula saudou a permanência do MST no local diante das investidas contrárias. “Era mais fácil fugir. Mas quem tem uma causa, quem tem coragem, caráter e dignidade não foge, enfrenta. E hoje vocês estão colhendo pelo que lutaram. Demorou, mas saiu”, afirmou o presidente durante o pronunciamento que fechou o evento. O acampamento Quilombo Campo Grande informou que planta mandioca, feijão e hortaliças, mas a principal produção é o café, com mais de 2,2 milhões de pés do fruto, que é preparado e vendido sob a marca “Guaii”. ■

LEIA MAIS SOBRE A VISITA DE
LULA A MINAS NA PÁGINA 4

EXECUTIVO

ACENO A UMA DAS BASES MAIS FIÉIS DA CAMPANHA PETISTA

Lula faz discurso em tom eleitoral durante evento em acampamento do MST, no Sul de Minas. E volta a criticar Bolsonaro, que, segundo ele, tramou golpe de Estado

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/DAPRESS

BERNARDO ESTILLAC E LEANDRO COURI

ENVIADOS ESPECIAIS

Campo do Meio — A primeira visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a um acampamento do Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) neste mandato foi marcada por um clima de campanha, inclusive com a retomada de jargões que ficaram comuns aos comícios do petista na campanha eleitoral em 2022: “Quem não gosta de um churrasco e de uma cervejinha”, disse, em referência a um direito dos trabalhadores. Com a aprovação em queda e em meio a uma reforma ministerial, Lula teve momento de aceno a uma de suas bases eleitorais mais fiéis durante passagem pelo Quilombo Campo Grande, em Campo do Meio, Sul de Minas, nesta sexta-feira (7/3).

Em discurso a milhares de integrantes do MST, Lula iniciou sua fala apresentando dados sobre a produção agrícola para consumo interno no Brasil, com críticas à concentração fundiária. “As propriedades de até 100 hectares representam praticamente todo o alimento que comemos e apenas cerca de 14% da terra. É por isso que a luta pela reforma agrária ganha importância, porque é preciso que se faça justiça neste país”, afirmou.

Lula voltou a bater na tecla que seus dois anos finais na Presidência devem ser de “colheita de frutos” e fez cobranças aos ministros. “Esse é o primeiro passo que estamos dando. Em 2025, vamos colher tudo que preparamos em 2024 e 2023”, afirmou, após pedir à ministra do Planejamento, Esther Dweck, que coloque em prática a entrega de terras públicas levantadas por sua pasta na primeira metade da gestão.

A visita ao MST ocorre em momento essencial para o governo federal. As pesquisas de opinião mostram Lula, pela primeira vez, com rejeição maior do que a aprovação. O presidente prepara reforma ministerial para viabilizar a aprovação de projetos no Congresso. Para tanto, o Planalto rearranja as peças do primeiro biênio de gestão para dar mais espaço ao Centrão.

Por outro lado, Lula também faz movimentos de aproximação à ala mais tradicional do PT e a seus redutos eleitorais. Essa manobra teve grande repercussão com a indicação da deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), presidente do partido, para chefiar a pasta de Relações Institucionais, à revelia da rejeição dos partidos aliados no Centrão ao



“É claro que é um dia de comemoração [Dia da Mulher], dia de luta, mas também de um pouco de tristeza, porque está muito difícil para nós, mulheres”

●●●●
ROSÂNGELA LULA DA SILVA, A JANJA
Primeira-dama

nome da parlamentar, que também é quadro histórico da legenda.

A visita e o anúncio de medidas relacionadas à reforma agrária seguem na esteira de reencontro com as bases. Durante a passagem pelo Sul de Minas, o presidente esteve acompanhado de lideranças históricas do movimento, como João Pedro Stédile, e de deputados petistas mineiros. Ao longo de

seu discurso, Lula disse que, ao fim de seu período na Presidência, seguirá no país ao lado de seus “amigos”, se referindo aos integrantes do MST. Ele lembrou as vigílias de militantes em Curitiba quando esteve preso.

BOLSONARO

Após abordar os temas mais caros ao evento, como a questão fundiária, e tratar sobre a crise do preço dos alimentos como algo que preocupa seu governo, Lula citou a possível condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Sem citar o nome do antecessor, criticou a gestão anterior ao afirmar que ele lhe entregou um país “semidestruído”.

Em outro momento, o petista falou sobre a denúncia apresentada pela Procuradoria Geral da República (PGR), que indiciou Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado e por anuir com o chamado “punhal verde e amarelo”, plano que incluía a possibilidade de atentar contra a chapa vencedora das eleições presidenciais de 2022 e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, à época presidindo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“Foi covarde, tramou um golpe, tramou um assassinato de um presidente da República, do vice-presidente, do presidente da Justiça Eleitoral. E, quando não conseguiu, meteu o rabinho entre as pernas e fugiu. Se é inocente, brigue por sua inocência”, afirmou. Lula ainda disse que Bolsonaro tem medo de ser preso por ter ciência de ter “cometido um deslize”. As referências ao ex-presidente foram aplaudidas aos gritos de “sem anistia”.

“Bolsonaro foi covarde, tramou um golpe, tramou um assassinato de um presidente da República, do vice-presidente, do presidente da Justiça Eleitoral. E, quando não conseguiu, meteu o rabinho entre as pernas e fugiu. Se é inocente, brigue por sua inocência”

●●●●
LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA
Presidente da República, que entregou 12 mil lotes em 138 assentamentos em 24 estados

Outro momento que rendeu ao evento um tom de recordação do clima de campanha eleitoral se deu com a participação da primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja. Após intensa participação na corrida eleitoral de 2022, o papel da esposa de Lula no Palácio do Planalto tem sido questionado por aliados e as recentes mudanças na Secretaria de Comunicação retiraram parte da influência da primeira-dama na pasta.

A primeira-dama foi convidada a falar por Lula em ocasião da véspera do Dia Internacional da Mulher. “É claro que amanhã é um dia de comemoração, um dia de luta, mas também é um dia de um pouco de tristeza, porque está muito difícil para nós, mulheres. Cotidianamente, sermos mortas, violentadas, ter o nosso corpo exposto”, disse Janja.

Na sequência, Janja se emocionou ao agradecer a recepção que teve no evento e encerrou sua participação em lágrimas: “Eu queria agradecer pelo carinho com que fui recebida hoje aqui por algumas companheiras. É um carinho que só me faz seguir de cabeça levantada. Eu não tenho medo, eu não tenho vergonha, e eu só tenho coragem”. ■

REPERCUSSÃO

SETOR PRODUTIVO CRITICA MEDIDAS DO GOVERNO PARA BAIXAR PREÇOS

Produtores rurais e indústrias afirmam que ações anunciadas são insuficientes para conter reajustes dos alimentos. Segmentos defendem desoneração e debate amplo

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DIA PRESS - 24/4/24

PEDRO CERQUEIRA E BRUNO NOGUEIRA

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), entidade que representa os produtores rurais de todo o estado, se posicionou a respeito do anúncio feito ontem pelo governo federal de zerar o imposto de importação para diversos produtos – como o café e a carne – com o intuito de frear a alta da inflação dos alimentos. “Entendemos que o pacote de medidas anunciado pelo governo federal, isentando as alíquotas de importação de alguns produtos do agro, não será suficiente para alcançar a eficiência necessária. Infelizmente, essas não são as medidas de que o Brasil realmente precisa”, disse Antônio de Salvo, presidente do Sistema Faemg Senar.

De acordo com ele, o país precisa de uma economia mais robusta, bem gerida e com um controle eficiente dos gastos públicos, “garantindo que se gaste menos do que se arrecada”. Essa, sim, é a estratégia que pode conter a inflação, permitir o crescimento sustentável e restaurar a confiança no nosso país.

O deputado federal Domingos Sávio (PL-MG), vice-presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA), também criticou o pacote de medidas do governo federal para tentar conter a inflação dos alimentos: “O que falta para reduzir a inflação é um governo sério, competente e comprometido com o povo. O produtor rural não é inimigo da sociedade, muito pelo contrário: é ele que coloca comida na mesa dos brasileiros. Mas o governo insiste em criar dificuldades, aumentar impostos e desvalorizar essa classe tão essencial para o país”.

Para o deputado, uma das soluções para conter a alta dos preços dos alimentos passa pela redução da carga tributária sobre os insumos utilizados na produção rural. “Se queremos alimentos mais baratos para a população, precisamos reduzir impostos sobre os insumos da produção rural. O agricultor e o pecuarista não podem continuar sendo tratados como vilões. Eles são fundamentais para garantir a segurança alimentar e o crescimento econômico do Brasil”, afirmou Sávio.

O deputado federal Pedro Lupion (PP-PR), presidente da FPA, acrescentou que as medidas anunciadas pelo governo federal não garantem efeito imediato na redução do preço dos alimentos, especialmente quando parte dessas medidas dependem da adesão de go-



PRESIDENTE DO SISTEMA FAEMG/SENAR, ANTÔNIO DE SALVO DEFENDE O CORTE DE GASTOS DO GOVERNO E ECONOMIA ROBUSTA PARA CONTER A INFLAÇÃO

ENTENDA AS MEDIDAS

As medidas anunciadas na quinta-feira pelo vice-presidente Geraldo Alckmin envolvem zerar o imposto de importação da carne, café, açúcar, milho, óleo de girassol, azeite de oliva, sardinha, biscoitos e massas alimentícias. Além disso, a cesta básica também terá a tributação zerada. De acordo com Alckmin, que também é ministro do Desenvolvimento e Indústria, as medidas devem entrar em vigor nos próximos dias, quando as notas técnicas dos setores e dos ministérios com o impacto financeiro chegarem ao Executivo. Também foi vago o prazo de duração dessas ações: “o tempo necessário”. O anúncio foi feito após reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e seus ministros, com participação de entidades do setor de alimentos. Os governos estaduais também foram “convidados” a contribuir com as medidas do governo federal por meio da isenção do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

vernos estaduais. Ele falou que a FPA apresentou na sexta-feira antes do carnaval um pacote com 20 medidas de curto e longo prazo adotando alíquotas especiais para toda a cadeia produtiva.

“Fazer uma reunião e colocar apenas parte do setor na mesa, sem os produtores rurais, piora muito esse cenário. Não houve nenhuma resposta até agora. Medidas temporárias como a redução do PIS e da Cofins so-

Para a Câmara da Indústria de Alimentos e Bebidas da Fiemg, “a medida tomada de forma unilateral, sem um debate amplo sobre os desafios pela indústria nacional pode não gerar os impactos esperados na redução do custo dos alimentos para o consumidor final”. As indústrias consideram que a desoneração tributária é essencial, “mas deve ser estendida à produção nacional, que enfrenta uma carga tributária elevada e custos operacionais significativos”. Em nota, a Câmara afirma ainda que parte dos produtos contemplados pela medida são consumidos por pessoas com renda média e alta, “sem provocar impacto na cesta básica da população de menor poder aquisitivo”.

No documento, o setor industrial afirma que “não pode ser responsabilizado pela alta dos preços, uma vez que os custos tributários e logísticos são repassados ao longo da cadeia produtiva, refletindo-se nos preços finais ao consumidor”. Para as indústrias o que o governo deveria fazer é um debate transparente e técnico em busca de soluções estruturais.

BASE ELOGIA

Mas, alguns parlamentares da base do governo apoiaram o plano anunciado. “Ao tirar o imposto de importação de uma lista de alimentos básicos, o presidente Lula mostra mais uma vez que está ligado nos interesses da população. A medida vai contribuir para reduzir preços e combater a inflação de alimentos. Não será a única iniciativa com este objetivo, que pode contar também com a participação dos governos estaduais, reduzindo ou tirando impostos da cesta básica, como já faz o governo federal. Lula pensa no povo em primeiro lugar”, postou Gleisi Hoffmann, ex-presidente nacional do PT e recém-nomeada ministra das Relações Institucionais.

A deputada federal Erika Hilton (Psol-SP) também se posicionou favorável às medidas anunciadas por Alckmin (PSB-SP): “A medida vai ajudar a reduzir o preço dos alimentos nos supermercados e também pode aplacar os ânimos de nações que buscam desculpas para guerras tarifárias, beneficiando tanto o consumidor interno quanto quem exporta. Ela lembrou que o governo federal também anunciou o fortalecimento dos estoques reguladores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e a priorização da produção de alimentos nos financiamentos do Plano Safra. ■

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

MORAES NEGA PEDIDO DE ZEMA PARA ELEVAR ALÍQUOTA

Relator do julgamento sobre ação movida pelo governador que amplia contribuição dos servidores militares, ministro rejeitou ainda a suspensão de outros processos

ALESSANDRA MELLO

O julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) da ação movida pelo governador Romeu Zema (Novo) que questiona as alíquotas de contribuição dos policiais e bombeiros para o Instituto de Previdência dos Servidores Militares (IPSM) começou ontem, com o voto desfavorável do relator, ministro Alexandre de Moraes. A corte tem até 14 de março para concluir o julgamento.

Na ação, Zema pede a suspensão das cerca de dez mil ações em curso na Justiça mineira que questionam o aumento de 2,5% da contribuição devida pelos militares para o IPSM. E também que a lei estadual que fixa essa cobrança em 8% seja declarada inconstitucional. O governador quer aplicar no estado a legislação federal aprovada em 2019 pelo Congresso Nacional que fixa em 10,5% esse índice, além de extinguir a contribuição patronal e criar uma alíquota para pensionistas, isentos pela legislação estadual.

Zema tenta aprovar desde o ano passado um projeto de lei adequando a legislação mineira à federal, mas a proposta encontra resistência na Assembleia Legislativa de Minas Gerais e também entre os militares e está parada desde maio. Em seu voto, Moraes defendeu a necessidade de uma autorização legislativa para elevar as alíquotas. Argumentou que os militares estaduais estão sujeitos a um regime próprio. O relator defendeu ainda o diálogo do governo com a categoria para solucionar o problema do financiamento do IPSM. E afirmou que não cabe ao STF estabelecer alíquotas de contribuição previdenciária.

“É importante notar que o primado do equilíbrio financeiro e atuarial não autoriza o Poder Judiciário a arbitrar alíquotas tributárias tendentes à solvibilidade. Tanto o cálculo atuarial quanto o consenso político devem ser empreendidos em âmbito local, pelos poderes mais afetos à arquitetura da política pública, com atenção às peculiaridades de sua conjuntura e em diálogo com a categoria porventura atingida pela normatização”, disse Moraes.

O ministro ressaltou ainda que o governo “tinha a incumbência de adequar seu ordenamento desde 2021, tempo suficiente para fazê-lo antes de mesmo da proposição da presente arguição”. Lembrou, “a título de ilustração”, que o governo do Ceará promo-



PLENÁRIO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: MINISTROS TÊM ATÉ 14 DE MARÇO PARA CONCLUIR O JULGAMENTO SOBRE A AÇÃO DO EXECUTIVO MINEIRO

10 mil

É O NÚMERO APROXIMADO DE AÇÕES NA JUSTIÇA MINEIRA QUE QUESTIONAM O AUMENTO DE 2,5% DA CONTRIBUIÇÃO AO IPSM

veu, por meio da aprovação de um projeto de lei, essa adequação.

O governo Zema é alvo de cerca de mil ações na Justiça mineira questionando essa elevação da contribuição. Em 2020, o Executivo decidiu seguir a lei federal que determinou o aumento da contribuição das Forças Armadas para 9,5% no primeiro ano e 10,5%

a partir de 2021. Além disso, encerrou o pagamento patronal para o instituto previdenciário dos militares.

De acordo com o governo, a aplicação de uma alíquota menor impacta o sistema previdenciário dos militares e as contas públicas, já que, em caso de derrota, os recursos cobrados a mais a partir da decisão do governo de acompanhar a lei federal terão que ser devolvidos. Em sua defesa, o governador alega ainda que as dez mil ações em curso podem se multiplicar, pois o estado conta com 42,2 policiais e bombeiros na ativa, 40,8 mil aposentados e 13,9 mil pensionistas vinculados ao IPSM.

“O Judiciário mineiro, em um número assombroso de ações, determina que o estado retorne à cobrança da alíquota de contribuição de 8%, prevista na lei estadual, com a devolução dos valores descontados a partir de 1º de janeiro de 2023 para os servidores militares. Quanto aos pensionistas, determina a total devolução dos valores, em razão da inexistência da previsão de alíquota de contribuição”, diz a defesa do governo de Minas na ADPF que começou a ser julgada nesta sexta.

O principal argumento do governo é de que a manutenção de uma alíquota mais baixa do que a dos militares federais contraria o princípio da “simetria constitucional” que prevê a adoção pelos estados e municípios, sempre que possível, das regras existen-

tes na Constituição Federal.

SEM APOIO NA ASSEMBLEIA

A Justiça mineira tem dado ganho de causa aos militares nessas ações, com o argumento de que a lei federal não pode ser automaticamente aplicada no estado e que é necessária a aprovação de nova legislação estadual para o assunto. Além disso, o pleno do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) ratificou, em fevereiro passado, a decisão que obriga o governo do estado a seguir a lei estadual que versa sobre a destinação de fundos ao instituto previdenciário, e não a legislação federal. O TCE-MG também determinou o pagamento retroativo da contribuição patronal ao IPSM. De acordo com as entidades de classe dos militares, contrárias ao PL 2239/24, a suspensão da contribuição patronal gerou passivo de cerca de R\$ 7 bilhões nas contas do IPSM.

Desde o primeiro mandato, Zema vive em pé de guerra com as forças de segurança por questões relacionadas à recomposição salarial. O aumento da contribuição dos militares e o fim do aporte patronal ampliaram mais ainda a insatisfação da categoria que, junto a outros servidores das forças de segurança pública, fez, na véspera do carnaval, um ato de protesto no Centro de BH. ■



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Bruna Lima, Felipe Mendes, Giovanna dos Santos, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platebr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

TRATA-SE DA TENTATIVA DOS ADVOGADOS DE BOLSONARO DE ANULAR AS PROVAS DA OPERAÇÃO VENIRE, DEFLAGRADA EM MAIO DE 2023 CONTRA FRAUDES EM CARTÕES DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 DO EX-PRESIDENTE

STF agora terá que analisar pleito da defesa de Bolsonaro

SERGIO LIMA/JAFF

As alegações de Jair Bolsonaro contra a denúncia da PGR por tentativa de golpe incluem um ponto já apresentado duas vezes pelo ex-presidente ao Supremo, mas cujo mérito foi desconsiderado na Corte por razões técnicas.

Trata-se da tentativa dos advogados de Bolsonaro de anular as provas da Operação Venire, deflagrada em maio de 2023 contra fraudes em cartões de vacinação contra COVID-19 do ex-presidente e de assessores.

Foi nessa operação que a PF apreendeu aparelhos eletrônicos do ex-ajudante de ordens Mauro Cid, cujos conteúdos ajudaram a aprofundar as investigações sobre a trama golpista. Foi também na Venire que Alexandre de Moraes mandou prender Cid pela primeira vez. Quatro meses depois, ainda na cadeia, ele fechou a delação premiada que veio a ser amplamente citada na denúncia da PGR.

Os advogados de Bolsonaro já apresentaram duas ações no STF para anular as provas da Operação Venire. As alegações eram que a investigação havia sido ilegalmente instaurada por Moraes e distribuída pelo ministro a ele mesmo, sem participação da PGR. A apuração, segundo a defesa, desrespeitava os parâmetros e controles legais de um inquérito.

Uma dessas duas ações, uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), foi apresentada pelos defensores do ex-presidente em março de 2024, em nome do PP. O partido reúne alguns dos principais aliados políticos de Bolsonaro. A opção pelo PP se deu porque partidos estão entre as pou-



DEFESA DE JAIR BOLSONARO INSISTE EM ANULAR PROVAS DA DELAÇÃO DE MAURO CID

cas instituições que podem protocolar ADPFs no STF. A ação foi distribuída a Dias Toffoli.

A outra ação da defesa de Bolsonaro contra a Operação Venire, um mandado de segurança, desta vez em nome do ex-presidente, chegou ao STF em dezembro de 2024 e foi enviada a Cármen Lúcia.

Tanto Toffoli quanto Cármen rejeitaram os pedidos de Bolsonaro por razões técnicas do direito e não chegaram a analisar o mérito dos argumentos contra a atuação de Alexan-

dre de Moraes.

Ao rebater a denúncia da PGR, na última quinta-feira, os advogados de Bolsonaro voltaram a apontar irregularidades na atuação de Moraes no âmbito da Operação Venire e na sua origem. O pedido, novamente, é para que as provas sejam anuladas. Entre os novos argumentos, a defesa diz ter havido "pescaria probatória" da PF sobre Mauro Cid, com anuência de Moraes, até que se chegasse às irregularidades no cartão de vacina.

Só com rebelião

Bolsonaro, a propósito, pediu ao STF para ser julgado pelo plenário e não pela Primeira Turma. Assim, ele poderia ter dois votos favoráveis, de Kassio Nunes e André Mendonça, e evitaria uma unanimidade contra si. Antes de 2023, por ser ex-presidente, Bolsonaro deveria ser julgado pelo plenário, mas as regras do Supremo mudaram e agora ele tem de ser julgado pela Turma, a não ser que os ministros se rebeliem. Ou seja: chance quase zero.

Exemplo a evitar

Enquanto negocia uma união com um ou mais partidos, o PSDB já sabe o caminho que não quer seguir: um que o leve para o Centrão e faça seus membros se sentirem atraídos à órbita do Palácio do Planalto. Tucanos têm citado o União Brasil como um exemplo a não ser seguido. O partido, afinal, é produto da fusão do DEM, inimigo histórico do PT, a quem Lula já disse querer ver "extirpado" da política nacional, e o PSL, sigla que levou Jair Bolsonaro à Presidência em 2018. Hoje, o União não só faz parte do governo como inclui em suas fileiras gente sonhando até em indicar a vice de Lula em 2026.

A briga de Mariana

Flávio Dino negou o pedido do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) para barrar a participação de municípios brasileiros na Justiça do Reino Unido em ação contra a BHP e a Vale pelo desastre de Mariana. A decisão foi tomada no âmbito de ação movida pelo Ibram, que questiona a legalidade de processos movidos por prefeituras brasileiras no exterior. Em decisão anterior, Dino havia proibido o pagamento de honorários a escritórios de advocacia estrangeiros sem análise prévia da Justiça brasileira. Agora, o Ibram pedia, mas não conseguiu, a suspensão dos contratos dos municípios com as bancas no exterior.



Fim de uma era

O Sesc-SP decidiu encerrar seu tradicional "Festival Sesc Melhores Filmes", que funcionava desde 1974 como uma retrospectiva das produções mais bem avaliadas pelo público no ano anterior. Até então, o festival mais longo do país, foi realizado pela última vez em 2024, na sua 50ª edição. O Sesc disse à coluna que vai focar em "outros projetos de mostras e festivais na área de cinema". A mostra trazia visibilidade a produções, sobretudo brasileiras, que tinham dificuldades de distribuição no circuito tradicional — e por um preço acessível, como desejava o ex-diretor regional do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda (1943-2023).

Fazendeiro e aposentado

A Corte Especial Administrativa do TRF-1 decidiu aposentar compulsoriamente o juiz federal Alderico Rocha Santos, da Justiça Federal de Goiás. O magistrado foi alvo de um procedimento disciplinar por acumular patrimônio incompatível com seus ganhos, o que inclui duas fazendas avaliadas em R\$ 33,5 milhões. A decisão do colegiado foi tomada em 27 de fevereiro, por 14 votos favoráveis à aposentadoria compulsória, seguindo o entendimento da relatora, desembargadora Maria do Carmo Cardoso. A Corte Especial manteve o pagamento de vencimentos proporcionais ao tempo de contribuição do juiz. Talvez por isso a decisão não tenha abalado o agora ex-juiz. Sua esposa, em uma publicação no Instagram, escreveu sobre uma foto em que Santos aparece sorrindo: "Pensa na preocupação desse homem, rsrs... Só no balanço da rede curtindo a leveza da vida".

Samba de roda em livro

O livro "Samba de roda", de Juliana Barreto Farias, mostra um retrato da cultura ancestral do Recôncavo Baiano. A obra destaca a importância do samba de roda, manifestação cultural criada pelos africanos escravizados e reconhecida como um dos símbolos da identidade brasileira. Ilustrado por Gabriel Gabiru, a narrativa se desenrola durante a celebração do centenário de Mãe Cininha, matriarca da comunidade Uai. O livro busca transportar o leitor para o universo das rodas de samba, onde música, dança e tradição se entrelaçam.



WANG ZHAO/POOL/JEFF

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

TAXAÇÃO DOS EUA

Alckmin terá reunião com secretário norte-americano >>>



Para acessar: aponte o celular

GERAÇÃO DE RIQUEZA

ECONOMIA DESACELERA NO FIM DO ANO, MAS CRESCE 3,4% EM 2024

PIB tem a maior expansão desde 2021, mas resultados do quarto trimestre mostram diminuição da atividade econômica. Consumo, serviços e indústria puxaram alta

A economia brasileira perdeu ritmo no quarto trimestre, mas fechou 2024 com alta de 3,4% no acumulado do ano, apontam dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O avanço de 3,4% é o maior desde 2021 (4,8%), quando a base de comparação com 2020 era fragilizada pela pandemia. O novo resultado veio ligeiramente abaixo da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 3,5%. O intervalo das estimativas ia de 3,2% a 3,6%. Considerando apenas o quarto trimestre de 2024, o PIB mostrou relativa estagnação, com leve variação positiva de 0,2% frente aos três meses imediatamente anteriores, disse o IBGE.

Em 2024, a atividade econômica teve impulso de medidas de estímulo do governo Lula (PT) e do desempenho positivo do mercado de trabalho, que mostrou queda do desemprego e aumento da renda. A conjuntura levou o PIB a um crescimento acima do previsto inicialmente por analistas e pelo governo. Para se ter uma ideia, ao final de 2023, a mediana das estimativas do mercado financeiro indicava um avanço de apenas 1,52% em 2024, de acordo com o boletim Focus, do BC (Banco Central). O Ministério da Fazenda tinha uma projeção de 2,2% para o resultado do ano.

A alta do PIB foi puxada pelos serviços e pela indústria. O setor de serviços fechou o acumulado de 2024 com alta de 3,7%, segundo dados do PIB. A indústria cresceu 3,3% no ano passado, enquanto a agropecuária teve queda de 3,2%. O setor de serviços é aquele que mais pesa no indicador que mede a atividade econômica. Responde por cerca de 70% do PIB pelo lado da oferta. Economistas afirmam que, em 2024, o consumo de serviços e de bens industriais foi estimulado pelo aquecimento do emprego e da renda, além das transferências do governo federal.

Considerando apenas o quarto trimestre de 2024, o setor de serviços ficou praticamente estagnado em relação aos três meses imediatamente anteriores. A variação foi de 0,1%. A indústria, por sua vez, teve taxa positiva de 0,3%, enquanto a agropecuária recuou 2,3%. No ano passado, a



TRANSPORTE DE CARGA: SETOR DE SERVIÇOS, QUE RESPONDE POR 60% DO PIB, CRESCEU 3,7% NO ANO PASSADO

produção no campo foi afetada por problemas climáticos. Períodos de seca em diferentes regiões e enchentes de proporções históricas no Rio Grande do Sul castigaram plantações. Em 2025, a perspectiva é de recuperação da safra de grãos, com previsão de recorde no país.

CONSUMO

O consumo das famílias brasileiras fechou 2024 com alta de 4,8% no acumulado do ano, apontam dados do PIB divulgados ontem. É o maior resultado desde 2011, quando o crescimento foi da mesma magnitude. O consumo foi beneficiado por fatores como o aquecimento do mercado de trabalho no ano passado, além das transferências do governo. No quarto trimestre de 2024, esse componente do PIB recuou 1% em relação aos três meses imediatamente anteriores.

DESEMPENHO ECONÔMICO

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA NO ANO E NO QUARTO TRIMESTRE

SETOR/AGREGADO	2024/2023	4º TRI/3º TRI
Agropecuária	-3,2%	-2,3%
Indústria	3,3%	0,3%
Serviços	3,7%	0,1%
Investimentos	7,3%	0,4%
Consumo famílias	4,8%	-1%
Consumo governo	1,9%	0,6%
PIB	3,4%	0,2%
Taxa de investimentos	17%	
Taxa de poupança	14,5%	
PIB em valor nominal	R\$ 11,7 trilhões	
PIB per capita	R\$ 55.247,45	

Fonte: IBGE

O consumo é considerado o motor da atividade econômica pela ótica da demanda – ou seja, dos gastos com bens e serviços. Responde por cerca de 60% do PIB. “Para o consumo das famílias (no ano) tivemos uma conjunção positiva, como os programas de transferência de renda do governo, a continuação da melhoria do mercado de trabalho e os juros que foram, em média, mais baixos que em 2023”, afirma Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE.

“No quarto trimestre de 2024 o que chama atenção é que o PIB ficou praticamente estável, com crescimento nos investimentos, mas com queda no consumo das famílias. Isso porque no quarto trimestre tivemos um pouco de aceleração da inflação, principalmente a de alimentos. Continuamos tendo melhoria no mercado de trabalho, mas com uma taxa já não tão alta. E os juros começaram a subir em setembro do ano passado, o que já impactou no quarto trimestre”, acrescenta Palis.

O consumo foi tão forte no ano passado que parte dessa demanda teve de ser atendida por importações, que superaram com grande folga as exportações. Em 2023, os setores que puxaram o PIB eram exportadores. Ou seja, parte da produção brasileira foi puxada pelo consumo de outros países. Em 2024, ocorreu o contrário. Em termos líquidos, o Brasil consumiu toda sua produção e também necessitou de importações para atender a essa demanda. Outro componente é a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que mede os investimentos produtivos na economia. No acumulado de 2024, a FBCF registrou alta de 7,3%, melhor resultado desde 2021 (12,9%). No trimestre, cresceu 0,4%. Aportes em máquinas, equipamentos e construção fazem parte do indicador de investimentos.

O ciclo de alta na taxa básica de juros (Selic) é considerado um desafio para os investimentos produtivos e o consumo em 2025, já que a medida encarece o crédito para empresas e famílias. O aperto dos juros é uma tentativa do Banco Central (BC) de esfriar a demanda por bens e serviços para conter a inflação. ■



PAULO RABELLO DE CASTRO

>>> Economista escreve quinzenalmente aos sábados

O MODO TEATRAL DE TRUMP REVELA O QUE
ESCONDE POR TRÁS DA MÁSCARA DO ESPETÁCULO: A
PERDA DA GRANDEZA DO IMPÉRIO MUNDIAL QUE OS
EUA CONSEGUIRAM CONSTRUIR APÓS
SUA VITÓRIA NA 2ª GUERRA MUNDIAL

“Estrumpulias”

Quando meu primo Ziraldo, genial cartunista mineiro, criou o imortal Maluquinho, com aquela panela redonda na cabeça e um sorriso matreiro de garoto impossível de ser encabrestado, não poderia imaginar que estaria fazendo uma profética previsão geopolítica. Passadas décadas da criação do Menino, surge na cena mundial o Velho Maluço Donald Trump é o novo personagem mundial impossível de ser contido nas quatro linhas das convenções diplomáticas e do trato considerado normal entre nações ditas soberanas em pleno século 21. Trump é brincadeira, Trump é estripulia em nível planetário. Trump é “estrumpulia”.

Apenas aos 50 dias de um mandato fogueteiro em termos de declarações de intenção e de ordens executivas, Trump reiterou intenção de anexar a Groenlândia ao território americano (“por razões de segurança estratégica”) ao mesmo tempo que reivindicava controle do Canal do Panamá e propunha ocupar Gaza para a transformar numa Riviera do Oriente Médio. J. K. Rowling, a criadora de Harry Potter, não teria concebido um *script* mais surpreendente.

No campo econômico, Trump não fez por menos. Foi brincar de roda com o arqui-inimigo da América, o russo Vladimir Putin, escorraçou da Casa Branca o líder ucraniano Zelensky, enquanto praticava *bullying* tarifário aplicando punição à entrada de produtos dos vizinhos Canadá e México com os quais os Estados Unidos têm (ou tinham, até aqui) um superlativo tratado de livre comércio, o NAFTA. Desde o último dia 4 de março, o conceito de comércio livre foi para o espaço, pela imposição de tarifas de 25% aos canadenses e mexicanos, não an-

tes sem deixar em suspenso a aplicação desse imposto sobre peças importadas de automóveis, essenciais para a integração e montagem dos veículos em solo americano.

As “estrumpulias” de Donald se somam às *musquetagens* do seu principal colaborador, Elon Musk, que pôs fogo no parquinho da Administração americana, ao cortar verbas e encerrar programas federais, demitir milhares de servidores, tudo em nome de uma suposta eficiência da gestão da máquina pública. Outros secretários do governo de Trump devem estar preparando semelhantes medidas em suas áreas de atuação. Trata-se de uma remexida geral, um “barata-voa” nas rotinas dos EUA e do mundo.

A maneira trumpista de revirar o caldo é espantosa, mas o fato é que o doce dos americanos está pegando no fundo da panela. Trump sabe que precisa mexer com a colher lá no fundo dos múltiplos compromissos e envolvimento dos EUA no mundo, tanto quanto na esfera doméstica, se quiser reordenar as contas explosivas da dívida financeira do Tesouro dos Estados Unidos (em 120% do PIB) e derrubar o déficit anual do orçamento federal que encosta em quase \$2 trilhões (trilhões mesmo!).

Essa ganância desenfreada das últimas duas décadas após o abalo financeiro de Wall Street tem origem nas mais diversas fontes de vazamento de recursos, principalmente guerras e manobras militares permanentes nos quatro cantos do mundo, os cheques milionários distribuídos pelo próprio Trump à população na pandemia do Covid, os programas de subsídios pró-ambiente lançados por Biden e, mais importante, a

indigesta conta dos juros anuais que pingam sem parar sobre a dívida pública de US\$ 30 trilhões.

Trump sabe reconhecer o cheiro e o gosto amargo de uma falência por haver passado por uma. Ele sabe também, por experiência do mandato anterior, que um governo já começa terminando. Ele não terá os quatro anos pelos quais se elegeu para deflagrar as medidas que precisa tomar. Enfrentará eleições parlamentares em menos de dois anos.

Portanto, em termos práticos, Trump joga uma partida de tempo único, sem intervalo, que não passará de meados do próximo ano. Esse é o tempo de que dispõe para recompor as finanças públicas dos EUA. Isso requer um cessar-fogo geral no plano mundial, daí a pressa de obter armistícios na Ucrânia e com Israel/Hamas/Hesbollah. Mais ainda. Os EUA precisam cortar custos internos para tornar suas indústrias competitivas. O mecanismo protecionista das tarifas impostas aos concorrentes não passa de um truque para ganhar tempo para tentar recompor as forças internas da nação americana.

No fundo, há um grande desespero e aflição escondidos nas estripulias de Trump. A missão parece ser maior do que o homem. O modo teatral de Trump revela o que esconde por trás da máscara do espetáculo: a perda da grandeza do império mundial que os EUA conseguiram construir após sua vitória na 2ª guerra mundial. O mundo já se tornou multipolar e vai se organizando em blocos e elos de interesses que os EUA não mais definem nem comandam. A panela em cima da cabeça de Trump é a própria sociedade planetária do século 21, que desafia a capacidade de qualquer gestor público. ■

IMPOSTOS

ISENÇÃO DO IR ATÉ R\$ 5MIL GERA RENÚNCIA DE R\$ 25 BI

Ministério da Fazenda refaz contas e diminui a previsão de perda de arrecadação com a adoção da medida prometida pelo presidente Lula ainda durante a campanha

O Ministério da Fazenda refez as contas e agora prevê uma renúncia de R\$ 25 bilhões com a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000. Esse valor precisará ser compensado com a criação de um imposto mínimo de até 10% sobre quem tem renda acima de R\$ 50 mil por mês (R\$ 600 mil por ano), incluindo lucros e dividendos. A previsão inicial era uma perda de arrecadação de R\$ 35 bilhões com a isenção, valor que chegou a ser citado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Mas os técnicos da pasta trabalharam na proposta e refizeram as contas para chegar ao menor impacto possível da medida.

O aumento da isenção do IR, promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), foi anunciado no final do ano pas-

sado por Haddad como parte do pacote de contenção de despesas. Essa é a principal pauta da agenda econômica do governo em 2025, junto com o novo crédito consignado privado. Para compensar a renúncia, o governo pretende elevar a tributação sobre quem ganha mais, mas se beneficia de uma série de isenções, inclusive sobre lucros e dividendos.

Por isso, embora a tabela do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) preveja cobranças nominais de até 27,5%, a alíquota efetiva é bem menor no topo – às vezes, abaixo de 2%. O novo modelo de tributação cria uma alíquota efetiva mínima para a pessoa física. Na prática, parte do imposto devido será retido na fonte sobre os dividendos distribuídos pelas empresas, de

acordo com pessoas que participam da elaboração da proposta na Fazenda.

A depender de quanto a empresa paga de alíquota efetiva dos impostos sobre seu lucro, ela terá uma retenção na fonte sobre dividendos. Quando o acionista fizer, no ano seguinte, a declaração de ajuste anual do IRPF, ele poderá registrar o valor já retido pela empresa. Se o recolhimento na fonte tiver sido maior do que o necessário para alcançar o imposto mínimo de até 10%, o acionista receberá de volta o imposto pago a mais. Se o valor for menor, ele terá que recolher a diferença.

Um integrante da equipe econômica explicou que os dividendos pagos para acionistas no exterior também serão alvo de retenção na fonte e não haverá exceção. A distri-

buição de lucros e dividendos é isenta no Brasil desde 1995, no governo Fernando Henrique Cardoso. Apesar de ser adotada pela maioria dos países, a medida sofre fortes resistências no Brasil.

A criação de um imposto mínimo é uma forma alternativa de tributar, de forma indireta, essa e outras rendas isentas, que fazem com que, no Brasil, os super-ricos paguem menos imposto. Hoje, as empresas alegam que pagam 34% dos impostos que incidem sobre o lucro, o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL). Não é isso o que acontece, na prática, uma vez que a tributação efetiva cai com desonerações e outros benefícios tributários. ■

NINHO DE MAFAGAFOS



EDITORIAL

Dia da Mulher é de cobrança, não de festa

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, não é apenas uma data de celebração, mas de luta e conscientização sobre as desigualdades estruturais que ainda persistem em relação às mulheres. No Brasil, elas enfrentam desafios diários, desde a violência de gênero até a desigualdade no mercado de trabalho e a baixa representatividade política, em qualquer condição social que estejam – porém, mulheres negras e paradas, muito mais.

Direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988, que garante a igualdade de gênero e a proteção contra discriminação e violência, são desrespeitados diariamente. E não faltam estatísticas oficiais para esmiuçar crimes e outros tipos de ilegalidades. Também é relevante o movimento de resistência. Gerações de mulheres corajosas abriram caminho para a igualdade de gênero e conquistaram esses direitos. E é em torno deles que as lutas das mulheres continuam.

Homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos da Constituição. Portanto, qualquer discriminação baseada no gênero é inconstitucional. A Carta Magna também estabelece que o Estado deve assegurar assistência à família e adotar mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações.

No campo profissional, homens e mulheres devem receber o mesmo salário para a mesma função. Ainda: elas têm direito a 120 dias de afastamento sem prejuízo do salário. É proibida a dispensa arbitrária ou sem justa causa desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto.

Direitos assegurados pela Constituição Federal de 1988, que garante a igualdade de gênero e a proteção contra discriminação e violência, são desrespeitados diariamente



O atendimento médico e reprodutivo pelo SUS é obrigação do Estado, incluindo pré-natal e parto humanizado; acesso a métodos contraceptivos e educação sexual também. Preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade ou qualquer outra forma de discriminação são inconstitucionais.

Como se vê, a Lei Maior de 1988 representa um marco na garantia dos direitos das mulheres no Brasil. No entanto, é preciso que esses direitos sejam garantidos na prática. Nos últimos anos, houve avanços, como leis mais rigorosas contra a violência doméstica (Lei Maria da Penha e Lei do Feminicídio) e a ampliação da participação feminina em cargos públicos e empresariais. No entanto, esses progressos não são suficientes.

A despeito das leis, as altas taxas de feminicídio e a persistente sensação de insegurança entre as mulheres são exemplos do dia a dia que colocam em xeque essa igualdade formalizada. De acordo com os dados do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), em 2024, houve 1.387 feminicídios e 78.463 estupros no país – média de quatro e 215 casos por dia, respectivamente.

É crucial que o Brasil continue a implementar e fortalecer políticas públicas que visem combater a violência contra a mulher, promover a saúde feminina, a garantia de ambientes seguros e favoráveis ao progresso pessoal e profissional, entre outras condições que possam permitir que a igualdade de gênero prevista nas legislações seja de fato vivenciada. Enquanto isso, o 8 de março segue sendo dia de cobrança. Que seja só de festa.

ESPAÇO DO LEITOR

ELOGIO A ARTIGO
SOBRE AS
MULHERES

"Gostaria de elogiar o artigo publicado ontem (7/3), intitulado 'Mulheres vão além todos os dias', da conselheira do Instituto Inhotim, Luciana Zanini. Tudo ali dito e muito bem descrito é o cotidiano das mulheres, quer as que estejam próximas de nós e as que estão longe, lá numa região de conflito mundo afora ou no interior de uma floresta, aparentemente em paz. Mulher está sempre atenta! Se tem filho, então, desdobra-se muitas vezes, indescritivelmente, para dar conta do 'recado' sob sua responsabilidade ou assumida de outrem. Meus parabéns à articulista que soube descrever a vida diária das mulheres! Muito obrigado, pelo exemplo, para toda mulher, próxima e longínqua dos nossos olhos! Que nós, os homens, fiquemos mais atentos às lutas diárias de nossas companheiras!"

EDUARDO CONTIN GOMES
Belo Horizonte – MG

CIDADE DE MINAS
VAI IMPLANTAR
TARIFA ZERO
NOS ÔNIBUS

"Parabéns, tarifa zero é o futuro."

@oliveiramagu

"Deveriam também incentivar as pessoas a usarem mais bicicleta."

@dariovieira

HOMEM MORTO
A TIROS NA
PORTA DA CASA
DA MÃE

"A vida ligada ao tráfico só tem dois finais: a cadeia ou o cemitério."

@kleitonkravitz

AS CARTAS DIVIM CONTRA NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE

O futuro da tecnologia pode ser mais feminino

PROMOVER A INCLUSÃO FEMININA NÃO É APENAS NECESSÁRIO – É UMA ESTRATÉGIA INTELIGENTE PARA QUALQUER EMPRESA QUE DESEJA INOVAR E SE DESTACAR

A presença feminina na tecnologia sempre foi tema de debate – e com razão. Somos maioria na população brasileira, temos níveis de escolaridade mais elevados, segundo o IBGE, mas essa qualificação não se reflete no mercado de trabalho, especialmente no setor de tecnologia. Hoje, ocupamos apenas 12,3% das vagas em TI, conforme dados do Caged.

Mas há sinais de mudança. E, como profissional da área há mais de 10 anos, posso afirmar com entusiasmo: nunca vi tantas mulheres ocupando espaços importantes, dos times técnicos até posições de liderança e C-Level. De acordo com a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom), a participação feminina na tecnologia cresceu 1,5 ponto percentual em relação à masculina nos últimos dois anos.

Sim, ainda é tímido, mas é um avanço. O caminho para uma participação equitativa segue longo e desafiador, e é fundamental discutirmos os obstáculos e as soluções que podem acelerar essa transformação.

A exigência de constante atualização profissional, a carga horária extensa e a di-



ADRIELE DOMINGUES

Especialista em novos negócios na SIS Innov & Tech

ficuldade de conciliação entre vida pessoal e profissional são aspectos que pesam ainda mais para as mulheres na TI. Esses fatores, somados às barreiras culturais, dificultam tanto o ingresso quanto a permanência feminina no setor.

Para mudar esse cenário, precisamos de políticas corporativas que promovam flexibilidade, programas de mentoria e redes de apoio focadas no crescimento feminino dentro da tecnologia.

E não se trata apenas de justiça social. Equipes diversas entregam resultados melhores. Diversidade impulsiona a criatividade, amplia pontos de vista e aprimora a resolução de problemas. Promover a inclusão feminina, portanto, não é apenas necessário – é uma estratégia inteligente para qualquer empresa que deseja inovar e se destacar.

A educação também desempenha um papel fundamental nesse processo. Incentivar o interesse de meninas em disciplinas como ciência, engenharia e matemática desde a educação básica pode ampliar as oportunidades futuras. Além disso, a visibilidade de mulheres em cargos de liderança é essencial para inspirar no-

vas gerações. Representatividade importa. Quando jovens enxergam histórias de sucesso protagonizadas por mulheres, passam a se ver nesse lugar.

A própria tecnologia pode – e deve – ser aliada nesse processo. Ferramentas de recrutamento baseadas em inteligência artificial podem ajudar a reduzir vieses inconscientes. Plataformas de análise de diversidade permitem que empresas identifiquem e corrijam disparidades salariais. E as comunidades online têm sido fundamentais ao oferecer apoio, networking e oportunidades de crescimento para mulheres no setor.

Minha maior expectativa para quem deseja ingressar no mercado de tecnologia é que deixem para trás o estigma de que esse é um ambiente masculino. O que realmente conta são a competência e o conhecimento. O setor está cada vez mais aberto à diversidade, e é fundamental que mais mulheres ocupem esse espaço com confiança e determinação.

O futuro da tecnologia depende da inclusão e da diversidade. Quanto mais mulheres, mais forte, criativo e justo será o setor. Que venham mais conquistas. Vamos juntas?

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte - MG - Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Hankel Speers - 7º andar - Bairro Jardim
- São Paulo - SP - CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uol.com.br e assaodas-sp@uol.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 - Bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20940-200 Tel: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uol.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editorias:

Genios

(31) 3263-5486

Política

(31) 3263-5165

Economia

(31) 3263-5036

Esportes

(31) 3263-5453

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar

(31) 3263-5279

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5486

Vrum

(31) 3263-5349

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

Bem Viver

(31) 3263-5048

Portal Uai

(31) 3263-5245

Redes sociais

(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h

Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(11) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO A VENDA AVULSA

WhatsApp:

(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 5,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5031/5047

Classificados

(Pequenos Anúncios Fechados)

(31) 3228-2000

D.A. PRESS MULTIMÍDIA

D.A. press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA
E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábado, das 14h às 22h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3294.1575 / 3292.1568 /

0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@data.com.br

Site: www.dapress.com.br



INTUITIVE MACHINES LLC/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br

VIAGEM À LUA

Missão de nave espacial privada termina prematuramente >>>



Para acessar: aponte o celular

GOVERNO DOS EUA

PLANO DE FECHAR REPRESENTAÇÕES NO EXTERIOR

Objetivo é cortar gastos, como determinado pelo presidente Donald Trump e colocado em prática pelo bilionário Elon Musk. Escritório em BH estaria na lista

O Departamento de Estado dos EUA elaborou um plano para fechar mais de 10 consulados no exterior ainda neste semestre e considera encerrar várias outras missões diplomáticas pelo mundo. Entre eles está o escritório da embaixada norte-americana em Belo Horizonte, de acordo com o site "Político".

Também planeja demitir funcionários locais que trabalham em suas centenas de missões. Esses trabalhadores compõem dois terços da força de trabalho do órgão e, em muitos países, formam a base do conhecimento dos diplomatas dos EUA sobre os locais em que trabalham. O plano poderia danificar esforços do governo norte-americano de construir parcerias e coletar inteligência, dizem autoridades dos EUA.

Segundo o site Político, a lista de representações que podem ser fechadas contém, além do escritório da embaixada americana na capital mineira, as missões em Rennes, Lyon, Estrasburgo e Bordeaux, na França; Dusseldorf, Leipzig e Hamburgo, na Alemanha; Florença, na Itália; e Ponta Delgada, em Portugal.

A redução faz parte do programa de cortes do governo federal feito pelo presidente Donald Trump e de sua política externa "América Primeira", a partir da qual os EUA encerrarão ou reduzirão formas outrora importantes de exercer influência global, incluindo através da promoção da democracia, dos direitos humanos e de assistência humanitária.

As medidas ocorrem em um momento em que a China, principal rival dos EUA, superou Washington em número de postos diplomáticos globais. A China forjou fortes laços entre nações, especialmente na Ásia e na África, e exerce maior poder em organizações internacionais. Os 271 postos diplomáticos globais dos EUA ficam atrás dos 274 do governo chinês, mas os estadunidenses têm vantagem na Europa, de acordo com estudo do Instituto Lowy.

Qualquer fechamento amplo de missões, especialmente embaixadas inteiras, prejudicaria o trabalho de grandes partes do governo federal, com o potencial de também comprometer a segurança nacional dos EUA. As embaixadas abrigam oficiais do Exército, de inteligência, de segurança, saúde, comércio, Tesouro e outras agências, todos monitorando o desenvolvimento das nações anfitriãs e trabalhando com autoridades locais para combater desde o terrorismo até doenças infec-



ESTUDANTES E CIENTISTAS AUSTRIACOS VÃO ÀS RUAS DE VIENA APOIAR O MOVIMENTO "STAND UP FOR SCIENCE" (DE PÉ PELA CIÊNCIA), CONTRA CORTES ORÇAMENTÁRIOS E DEMISSÕES FEITAS PELO GOVERNO NORO-AMERICANO



NA UNIVERSIDADE DE BORDEAUX, NA FRANÇA, TAMBÉM HOUVE PROTESTOS CONTRA A ADMINISTRAÇÃO TRUMP

ciosas e colapsos de moedas.

Os cortes ocorrem enquanto o Departamento de Estado está perdendo membros seniores via demissões voluntárias. Cerca de 700 funcionários – 450 deles diplomatas de carreira – entregaram papéis de demissão nos primeiros dois meses deste ano, segundo uma autoridade norte-americana, ante 800 durante um ano inteiro.

Os esforços para cortar postos diplomáticos e pessoal no exterior fazem parte de uma campanha interna para reduzir o orçamento

operacional do Departamento de Estado em até 20%, de acordo com dois funcionários dos EUA. O processo foi acelerado pela equipe liderada por Elon Musk, que se embutiu em agências governamentais na busca do que chama de desperdício.

Em meados de fevereiro, o secretário de Estado, Marco Rubio, enviou um memorando aos chefes de missão dizendo para que eles garantissem que as equipes nos postos no exterior fossem "mantidas no mínimo necessário para implementar as priorida-

TRUMP AMEAÇA RETALIAR RÚSSIA

O presidente Donald Trump ameaçou a Rússia com novas sanções e tarifas caso não pare os bombardeios na Ucrânia, após ordenar a suspensão da ajuda a Kiev em uma tentativa de impulsionar a diplomacia. "Com base no fato de que a Rússia está atacando fortemente a Ucrânia, estou considerando seriamente aplicar sanções financeiras e tarifas em larga escala à Rússia até que um cessar-fogo e um acordo definitivo de paz sejam alcançados", escreveu Trump em sua rede Truth Social. "Rússia e Ucrânia, sentem-se à mesa agora mesmo, antes que seja tarde demais", acrescentou.

des de política externa do presidente". Ele também afirmou que quaisquer posições deixadas vagas por dois anos deveriam ser abolidas, disse um funcionário com conhecimento do memorando.

Um telegrama enviado de Washington na quarta-feira (5/3) para missões diplomáticas instruiu todos os funcionários a procurar "desperdício, fraude e abuso", a frase que Musk usa para justificar seus cortes profundos em todo o governo. Os subordinados são instruídos a revisar todos os contratos que custam de US\$ 10 mil (R\$ 58 mil) a US\$ 250 mil (R\$ 1,45 milhão).

"O Departamento de Estado continua a avaliar nossa postura global para garantir que estamos melhor posicionados para enfrentar os desafios modernos em nome do povo americano", disse o órgão, quando questionado sobre as várias mudanças propostas.

Trump já anunciou cortes de recursos para outras áreas, como a educação. Isso provocou reação nas universidades norte-americanas, cujos estudantes, corpo docente, pesquisas e direções vêm recebendo apoio em diversas partes do mundo, principalmente da Europa. ■

ESTADO DE MINAS

SÁBADO, 8/3/2025

DANIEL BARBOSA

Costumes, história, geografia, religião, política e diversos outros aspectos relacionados à diáspora africana nos Estados Unidos e no Brasil compõem a exposição "Ancestral: Afro-Américas", que será aberta neste sábado (8/3), no CCBB-BH. A mostra reúne mais de 130 obras de artistas afrodescendentes dos dois países, de diferentes gerações, e fica em cartaz até 12 de maio.

Com direção artística de Marcello Dantas, a exposição, que estreou em São Paulo, contou com a curadoria conjunta de Ana Beatriz Almeida e Lauren Haynes e foi dividida em três módulos: Corpo, Sonho e Espaço. Uma nova seção foi criada especialmente para a temporada em Belo Horizonte. Batizada como "Áfricas" e tendo como curador Renato Araújo da Silva, ela abarca a arte africana tradicional, posta em diálogo com a produção contemporânea do Brasil e dos EUA.

Nos módulos Corpo e Sonho, é possível conferir, entre os brasileiros, trabalhos de expoentes como Emanuel Araújo, Abdias do Nascimento, Mestre Didi e Heitor dos Prazeres. Somam-se a eles nomes como o da jovem artista Mayara Ferrão, que utiliza a inteligência artificial para repensar cenas de afeto entre pessoas negras e indígenas não contadas pela "história oficial". "Ancestral" traz, ainda, trabalhos inéditos das brasileiras Gabriella Marinho e Gê Viana e da norte-americana Simone Leigh.

RAÍZES E FRUTOS

Sem autorias determinadas, o módulo Áfricas traz obras referenciadas apenas por seus povos e países de origem. São, principalmente, esculturas ritualísticas e objetos utilitários pertencentes à coleção de Ivani e Jorge Yunes. Renato Araújo da Silva explica que o nome do continente no plural diz respeito tanto à sua diversidade étnica e cultural quanto ao fato de ter se expandido e se remodelado com a diáspora, sem, no entanto, se distanciar de suas raízes.

"Aquele África tradicional, que já é plural, chega nas Américas e se multiplica, porque entra em contato com outros povos e aí se torna uma outra coisa. A unidade é aquilo que temos em essência, a ancestralidade africana, porque estamos falando de um continente que é o berço da humanidade. Há 200 mil anos não existiam seres humanos no planeta fora da África. Com essa exposição, falamos de uma ancestralidade genética, mas também cultural", afirma.

Ele se refere aos desdobramentos artísticos e tecnológicos ocorridos desde então. O curador observa que este módulo resulta de trabalhos que vinham sendo desenvolvidos por povos africanos, especialmente subsaarianos, antes da chegada dos europeus ao continente. As obras em exposição, no entanto, datam dos séculos 19 e 20, em razão da dispersão dessa produção a partir da chegada dos colonizadores ao continente, no século 15.

PASSADO E PRESENTE

"Não fizemos parte desse circuito de colonialismo, então não tivemos acesso às obras mais antigas. Com exceção dos Estados Uni-

MAMA ÀFRICA



A NORTE-AMERICANA SIMONE LEIGH, PRIMEIRA MULHER AFRO-AMERICANA A REPRESENTAR SEU PAÍS NA BIENAL DE VENEZA, PARTICIPA DA MOSTRA COM "LAS MENINAS"



ESTATUETAS EM MADEIRA PINTADA ORIGINÁRIAS DA COSTA DO MARFIM, PERTENCENTES À COLEÇÃO IVANI E JORGE YUNES

Exposição
"Ancestral:
Afro-Américas",
que será
inaugurada
hoje no
CCBB-BH,
mira tanto
a tradição
quanto a
produção
contemporânea
forjada com
a diáspora

dos, por mil razões que todos conhecemos, é muito raro termos nas Américas coleções com obras anteriores ao século 19", diz o curador. Ele afirma que, para o módulo Áfricas, foi feito um recorte de 40 objetos de arte africana do acervo de Ivani e Jorge Yunes. Esse recorte foi orientado pelo desejo de criar eles com o restante da mostra.

"Buscamos estabelecer paralelos com o corpo da exposição 'Ancestral'. Fiz uma espécie de engenharia reversa, comecei lá atrás e fui voltando para entender que eles poderiam haver. A seção Áfricas foi especialmente pensada para o público mineiro porque já existe naturalmente um elo mui-

to forte com a tradição africana", observa. Ele aponta que a cultura iorubana é mais forte no Nordeste, ao passo que a banto prevalece no Sudeste.

"O banto é um tronco linguístico que compreendeu vários grupos. Um deles, os bacongus, foram os primeiros que entraram em contato com os portugueses, antes mesmo que os portugueses chegassem ao Brasil. Eles já tinham embaixadores em Portugal. Quando os bantos chegaram aqui, já falavam português, muitos deles já eram cristãos, faziam esculturas de santos. Tem essa herança católica africana muito forte em Minas Gerais", comenta. ■

"ANCESTRAL: AFRO-AMÉRICAS"

Exposição coletiva, em cartaz a partir deste sábado (8/3), no CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários - 31.3431-9400). A abertura vai contar com apresentação conjunta de Virginia Rodrigues e Sérgio Pererê, às 11h e às 17h30, no Pátio do CCBB-BH, e com bate-papo com o diretor artístico, Marcello Dantas, e com os curadores, Ana Beatriz de Almeida e Renato Araújo da Silva, às 18h30, no Teatro 2. Visitação de quarta a segunda, das 10h às 22h. Os ingressos podem ser retirados gratuitamente pelo site ccbb.com.br/bh e na bilheteria do centro cultural. Até 12/5.

HIT



HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

CATARINA PAULINO/DIVULGAÇÃO



LUIZ ARTHUR CIRCULA PELO INTERIOR MINEIRO COM A PEÇA ESCRITA POR CYNTHIA PAULINO E DIRIGIDA POR ELE

'HOMEM-BOMBA' EM TURNÊ POR MINAS

O ator Luiz Arthur já está circulando pelo estado com "Homem-bomba", peça escrita por Cynthia Paulino e dirigida por ele. Serão 21 cidades com apresentações gratuitas, exceto hoje (8/3), em Uberaba, onde haverá ingressos a preços promocionais no Teatro Sesiminas. Neste mês, o monólogo terá sessões em Uberlândia (domingo), Viçosa (13/3), Muriaé (14/3), Pará de Minas (15/3), Passos (28/3), Poços de Caldas (29/3) e Varginha (30/3). Iluminação e coordenação técnica estão a cargo de Marina Arthuzzi, com figurino concebido por Cynthia Paulino, adereços elaborados por Mauro Gelmini e maquiagem de Linda Paulino.

● CLÁSSICO

Com 50 minutos e inspirada no clássico "O médico e o monstro", a peça "Homem-bomba" conquistou diversos prêmios, incluindo os de Melhor Ator, Melhor Direção e Melhor Texto no 10º Festival Nacional de Teatro, no Piauí. A circulação de "Homem-bomba" é viabilizada pelo patrocínio da Cemig, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais. Luiz Arthur é ator, diretor, produtor e professor de teatro. Na televisão, ele atuou no SBT/Alterosa, em "Fascinação" (1998). Na Globo, participou de "Belíssima" (2005), "JK" (2006), "Caminho das Índias" (2009), "Passione" (2010) e "Rocky story" (2017).

● NEY EM GINÁSIO

Depois de anos em turnês nos teatros em Belo Horizonte, sempre com sucesso, Ney Matogrosso volta à capital com novidades. Em setembro, ele faz única apresentação no BeFly Hall, às 21h, de "Bloco na rua – Ginga pra dar & vender", a nova versão da turnê "Bloco na rua" que estreou no Allianz Parque, em São Paulo, em 2024. Os ingressos estarão à venda a partir de segunda-feira na plataforma Sympla. Este é o ano de Ney, o maior intérprete vivo da música brasileira. Este mês, será lançado o longa "Homem com H", cinebiografia do cantor estrelada por Jesuítia Barbosa. Em São Paulo, no Museu da Imagem e do Som (MIS), os 50 anos de carreira do artista são celebrados com exposição que reúne objetos, fotografias e vídeos.

● AGENDA

No próximo dia 12, Ana Cañas abre a edição 2025 do projeto Uma Voz, Um Instrumento, às 20h, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. A cantora estará acompanhada por Fabá Jimenez (baixo) e Douglas Maiocchi (percussão). O projeto também vai apresentar shows de Almiréio, Lô Borges e Roberta Sá.

● COMÉDIA

"Onde a gente vai morar?", escrita e dirigida por João Basílio, também ator e comediante stand up, estreia em 4 e 5 de abril, no Cine Theatro Brasil, na Praça Sete. A montagem mostra as agruras de quem precisa trocar de apartamento, com todas as dificuldades para analisar e escolher entre tantas opções de imóveis. A peça traz seis canções originais e faz uso intenso de videomapping para criar cenários e incrementar as músicas. No elenco, Rubens Ramalho, Chris Geburah, Malu Melo, Guilherme Santez e Ítalo Taveira.



A produção vai destinar cortêsias para beneficiários do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida. Serão 60 pares de ingressos para cada sessão, distribuídos a partir de 31 de março por meio do perfil da peça no Instagram (www.instagram.com/ondeagentevaimorar). A sessão de 4 de abril terá intérprete de libras.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

Saturno e o Sol tensionam Plutão e aconselham você a manter a calma em todas as ocasiões. Supere certa tendência para o idealismo e conserve o senso de realidade. DICA: estes astros recomendam a agir com prudência nas finanças e a não pedir nem conceder empréstimos.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

Plutão, em tensão com o Sol e Saturno, assinala uma fase em que você deve ser flexível ao se relacionar com todos. Não crie atritos por motivos insignificantes e aproveite a fase para restaurar suas energias. DICA: evite discutir e pese bem a consequência de suas palavras.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

Os contatos tensos do Sol e Saturno com Plutão aconselham você a dar atenção a seus limites e estar alerta para não se desgastar. Os astros aconselham você a não se envolver em atritos, especialmente em casa. DICA: não faça nem aceite provocações e preserve o astral de harmonia à sua volta.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

O fato de o Sol, Saturno e Plutão estarem em desarmonia aconselha você a alimentar pensamentos positivos e elevados, que atraem proteção e bons fluidos para sua vida. DICA: não se deixe levar demais pelas emoções ao se relacionar. Mantenha o bom senso e a praticidade em todas as ocasiões.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

O astro-rei Sol e Saturno estão em desacordo com Plutão, assinalando uma fase em que é essencial desacelerar o ritmo. Evite o excesso de afazeres e dê atenção a suas necessidades pessoais. DICA: evite a competitividade e procure unir suas forças às das outras pessoas, em vez de disputar com elas.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Nesta fase, o Sol e Saturno estão em tensão com Plutão, o que torna seu organismo vulnerável a desgastes e ao excesso de atividades. Eles assinalam um período em que você deve se poupar. Esteja alerta para não se envolver em situações indesejáveis. DICA: dedique-se mais às questões domésticas.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

O Sol e Saturno formam contatos tensos com Plutão. Portanto, pise em ovos ao lidar com as pessoas queridas e não provoque rompimentos indesejáveis. DICA: acatue-se contra comportamentos possessivos e desconfiados, não fique vendo segundas intenções onde elas não existem.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

O astral doméstico está tensionado pelo Sol, Saturno e por Plutão, que aconselham você a não se envolver em confrontos com familiares. Atue para preservar a paz em casa. Faça vista grossa a tudo o que soar como provocação. DICA: preserve-se, evitando assumir responsabilidades que não são suas.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Não diga nem assine nada impulsivamente. Pense bem antes de falar e não se envolva em bate-bocas estereis. Faça uma coisa por vez, com toda a atenção, e canalize suas energias com a máxima objetividade. DICA: Júpiter facilita as questões práticas e promete bons resultados nessa área.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Como Plutão vibra de modo tenso, mantenha, durante todos estes dias, atitude prudente no que se refere a dinheiro. Evite especular e supere a propensão a agir de modo autoritário em seus contatos com todos. DICA: atue com diplomacia e não queira controlar demais quem você gosta.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Plutão, em seu signo, está em desacordo com o Sol e lhe recomenda conservar o senso prático. Não se jogue de cabeça em situações que não sejam claras. DICA: no amor, acatue-se contra a possessividade e a franqueza excessiva. Não bloqueie a livre expressão de seus sentimentos e emoções.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

O Sol e Saturno, em seu signo, formam aspectos tensos com Plutão, aconselhando você a manter a harmonia com todos, principalmente no ambiente social. Supere a propensão para se envolver em atritos e não queira mandar nos outros. DICA: Urano dá a maior força a mudanças que você queira efetuar.

EM MINAS

TODO SÁBADO, ÀS 19H20, A TV ALTEROSA E O CANAL DO PORTAL UAI NO YOUTUBE LEVAM PARA VOCÊ UMA ENTREVISTA EXCLUSIVA COM UM NOME RELEVANTE PARA POLÍTICA, ECONOMIA OU CULTURA DO NOSSO ESTADO.

ASSISTA HOJE à conversa com o cantor e compositor **Toninho Geraes**.

Você também pode ler a entrevista na íntegra no **jornal Estado de Minas** de amanhã.



Apresentação
Benny Cohen





ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

“Quando o bacalhau não é de primeira, o jeito é disfarçar com molho bem temperado”

Quaresma, época de peixe

Entramos na época em que, em nome de religiões e crenças, só podemos comer os chamados frutos do mar. De peixes a bacalhau, que são muito mais do meu gosto do que as carnes. Bacalhau tem a minha preferência, quando ia a Portugal só comia suas preparações variadas, presentes nos cardápios dos restaurantes.

Aprendi uma coisa fundamental na cozinha: não economize quando fizer prato com ele. Compre do melhor. Anos atrás, comprei bacalhau oferecido em banca normal de mercearia e quebrei a cara, uma porcária só. Distantes que estamos do mar – e este

peixe não nasce em qualquer mar –, o melhor é comprar o produto oferecido em caixinha, com a garantia da empresa que o processa.

Quando o lombo é ótimo, pode ser comido com muito azeite e temperos (pimenta-do-reino), sem maiores preparos. Quando o bacalhau não é de primeira, o jeito é disfarçar com molho bem temperado, feito com muita cebola e muito tomate.

Para quem está em busca de receita nova, surgiram três bem simpáticas, que experimentei e são bem boas. A primeira é o arroz de bacalhau servido na Pousada do Marão, que é diferente da

maioria das pousadas portuguesas, pois tem arquitetura moderna. Passo-a como recebi do maitre português.

ARROZ DE BACALHAU

Ingredientes: 500g de arroz, 350g de bacalhau, 2 tomates grandes, 1 ramo de salsa, 1 cebola grande, 1,5l de azeite, sal e pimenta.

Preparação: Introduza num tacho de cobre a cebola, cortada em rodelas, o azeite, a salsa atada com um fio e os tomates limpos de pele e sementes. Leve ao lume e deixe cozinhar e apurar um pouco, enquanto escalda o bacalhau, retirando-lhe a pe-

le e as espinhas. Quando o refogado estiver quase pronto, acrescente-lhe as lascas do bacalhau, bem como um pouco de água, deixando que o bacalhau ferva 3 a 4 minutos. Tempere com sal e pimenta, adicione a água necessária para perfazer o dobro do volume do arroz e introduza o arroz. Logo que levantar a fervura, retire o tacho da chama e leve-o ao forno, tapado, até secar.

BACALHAU AO FORNO

Ingredientes: 200g de bacalhau, 3 xícaras de chá de pão picadinho, 1 xícara de leite, 1 colher de chá de cebo-

la ralada, 2 colheres de sopa de queijo ralado, 6 batatas cozidas cortadas em rodelas, sal, alho e pimenta a gosto, molho de tomate.

Modo de fazer: Amolecer o pão no leite e juntar os outros ingredientes, menos a batata, para fazer um bom refogado. Arrumar no pirex uma camada do refogado e uma de batatas. Cobrir com o molho e queijo ralado e levar ao forno para corar.

MEU BACALHAU

Ingredientes: Uma porção de bacalhau por convidado, cebola crua em fatias, pimenta-do-reino e azeite.

Modo de fazer: Deixar o bacalhau de molho de um dia para o outro, retirar da água e separar peles e espinhas. Fazer camadas de bacalhau e cebola ralada, colocando pimenta-do-reino.

Depois disso, coloque numa travessa que vá ao forno, após fazer camadas de bacalhau e cebola.

Cobrir com azeite numa camada que fique acima da última camada do peixe e levar ao forno até o bacalhau ficar macio.

Depois de servido, vai sobrar muito azeite, que pode ser recolhido, guardado na geladeira e usado em outros preparos de bacalhau ou peixe.

TRAGÉDIA NOS EUA

Gene Hackman morreu de causas naturais

Médico e polícia anunciam que ator faleceu uma semana depois da mulher. Betsy Arakawa não resistiu ao hantavírus, transmitido por roedores

Gene Hackman morreu de causas naturais uma semana depois da esposa, Betsy Arakawa. Ela foi vítima de vírus transmitido por roedores. A informação foi dada ontem, durante entrevista coletiva em Santa Fé (EUA), pela equipe médica e policiais que investigam o caso.

De acordo com a médica legista-chefe Heather Jarrell, o ator, de 95 anos, era hipertenso, tinha doença cardiovascular aterosclerótica e também doença de Alzheimer, que teria sido “fator significativo que contribuiu para a morte”.

Jarrell destacou que “não houve achados agudos de trauma interno ou externo” após autópsia no corpo de Hackman. Exame de tomo-

grafia pós-morte revelou doença cardíaca grave, incluindo múltiplos procedimentos cirúrgicos no coração, evidências de ataques cardíacos prévios e alterações severas nos rins devido à hipertensão crônica.

A médica sugeriu que Arakawa, cujo corpo foi encontrado no chão do banheiro da residência do casal, provavelmente faleceu antes do marido.

A autópsia revelou que ela morreu de síndrome pulmonar por hantavírus, doença infecciosa rara contraída por contato com roedores.

Arakawa foi vista viva pela última vez em 11 de fevereiro, flagrada por câmeras de segurança visitando uma farmácia e uma loja de ração



O ATOR GENE HACKMAN GANHOU HOMENAGEM PÓSTUMA NA CERIMÔNIA DO OSCAR, REALIZADA NO DOMINGO, EM LOS ANGELES

para cães. Hackman, provavelmente, morreu em 18 de fevereiro, quando seu markapass registrou pela última vez os batimentos cardíacos.

Um dos três cães do casal foi encontrado morto em uma caixa no armário do ba-

nhheiro perto de Arakawa, enquanto outros dois cães sobreviveram. Cachorros não ficam doentes por hantavírus, disse Erin Phipps, veterinária do Departamento de Saúde do Novo México. Necropsia será feita no cão

Quando Gene Hackman e Arakawa foram encontrados, em 26 de fevereiro, os corpos estavam em decomposição com alguma mumificação, consequência do tipo corporal e do clima especialmente seco de Santa Fé.

Investigadores acreditam ter esclarecido as circunstâncias das mortes do casal, mas a investigação continuará aberta até que algumas questões pendentes sejam resolvidas, informou o xerife do condado de Santa Fé. (AFP) ■

PROGRAMAS DE TV

Novidades na telinha

SBT/Alterosa movimenta sua grade com as estreias, hoje, de “Eita, Lucas”, programa de entretenimento do influenciador, e da nova temporada de “Esquadrão da moda”

GIOVANA SOUZA*

“Se você quer o povo, vá até ele.” Essa premissa de Silvio Santos (1930-2024) inspirou o influenciador Lucas Guimarães a idealizar seu primeiro programa de TV, “Eita, Lucas!”. Dirigida por Leandro Santello, a atração estreia neste sábado (8/3), às 14h, no SBT/Alterosa, mesmo dia em que a nova temporada de “Esquadrão da Moda” vai ao ar, às 20h45.

Seguindo a filosofia do maior comunicador brasileiro, Lucas aposta em um programa popular e itinerante, gravado apenas em cenários externos. Os episódios percorrem cidades como Aracaju (SE), Fortaleza (CE), Maceió (AL), Manaus (AM) e São Paulo.

Na entrevista de divulgação do lançamento do programa, o influenciador fez referência ao adiamento da estreia, originalmente previsto para maio de 2024.

“Sabemos tudo que a gente tem percorrido. Foram várias especulações [sobre o adiamento], muitas coisas que não eram verdade. Fui muito resiliente e paciente. Me preocupei com tudo e busquei me aperfeiçoar. Enquanto me criticavam, eu estava aprendendo. As críticas não me paralisam”, afirmou.

SUPERAÇÃO

No Instagram, Lucas Guimarães acumula 14,9 milhões de seguidores. Ele conquistou o público com seu bom humor e uma história de superação, após uma juventude de dificuldades no interior de Alagoas.

Popular na internet, o quadro “Chuveiro ou dinheiro” será um dos cinco apresentados no “Eita, Lucas!”. Nele, um palco e uma estrutura para mais de 30 mil pessoas são montados em espaços públicos. Os participantes devem impressionar a plateia com seus talentos. Caso conquistem os espectadores, podem ganhar até R\$ 5 mil, mas, se falharem, acabam encharcados.

O apoio financeiro aos participantes é uma preocupação do influenciador. No quadro “Lucas por aí”, ele ajuda moradores de comunidades do Brasil, como no episódio em que acompanha uma tribo indígena na Amazônia.

Já no “Pegue o que der”, duas pessoas têm cinco minutos para encher o carrinho do supermercado e sair com a conta paga pela produção. “Esse é um quadro que vai mexer muito com o povo brasileiro. Tem participante que consegue pegar R\$ 10 mil ou R\$ 15 mil em compras, enquanto geralmente pode comprar só R\$ 200 no mês”, comenta o apresentador.

No quadro “Cozinhando com a sogra”, Lucas e Dona Maria, sua sogra, visitam cozinhas



O HAIR STYLIST RODRIGO CINTRA, A MODELO RENATA KUERTEN, A MAQUIADORA FABIANA GOMES E O ESTILISTA DUDU BERTHOLINI SÃO O “ESQUADRÃO DA MODA”



LUCAS GUIMARÃES COMANDARÁ UM PROGRAMA GRAVADO EM DIFERENTES ESTADOS DO PAÍS E COMPOSTO POR DIVERSOS QUADROS, MARCADOS PELA INTERAÇÃO COM O PÚBLICO

de famosos, como MC Daniel e Carlinhos Maia, marido do apresentador. No “Carona da sorte”, por sua vez, os participantes respondem a um questionário durante uma viagem de carro, que renderá até R\$ 10 mil em prêmios.

Pela primeira vez no comando de um programa televisivo, Lucas reconhece a neces-

sidade de se aprimorar e se adaptar ao veículo. “Minha equipe foi me ajudando a entender que esse é um outro tipo de comunicação e me inspirei em vários apresentadores. É importante para mim poder validar as pessoas que chegaram antes e entender que sou a extensão de cada uma delas”, disse.

“ESQUADRÃO DA MODA”

Enquanto “Eita, Lucas!” estreia, o “Esquadrão da moda” retorna consolidado para mais uma temporada. O programa, que recebe participantes buscando uma renovação de estilo e aparência, terá Marcelo Kestenbaum como novo diretor. A modelo Renata Kuerten, que esteve à frente das últimas três temporadas, volta para mais um ano, desta vez dividindo a apresentação com o estilista Dudu Bertholini. Fabiana Gomes será a maquiadora e Rodrigo Cintra, o cabeleireiro.

Bertholini, de 45 anos, é crítico de moda e fundador da marca Neon, que teve Renata Kuerten como modelo há mais de 15 anos. Já atuou como jurado em programas como “Drag race Brasil” e “Brazil’s next top model”. Agora assume o desafio de orientar aqueles que ainda não definiram o próprio estilo.

“Esse é o grande propósito pelo qual eu sempre quis trabalhar com a moda. Ela sempre me ajudou a entender quem eu era e qual lugar eu queria ocupar no mundo. Nunca foi um sinônimo de regras. Saber que através do programa eu posso colaborar dessa forma na vida das pessoas me enche de alegria”, diz o estilista.

Com a chegada dos novos integrantes da equipe, a produção passa por algumas mudanças. Bertholini reafirma o encontro do estilo como elevação pessoal e reforça a necessidade de tratar o “Esquadrão da moda” como uma ferramenta de ajuda para além do guarda-roupa.

“A moda, nos últimos anos, está se tornando mais empática e é claro que a gente está trazendo isso para o programa. Não significa que não vai ter entretenimento ou risada, mas será muito mais acolhedor. É sobre entender como os participantes são e entender como a gente pode ajudar a revelar o melhor deles através da moda”, comenta.

Na parte técnica, Kestenbaum, ex-diretor do “Teleton” e “Vem pra cá”, imprime um novo ritmo à edição. Além disso, o estúdio foi reformado, ganhando um visual mais moderno, com a troca do antigo televisor de apresentação por uma parede de LED.

Assim como nas últimas temporadas, o antigo ‘lixão’, onde as roupas que saem do armário dos participantes eram jogadas fora, foi substituído. Agora, todas as peças serão doadas para programas de assistência. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Silvana Arantes

“EITA, LUCAS!”

● Estreia neste sábado (8/3), às 14h, no SBT/Alterosa. Programa semanal.

“ESQUADRÃO DA MODA”

● Nova temporada estreia neste sábado (8/3), às 20h45, no SBT/Alterosa. Programa semanal.



CENTRAL DO CARNAVAL

**SÁBADO, ÀS 13H,
AO VIVO NA TV ALTEROSA
A MAIOR COBERTURA
DO CARNAVAL DE
MINAS GERAIS**

**HOJE, a Central do Carnaval
recebe Baianas Ozadas,
Fernanda Garcya,
Banda do Marcão e
We Dance cia de dança.**



Confira o
mapa completo
dos blocos e
se prepare!



TV ALTEROSA

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Personagens preferidos

Patrícia e outras duas amigas adoram histórias em quadrinhos. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada uma, assim como seu personagem favorito da história.

1. Marisa adora o Snoopy.
2. A jovem de 20 anos gosta mais do Pica-pau.
3. Diana tem 15 anos.

		Personagem			Idade		
		Mônica e Cebolinha	Pica-pau	Snoopy	15 anos	18 anos	20 anos
Nome	Diana			N			
	Marisa	N	N	S			
	Patrícia			N			
Idade	15 anos						
	18 anos						
	20 anos						

Nome	Personagem	Idade

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

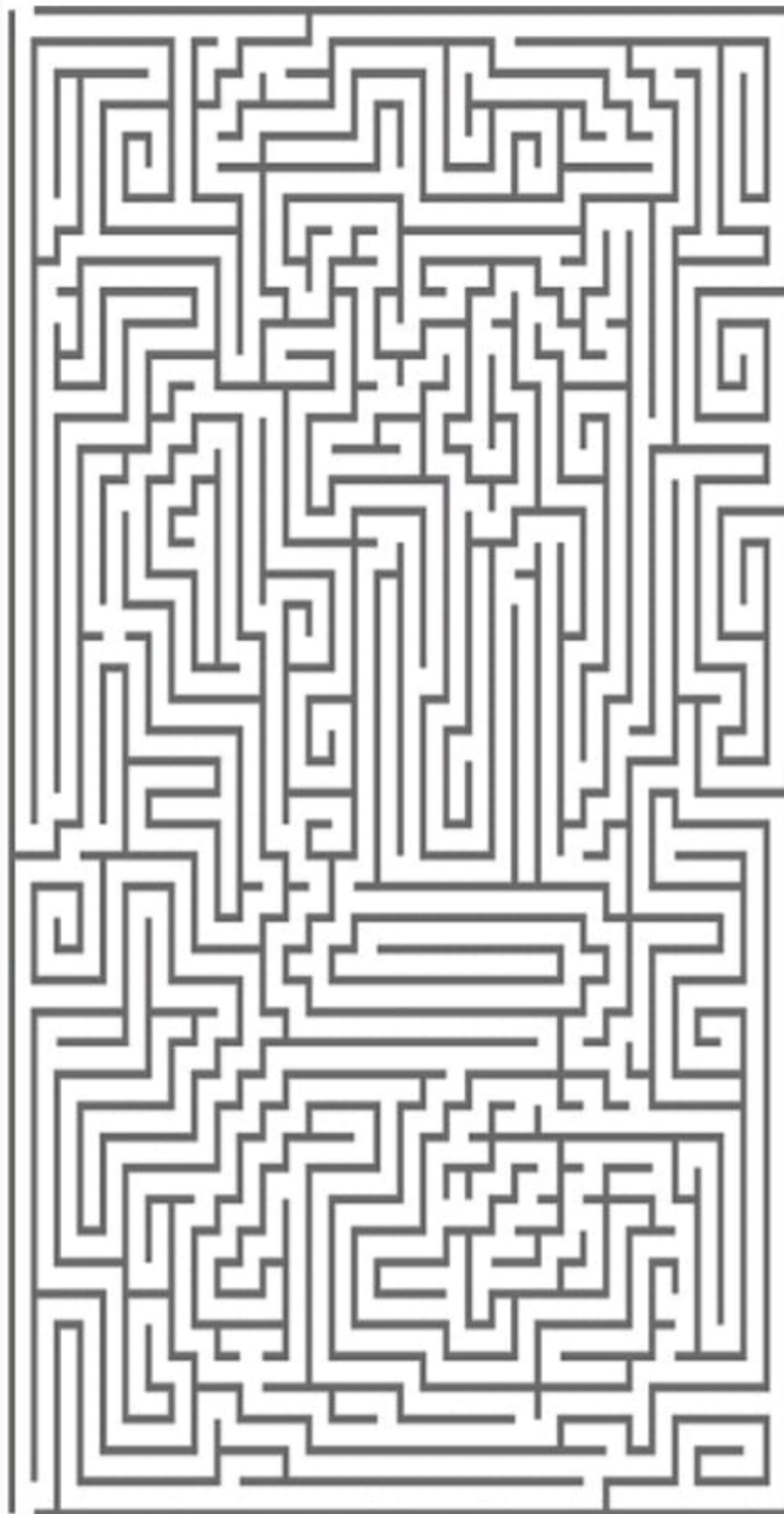
www.coquetel.com.br

COQUETEL

Solução

Nome	Idade	Personagem
Diana	15 anos	Snoopy
Marisa	20 anos	Pica-pau
Patrícia	18 anos	Mônica e Cebolinha

LABIRINTO



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

8	5	9	6	2	1	7	3	4
6	2	3	4	7	9	5	1	8
7	1	4	3	5	8	9	6	2
1	6	7	8	4	3	2	5	9
9	4	2	7	1	5	3	8	6
3	8	5	2	9	6	4	7	1
2	7	8	5	6	4	1	9	3
4	3	1	9	8	7	6	2	5
5	9	6	1	3	2	8	4	7

SUDOKU (2)

2	5	9	4	3	6	8	7	1
6	4	1	5	7	8	9	2	3
8	3	7	9	2	1	6	4	5
9	8	4	6	5	2	1	3	7
7	6	2	1	4	3	5	9	8
5	1	3	8	9	7	4	6	2
4	2	8	3	6	5	7	1	9
1	7	6	2	8	9	3	5	4
3	9	5	7	1	4	2	8	6

SETE ERROS



LABIRINTO



ESTADO DE MINAS

SÁBADO, 8/3/2025

FREEMK

Pesquisa da USP comparou crianças que passavam longo período no solo com aquelas que ficavam mais tempo no berço

Bebês que brincam no chão se locomovem mais cedo

Brincar no chão pode ser mais benéfico para as crianças do que muitos podem imaginar. No caso de bebês, aqueles que passam mais tempo no solo tendem a começar a se locomover sozinhos mais cedo em comparação aos que ficam mais no berço, por exemplo. É o que revela um estudo recente, liderado por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), publicado no periódico *Infant Behavior and Development*.

Em média, as crianças começam a andar entre os 10 e os 15 meses de vida. Nessa fase, o corpo passa por uma série de adaptações, mas os estímulos dados aos pequenos têm influência direta em sua capacidade de dar os primeiros passos.

O estudo da USP — fruto da pesquisa de doutorado da fisioterapeuta Maylli Daiani Graciosa na Escola de Educação Física e Esporte da universidade — recrutou 45 bebês, que foram divididos em três grupos: aqueles de 5 a 11 meses (19 bebês); os de 9 a 13 meses (18 bebês); e os de 13 a 18 meses (oito bebês).

A ideia inicial era avaliá-los presencialmente, mas, devido à pandemia de COVID-19, as análises foram conduzidas de forma remota. Durante seis meses, a cada 15 dias os pais enviavam vídeos de oito minutos à equipe de pesquisa. "Podemos avaliar o desenvolvimento motor das crianças nos seus lares, dentro do seu contexto real, sem testes padronizados, o que é um diferencial do nosso estudo", diz Maylli Graciosa à Agência Einstein.

Ao final da investigação, ficou evidente que os pequenos que brincavam no chão já por volta dos 5 meses começaram a se locomover mais cedo do que aqueles que raramente eram colocados no solo. Além disso, os que aos 9 meses ainda brincavam principalmente no berço começaram a andar mais tarde.

Outra constatação é que, ao contrário do que muitos imaginam, não há uma sequência definida na evolução dos pequenos até os primeiros passos — uns se arrastam antes de engatinhar, outros engatinham direto e ainda existem os que primeiro engatinham de maneira assimétrica, depois simétrica e só depois andam com apoio.

CUIDADOS NECESSÁRIOS

Para que o deslocamento no chão seja de fato benéfico, é importante que a

segurança do ambiente seja garantida. Móveis com pontas, por exemplo, não são indicados. Outro cuidado é que a superfície onde a criança fique seja firme, sem paninhos ou tapetes fofos. Além disso, os bebês não devem usar meias ou sapatos, que impedem o contato dos pés com o solo.

"Também é importante colocar o bebê fora do tapete, para que ele não entenda que suas margens são uma limitação para o deslocamento", orienta a autora do estudo. "Oferecer poucos brinquedos é outra dica, já que dessa forma ele precisa se movimentar para pegá-los."

O uso de andadores é contraindicado. Diversas entidades médicas vetam esses equipamentos — inclusive a Sociedade Brasileira de Pediatria. Isso porque eles podem atrapalhar o desenvolvimento da marcha e oferecem diversos riscos ao bebê, como acidentes e quedas, além de prejudicar aspectos psicomotores e o estímulo à movimentação natural dos pequenos.

FIQUE ATENTO

Muitos pais e cuidadores podem ficar ansiosos com o momento em que a criança deve começar a andar. Mas é importante respeitar o ritmo de cada bebê e não ter pressa para que sua evolução aconteça. "Os prematuros, com pouco peso ou acima do peso, por exemplo, tendem a demorar mais para dar os primeiros passos", conta o pediatra Celso Terra, coordenador da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica do Hospital Israelita Albert Einstein.

Por isso, vale ficar atento aos chamados marcos de desenvolvimento, que indicam o que é esperado em cada fase do crescimento. "Por volta dos 2 meses as crianças seguram o pescoço e começam a sorrir; entre os 4 e 5 meses levam objetos à boca; aos 6 meses começam a se sentar; e ficam em pé entre os 9 e os 15 meses", exemplifica Terra.

Nas consultas com o pediatra, compartilhe quaisquer dúvidas ou observações a respeito desses marcos. "É importante respeitar a agenda de consultas estabelecida pelo especialista para que nenhum detalhe de todo esse processo passe despercebido e, se houver algum problema, possa ser contornado o mais rápido possível", diz o médico. ■ (Thais Szegő/Agência Einstein)

45 BEBÊS FORAM DIVIDIDOS EM TRÊS GRUPOS: DE 5 A 11 MESES (19 BEBÊS); DE 9 A 13 MESES (18 BEBÊS); E DE 13 A 18 MESES (OITO BEBÊS)

PARA QUE O DESLOCAMENTO NO CHÃO SEJA DE FATO BENÉFICO, É IMPORTANTE QUE A SEGURANÇA DO AMBIENTE ESTEJA GARANTIDA



PÉ & TORNOZELO

TIAGO BAUMFELD

O primeiro passo para evitar dores nos pés após a folia é escolher calçados adequados

Ortopedista, especialista em pé e tornozelo e doutor em ortopedia pela UFMG

Como cuidar da dor nos pés depois do carnaval

O carnaval é um dos eventos mais aguardados do ano no Brasil, uma época de celebração, dança, festas e muita diversão. No entanto, com tantos dias de festividades, sambas e caminhadas, os pés acabam sobrecarregados e podem sofrer com dores, calos, bolhas e cansaço extremo. As longas horas em pé, o uso de calçados inadequados e até o aumento da movimentação física, comum durante essa época, são fatores que contribuem para que o bem-estar dos pés seja comprometido. Vamos cuidar disso?

- Uso de calçados inadequados
- Sobrecarga e cansaço muscular
- Bolhas e calos
- Falta de hidratação
- Alterações posturais

Cuidar dos pés após o carnaval é essencial para evitar complicações e garantir uma recuperação rápida e eficiente. Abaixo, vamos listar algumas medidas que podem ser tomadas para quem curtiu o carnaval.

- Escolha de calçados adequados
- O primeiro passo para evitar dores nos pés

após o carnaval é escolher calçados adequados. Evite usar saltos altos e modelos apertados por longos períodos. Opte por sapatos que proporcionem conforto, suporte e amortecimento. Tênis com boa absorção de impacto são uma excelente escolha, pois distribuem melhor a pressão sobre os pés, além de prevenir lesões.

Se possível, alterne os tipos de calçados ao longo do dia para evitar o uso contínuo de um único modelo.

- Alongamentos e exercícios para os pés

Fazer alongamentos antes e depois de atividades físicas pode ajudar a prevenir dores nos pés. Quando as articulações, tendões e músculos dos pés estão bem alongados, eles ficam menos propensos a lesões e tensões. Um simples exercício para os pés consiste em sentar-se em uma cadeira e, com os pés descalços, tentar agarrar objetos com os dedos, como uma toalha ou uma bola pequena.

Além disso, alongamentos que envolvem os músculos das panturrilhas também são essenciais para evitar dores, pois as panturrilhas estão intimamente ligadas ao movimento dos pés.

- Hidratação adequada

Manter-se bem hidratado após o evento é fundamental para evitar dores musculares, câibras e fadiga nos pés. Beba bastante água e, se possível, faça o consumo de bebidas isotônicas para repor os sais minerais perdidos por meio do suor.

- Cuidados com bolhas e calos

Se você desenvolveu bolhas ou calos durante o carnaval, é importante tratá-los com cuidado para evitar infecções e complicações. Para as bolhas, evite estourá-las, pois isso pode abrir um caminho para bactérias. Em vez disso, aplique curativos próprios para bolhas e, se necessário, procure um médico para orientação.

Para os calos, a utilização de palmilhas de silicone ou acolchoadas pode ajudar a aliviar a pressão sobre essas áreas.

- Massagem nos pés

A massagem é uma ótima forma de aliviar as dores nos pés após longos períodos de esforço. Massagens suaves nas plantas dos pés e nas regiões do calcanhar e tornozelo podem ajudar a relaxar os músculos, melhorar a cir-

culação sanguínea e reduzir a sensação de cansaço. Use óleos essenciais como lavanda ou menta, que têm propriedades relaxantes e podem aliviar a tensão muscular.

- Elevação dos pés

Após longos dias de caminhada ou dança, uma boa dica é elevar os pés para melhorar a circulação sanguínea. Deitar-se e apoiar os pés sobre almofadas ou travesseiros pode reduzir o inchaço e melhorar a recuperação muscular. Se possível, faça isso por 15 a 20 minutos ao final de dias estenuantes.

- Uso de palmilhas ortopédicas

Se você sofre com dores crônicas nos pés, usar palmilhas ortopédicas pode ser uma excelente opção para distribuir melhor a pressão e evitar desconforto. Elas ajudam a corrigir o alinhamento dos pés e a prevenir problemas como fascite plantar, tendinite e outras condições que afetam os pés.

Lembre-se de que os pés são uma parte essencial do nosso corpo e merecem atenção especial, especialmente após o carnaval. Com os cuidados certos, você poderá voltar à rotina com conforto e saúde.

O EM é referência em notícias para os mineiros

Em 2025, o Estado de Minas segue como o portal de notícias mais acessado de Minas Gerais*.

E faz parte do 5º maior grupo produtor de conteúdo do Brasil, os Diários Associados**.

*Comscore Multiplataforma dez/24 - Categoria News/Information - Local News.

**Comscore Multiplataforma dez/24 - Categoria News/Information - Veículos de Comunicação. Não considerando os dados de MSN.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

DIÁRIOS ASSOCIADOS

JEJUM INTERMITENTE X COMPULSÃO ALIMENTAR

Não há evidências de que ficar horas sem comer ajuda na perda de peso

Na Grécia Antiga, o jejum era usado como método para purificar o organismo antes de rituais. Hoje, o chamado jejum intermitente é uma das estratégias mais populares para perda de peso. A ideia desse método é alternar períodos de alimentação com períodos de jejum, buscando não apenas a redução de calorias, mas também benefícios metabólicos, como a melhoria da sensibilidade à insulina e a queima de gordura.

Mas, apesar do crescente apelo, ainda não há evidências científicas conclusivas de que fazer jejum intermitente seja mais eficaz para a perda de peso do que outras abordagens tradicionais e baseadas na reeducação alimentar balanceada. Na verdade, o método pode ser até arriscado.

É o que alerta um estudo realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), publicado em outubro no *Journal of the National Medical Association*.

Na pesquisa, indivíduos que praticavam jejum apresentaram níveis significativamente mais altos de desejo por alimentos calóricos e maior risco de compulsão alimentar. Os autores aplicaram um questionário online a 458 estudantes universitários para investigar suas práticas de jejum e com que frequência haviam feito essa dieta ao longo de um período de três meses antes da coleta de dados. No total, 89 alunos costumavam jejuar.

Os participantes também responderam a uma pesquisa mais abrangente sobre comportamento alimentar. Com isso, os pesquisadores avaliaram os níveis de restrição cognitiva, compulsão alimentar, desejo por comida e consumo de alimentos "proibidos" para quem pretende emagrecer, como chocolate, pão, biscoitos e macarrão.

A partir de um modelo estatístico, os autores examinaram a associação entre as horas de jejum e as características de comportamentos alimentares. Por exemplo: uma das questões indagava se a pessoa fazia jejum intermitente; se a resposta fosse "sim", a próxima pergunta era sobre quanto tempo "acordada" ela ficava em jejum.

Nesse modelo alimentar, os indivíduos somam o tempo de sono com o período sem comer. Mas, na pesquisa, os cientistas se concentraram no jejum feito quando os participantes já estavam despertos. "Se a pessoa está fazendo o jejum acordada, ela precisa de controle cognitivo para sustentar a situação; precisa



PESQUISA DA USP MOSTRA QUE A PRÁTICA AUMENTA O DESEJO POR ALIMENTOS CALÓRICOS

458 ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS TIVERAM
SUAS PRÁTICAS DE JEJUM
INVESTIGADAS NO ESTUDO

ter mais autocontrole para dominar a vontade de comer. A hipótese é de que isso pode ser um fator estressor. Enquanto ela está dormindo, isso não acontece", explica o nutricionista Jônatas de Oliveira, autor do estudo.

RELAÇÃO DIRETA COM A COMPULSÃO

Na pesquisa da USP, dos 89 universitários que faziam jejum, 32 apresentaram compulsão alimentar. E entre os jejuadores, a maioria (89%) não teve comportamento compensatório (vômito, por exemplo, que estaria associado à bulimia). Segundo Oliveira, isso reforça a hipótese de que a compulsão está associada à prática do jejum, e não a outro transtorno alimentar.

Vale ressaltar que o estudo não realizou o diagnóstico de transtornos — isso deve ser feito durante uma consulta médica, após análise clínica e realização de exames. Mas os pesquisadores conseguiram medir o nível de compulsão em comparação ao tempo de jejum: em relação a quem não jejuava, a proporção de horas em jejum foi 29% maior em participantes com compulsão alimentar moderada; e 140% maior em pessoas com compulsão severa.

"Esses resultados ressaltam a importância de estratégias alimentares baseadas na regulação emocional e comportamental, especialmente para jovens universitários, que são particularmente vulneráveis a transtornos alimentares", analisa o pesquisador da USP.

NÃO É PARA TODO MUNDO

Há várias formas de fazer o jejum intermitente. Em geral, a pessoa fica a maior parte do dia sem comer e se alimenta em um período mais curto. O jejum 16/8, um dos mais comuns, consiste em jejuar por 16 horas e comer durante uma janela de oito horas. Também pode ser um intervalo de 12 por 12 horas; ou ficar 20 horas sem comer e quatro horas se alimentando; e até fazer um jejum mais rigoroso, de 24 horas, uma ou duas vezes por semana.

Alguns têm mais facilidade em fazer o jejum intermitente e se sentem bem com o método. Mas, sempre que existe alguma restrição alimentar, a tendência é de que, com o tempo, a pessoa compense com alimentos mais calóricos, voltando a engordar.

É muito comum que os indivíduos que

fazem esses tipos de jejum não consigam manter a perda de peso a longo prazo. Existe uma restrição calórica, a pessoa consegue emagrecer, mas no dia a dia é difícil sustentar essa prática", observa o endocrinologista Paulo Rosenbaum, do Hospital Israelita Albert Einstein. "O ideal para perder peso é sempre fazer uma reeducação alimentar, com uma mudança do comportamento e alimentação equilibrada e saudável, sem muita restrição".

Cada tipo de jejum pode funcionar de maneira diferente para cada pessoa, e a orientação de um profissional de saúde é fundamental antes de adotar qualquer abordagem — sobretudo no caso de quem tem obesidade. "A obesidade é uma doença crônica e o tratamento deve ser feito de forma contínua, por tempo indeterminado", afirma o endocrinologista.

Alguns sinais podem mostrar que o jejum não está fazendo bem à saúde mental. "Muitas pessoas que fazem jejum acabam se pesando toda hora, sendo muito radicais em relação à perda de peso, algumas vezes entrando em isolamento familiar e social. Esses são sinais que podem indicar que elas têm algum sofrimento emocional. Tudo que é feito de forma radical, sem equilíbrio, não se sustenta", pontua Rosenbaum.

Para o médico, o estudo da USP chama a atenção para os riscos envolvidos na prática, em especial aos jovens com predisposição a transtornos. "Tem que ter muito cuidado, não é qualquer pessoa que pode fazer o jejum e, quando fizer, precisa ter um acompanhamento médico e profissional", orienta (Fernanda Bassette/Agência Einstein)



EMMANUEL PINHEIRO/JEM/DIA PRESS - 18/4/07



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

DOM DE TECER A VIDA COM LEVEZA E FORÇA

Neste 8 de março, o **EM** homenageia as mulheres por meio das histórias de três mineiras que transformaram os nós do caminho em uma costura de superação, resistência e gestos inspiradores

LUTA POR IGUALDADE

Na década de 1970, o 8 de março foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Internacional da Mulher para lembrar as conquistas sociais, políticas e econômicas femininas, independentemente de divisões nacionais, étnicas, linguísticas, culturais, econômicas ou políticas. A ideia de criar uma data específica surgiu entre o final do século 19 e o início do 20, nos Estados Unidos e na Europa, no contexto das lutas por melhores condições de vida e trabalho, e pelo direito de voto. A primeira reverência ao dia se deu em 28 de fevereiro de 1909, nos EUA, seguida de manifestações e marchas em outros países europeus.

GUSTAVO WERNECK

A arte tem poder de cura. Ilumina caminhos, traz esperança. Fortalece. Na trama de linhas coloridas que mergulham no tecido imaculadamente branco, criando o bordado, se afogam dores para transmutar, no tempo certo, em alívio, coragem, destemor. Também o corpo, com seus gestos elegantes, se defende das armadilhas da sedução e dá basta ao assédio. E no movimento coletivo em defesa

da natureza, saias se tornam símbolo de resistência. Neste Dia Internacional da Mulher, três mineiras contam suas histórias de luta contra as feridas no corpo e na alma. E, nesse cenário, a arte vira protagonista para atenuar saudade, romper laços, preservar a saúde do planeta. E da mente humana.



ALEXANDRE CUZANSHE/JEM/DIA PRESS



SOBRE UMA RADIOGRAFIA DO MARIDO FALECIDO, REGINA MASSARA BORDOU UMA MANDALA COM PONTAS SOLTAS, PARA SIMBOLIZAR OS FIOS QUE LEVAM ÀS NOVAS POSSIBILIDADES

ARQUIVO PESSOAL

Na parede da sala, entre retratos de família, pinturas e imagens de santos, um quadro no tom laranja chama a atenção de quem chega ao apartamento da advogada e professora de história Regina Massara, em Belo Horizonte. Na moldura, vê-se uma man dala, símbolo da vida e do universo, bordada sobre uma radiografia, trabalho feito algum tempo após a morte do engenheiro civil Carlos Alberto, com quem Regina foi casada por quase cinco décadas. "Deixei algumas pontas soltas, de propósito. O objetivo era furar minhas bolhas internas causadas pela dor e, com ajuda da arte, religião, amizade, família e terapia, me desembaraçar das tramas da tristeza e tecer algo novo", conta Regina.

Acima da radiografia de Carlos Alberto, falecido aos 72 anos em 2016, Regina escreveu a frase "a arte abraça a dor e liberta o luto", no sentido de tentar superar o trauma provocado pela morte do marido – que era seu primo, ambos descendentes de imigrantes italianos, e com quem conviveu praticamente a vida inteira – e seguir em frente com os filhos Guilherme, psicanalista, e Bruno, arquiteto, pai de Stella, de 11 anos. "O bordado me trouxe alívio. O tempo e a arte foram acalmando momentos tão difíceis, dando um jeito naquele emaranhado de emoções", explica a advogada, professora e aluna aplicada, desde 2008, da escola de bordado Maria Arte e Ofício, em BH.

Enquanto fala do "ressignificado" da perda, que veio inesperadamente, Regina mostra um novo bordado, feito com linhas coloridas sobre o linho branco. No tecido, vê-se mais um processo de cura e alívio: um seio entremeadado de flores e folhas. Há cerca de um ano, ela teve câncer de mama e foi submetida à cirurgia para retirada de um tumor. "Estou muito bem, deu tudo certo, graças a Deus", diz a mineira de Santa Luzia, na Grande BH, e moradora do Bairro Belvedere, na Região Centro-Sul da capital.

Dependendo do ângulo que se olha, o seio bordado no linho mais parece uma cornucópia, um vaso jorrando fertilidade, abundância, alimentos. Regina sorri da comparação, e conta que a inspiração veio de um trabalho da arquiteta Vivia Chiaby, do Espírito Santo. O toque pessoal veio de pontinhos vermelhos, remetendo ao sangue, que representa a força da vida, e também à luta contra a doença.

Se os bordados acalmam o coração de Regina, o trabalho no campo do direito de família, os filhos e a neta Stella aquecem e preenchem os dias com orgulho e entusiasmo. "Estou concluindo este aqui e, em seguida, vou para outra área. Meu filho Bruno vai completar 50 anos. Como gosta de rock'n'roll, vou bordar, para presentear-lo, uma guitarra ou o rosto do Jimi Hendrix", revela, com bom humor.

MOVIMENTOS LIVRES

Também em BH, outra mineira, a bailarina Victória Damasceno, de 26 anos, conseguiu se desvencilhar, com talento e arte, da teia de sedução que a levou a crises de ansiedade e à depressão profunda. Para vencer o trauma causado pelo assédio e pressão psicológica, iniciado quando tinha 16 anos, ela mergulhou na sua grande paixão, a dança, e conseguiu levar parte de sua história para o palco.

No solo "Mogoya" (palavra africana que significa "humanidade, dignidade e valorização pessoal"), coreografado por Victória, residente em Venda Nova, na capital, e pela professora Letícia Oliveira, da escola de dança Pas de Quatre, de Contagem, na Grande BH, Victória se enrolou em um tecido vermelho, que a prendia como braços fortes, cobria



VICTÓRIA DAMASCENO FEZ DOS MOVIMENTOS CORPORAIS A SAÍDA PARA ESCAPAR DA PRISÃO DO ASSÉDIO E DA PRESSÃO PSICOLÓGICA

sua boca, sufocando seu grito de desespero, amarrava os pés, impedindo os movimentos. "Durante os ensaios, muitas vezes não parava de chorar. Fiquei com essa história em silêncio durante muito tempo, na verdade, três anos. Tinha medo de dizer. Só a partir desse solo é que me libertei. Assunto encerrado", conta a jovem.

Bailarina clássica e também de jazz, hip hop e dança contemporânea, Victória começou no balé aos dois anos, levada pela mãe, quando residia em Contagem. "Então, estou nesse universo desde criança. Hoje, sou professora da escola Ballet Cristina Vaz e do Projeto Corpo Cidadão", diz com alegria. A coreografia apresentada em 2022 no Sesi Minas foi um grito de liberdade. E representou o rompimento dos laços que nunca tocaram sua alma, mas vieram de poder e opressão. Em duas fotos do ensaio do espetáculo dirigido por Letícia Oliveira, Victória se mostra "amar-

rada" e depois sorridente e livre.

"Fui criada muito em casa, saía pouco. Na adolescência, minha mãe ficou doente, então não pôde pagar a escola de dança. Disse a ela que viria a BH, pois havia um projeto social, não precisaria pagar mensalidade. Foi aí que começou uma etapa de desafios, dificuldades e também de autoconhecimento. Consegui superar. A dança foi – e é – um processo de cura, estou livre e em paz para voar cada vez mais alto", afirma Victória, certa de que o nome escolhido pela mãe traz também um senso de direção. É sucesso na vida e na profissão.

ONDAS CRIATIVAS

Já em Brumadinho, na Grande BH, a psicóloga e artesã Hércia Veriato, de 59, narra e eterniza, em ondas bordadas numa saia, a história recente do município. "Primeiro veio

a onda da lama, há seis anos, com o rompimento da Barragem da Mina do Córrego do Feijão, depois a luta pelas indenizações causadas pela tragédia, que deixou 272 mortos. Não bastasse, o mundo se aterrorizou com a COVID-19 e nós, aqui, fomos atingidos pelas enchentes de 2022", recorda-se a moradora de Casa Branca.

Impossível esquecer o rompimento da barragem, e Hércia não tem dúvida de que a linha, a agulha e o tecido podem curar traumas, aliviar sofrimentos, sossegar as dores, atenuar as piores recordações. "Prometi a mim mesma que só terminaria a saia quando a vacina chegasse ao braço de todos os brasileiros, dos mineiros. E como estávamos no confinamento, preferia bordar a ver o noticiário, cada vez mais dramático. Meu marido, José do Carmo, ficou muito mal de COVID. Também testei positivo. Perdemos muitos amigos e conhecidos tanto no rompimento da barragem como na pandemia", diz a mãe de quatro filhos e avó de João, de 6 anos, e Iris, de oito meses.

No tecido bege da saia, roupa feminina por excelência, Hércia bordou também flores vermelhas, representando cada um dos mortos da catástrofe que devastou áreas inteiras da Bacia do Rio Paraopeba. "Fica, nesse bordado, minha indignação contra as ondas que se abatem sobre Brumadinho. Bordei essa saia com toda minha energia. Ela está rodando o mundo em exposição para todos vejam. Nossa luta é pelo meio ambiente, pela preservação das águas."

Hércia faz parte do Projeto "Linhas das montanhas: bordando águas", nascido em 2019 e idealizado pela professora, educadora, bordadeira e ativista ambiental Helena Flávia Marinho de Lima e pelo geógrafo e fotógrafo Wanderley Pinheiro. O objetivo é "garantir o presente e o futuro da vida dos ecossistemas, que garantem nossa existência", informa a ativista ambiental.

O projeto conta hoje com um acervo de aproximadamente 90 saias bordadas, "numa contínua e dinâmica produção, em sua maioria nas mãos de mulheres". Tudo começou em 2019 num encontro natalino, no distrito histórico de Morro Vermelho, em Caeté, na Grande BH, de ativistas do Movimento de Preservação da Serra do Gandarela. Ali, foi idealizado e criado "um projeto artístico e cultural para encontrar, no fazer artístico do bordado e nas cirandas de saias, espaço de expressão, união e divulgação de lutas e esperanças em prol da defesa das Serras e Águas de Minas Gerais", destaca Helena Flávia. ■

OTIVOS FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO



HÉRCIA VERIATO, QUE NÃO DESGRUDA DOS NETOS, NARRA EM ONDAS BORDADAS (DETALHE) AS DORES RECENTES DE BRUMADINHO COM O ROMPIMENTO DA BARRAGEM E A PANDEMIA DE COVID-19



BORDANDO ÁGUAS/DIVULGAÇÃO

TRAGÉDIA DE MARIANA

26 MUNICÍPIOS ADEREM A ACORDO DE REPACTUAÇÃO

Expectativa das mineradoras era de 30 adesões. Entre inscritos, 21 estão no curso principal dos rios atingidos. Cidade símbolo e principal afetada não aceitou condições e propõe diálogo

LEANDRO COURI/EM/DA PRESS - 29/10/2020



ROMPIMENTO DA BARRAGEM DO FUNDÃO: EMBORA 26 MUNICÍPIOS ACEITEM R\$ 170 BILHÕES DA REPACTUAÇÃO, OUTROS 23, AO LADO DE 620 MIL ATINGIDOS, ALÉM DE EMPRESAS E ENTIDADES RELIGIOSAS, PEDEM 36 BILHÕES DE LIBRAS (R\$ 268 BILHÕES) NA JUSTIÇA INGLESA, ONDE ESTÁ A BHP

MARIANA COSTA E MATEUS PARREIRAS

Com a adesão na última hora do prazo, de oito prefeituras, todas mineiras, o tempo para o acordo de repactuação para os atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana, terminou às 23h59 de anteontem (6/3). Foram 26 municípios inscritos, dos quais 21 estão no curso principal dos rios atingidos – 20 de Minas Gerais e um do Espírito Santo.

Entre as cidades que não aderiram está Mariana, na Região Central do estado, a mais atingida. O prefeito do município, Juliano Duarte (PSB), disse ontem (7/3) que o percentual destinado aos municípios é considerado insatisfatório diante dos prejuízos causados, reclamou que as prefeituras não foram convidadas para discutir os termos da repactuação e está confiante em uma decisão favorável na ação movida na Inglaterra contra a BHP, uma das controladoras da mineradora Samarco.

Não foi uma adesão em massa, como as mineradoras esperavam. A expectativa das empresas era de cerca de 30 prefeituras, das 49 possíveis, segundo apurou a reportagem do Estado de Minas. No último dia, entraram Barra Longa, Fernandes Tourinho, Ipatinga, Raul Soares, São Pedro dos Ferros,

Sem Peixe e Timóteo.

Desse modo, outros 23 municípios continuam com a ação movida na Inglaterra contra a BHP, ao lado de 620 mil atingidos, além de empresas e entidades religiosas representadas pelo escritório internacional Pogust Goodhead. A indenização pleiteada é de R\$ 268 bilhões (36 bilhões de libras).

TERMOS DO ACORDO

A repactuação prevê o pagamento de R\$ 170 bilhões, dos quais R\$ 38 bilhões já são considerados pagos por investimentos anteriores. Já R\$ 6,1 bilhões serão destinados para o caixa de municípios e R\$ 58,5 bilhões, por sua vez, para ações de reparação ambiental, sanitária e outras nos territórios atingidos.

A tragédia de Mariana, em 5 de novembro de 2015, marcou o maior desastre ambiental do Brasil, com o rompimento da Barragem do Fundão liberando 40 milhões de metros cúbicos de rejeitos na Bacia do Rio Doce. Esse evento devastador resultou em 19 mortes e impactos socioambientais que se estenderam por Minas Gerais e Espírito Santo, atingindo o mar.

Ingressaram na ação de repactuação, 20 municípios mineiros: Barra Longa, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipatinga, Marliéria, Pingo-d'Água, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São Pedro dos Ferros,

Sem-Peixe, Sobralia e Timóteo, e seis capitais (Anchieta, Conceição da Barra, Fundão, Linhares, São Mateus e Serra).

Destes, 21 são banhados diretamente pelos rios Gualaxo do Norte, do Carmo e Doce, que foram impactados (Barra Longa, Bugre, Caratinga, Córrego Novo, Dionísio, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipatinga, Linhares, Marliéria, Pingo-d'Água, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Casca, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Santana do Paraíso, São Pedro dos Ferros, Sem-Peixe, Sobralia e Timóteo).

Os municípios que sofreram os danos ambientais e de abastecimento mais diretos por terem efetivado contato direto com os rejeitos lançados pelo rompimento da Barragem do Fundão totalizam uma população de 765.199 (Censo IBGE 2022). O município mais populoso é Ipatinga, com 227.731, e o menos populoso é Sem Peixe, com 2.433.

O mais devastado (e que tem a maior indenização a receber) é Mariana, que segue na ação da Inglaterra. O município mais populoso da bacia hidrográfica é Governador Valadares, com 257.171 habitantes, e que também não assinou o acordo de repactuação.

MOTIVOS PARA A RECUSA

O prefeito de Mariana, Juliano Duarte (PSB), lembrou que, com o rompimento da barragem, o município perdeu cerca de 70% de sua receita, além de investimentos e obras em an-



“A mineração ficou paralisada na cidade por anos. Isso gerou caos social no município, com desemprego, muitas empresas fecharam as portas. O município, na contramão da queda de receitas, passou a ter uma grande demanda de serviços públicos. (...) Mas nenhum prefeito foi convidado a sentar à mesa e dialogar com as mineradoras, governos federal e estadual, Ministério Público”

●●●●
JULIANO DUARTE
Prefeito de Mariana

damento que tiveram de ser paralisadas.

“A mineração ficou paralisada na cidade por anos. Isso gerou caos social no município, com desemprego, muitas empresas fecharam as portas. O município, na contramão da queda de receitas, passou a ter uma grande demanda de serviços públicos. Depois de nove anos do rompimento da barragem, quando os prefeitos imaginavam uma luz no fim do túnel, acontece a repactuação. Mas nenhum prefeito foi convidado a sentar à mesa e dialogar com as mineradoras, governo federal e estadual, ministério público”, reclama.

“Tomaram uma decisão que veio de cima para baixo, dizendo para os prefeitos: assinem e vamos pagar vocês em 20 anos. Um direito que é líquido, certo e imediato, depois de nove anos”, completa.

O mandatário ressalta ainda que, do valor total da repactuação, de R\$ 170 bilhões, somente 4% deverá ser dividido entre as 49 cidades atingidas. Duarte diz que considera o valor total justo. De acordo com ele, esse número foi feito com base no Acordo de Brumadinho. “Lá foi definido esse percentual, que daria aproximadamente R\$ 17 bilhões.”

Duarte finaliza dizendo que todos os municípios que não aderiram à repactuação estão abertos ao diálogo com as mineradoras. “Mas quero deixar bem claro que os termos que foram propostos no acordo, não iremos aceitar”, reforça. ■

SAÚDE

HOSPITAL MARIA AMÉLIA LINS SERÁ TERCEIRIZADO E FARÁ SOMENTE CIRURGIAS ELETIVAS

Edital para seleção de concessionária parceira deve ser publicado hoje pela Fhemig. Resultado sairá em 15 de abril, com início de atuação imediato

IZABELLA CAIXETA

Após passar cerca de dois meses com o bloco cirúrgico fechado, foi anunciado na manhã de ontem (7/3) que o Hospital Maria Amélia Lins, pertencente à rede Fhemig – Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais –, será exclusivo para cirurgias eletivas. Para isso, a unidade passará a fazer parte do Programa Opera Mais, com cessão gratuita do imóvel para um consórcio público de saúde ou entidades sem fins lucrativos.

O edital para a seleção do parceiro está previsto para ser publicado hoje (8/3), pela Fhemig, com publicação do resultado no dia 15 de abril, com início de atuação imediato. O atendimento do Hospital Maria Amélia Lins seguirá totalmente dedicado ao SUS. No mesmo dia, também será divulgado um edital para contratação de mais de 200 enfermeiros e técnicos de enfermagem.

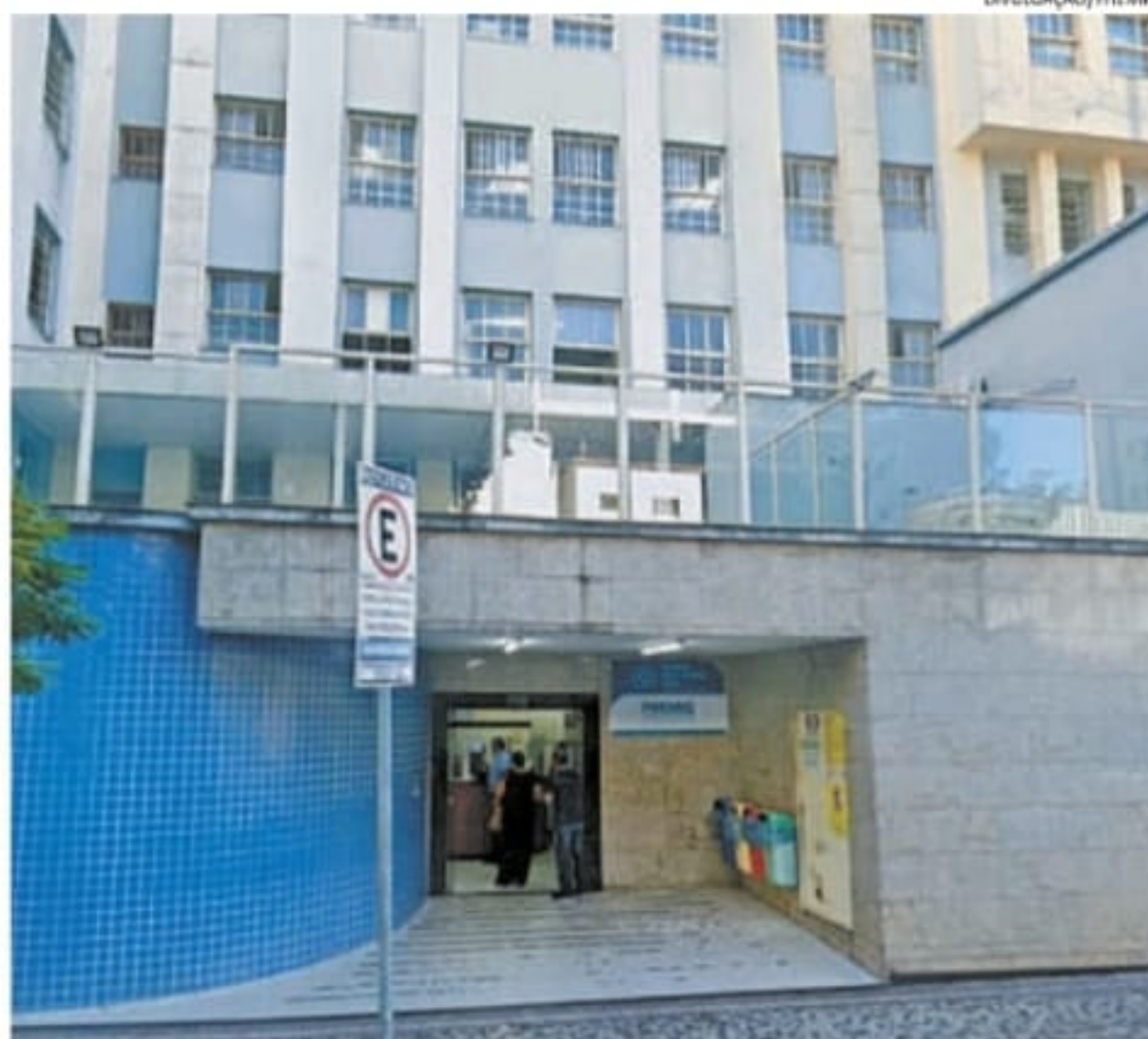
Atualmente, o hospital funciona de segunda a sexta e tem capacidade de realizar cerca de 200 cirurgias. Os pacientes são atendidos, primeiramente, no João XXIII e, quando já estabilizados e sem risco de vida, são transferidos para o Maria Amélia Lins para realização de cirurgias especializadas e conclusão dos cuidados hospitalares. Com a iniciativa, a expectativa é estender o atendimento durante o fim de semana e chegar a cerca de 500 cirurgias eletivas mensais.

Em relação aos servidores, o secretário estadual da Saúde, Fábio Baccheretti, garantiu que serão realocados para o João XXIII em suas respectivas áreas de atuação. “Os servidores da mesma carreira serão absorvidos no João XXIII, lembrando que são 100 metros de distância, então não vai mudar a rotina deles. O hospital tem capacidade melhor e maior e nós precisamos deles: dos cirurgiões, enfermeiros e anestesistas”, afirma Baccheretti.

A concessão será, inicialmente, de 5 anos. Apesar do prédio do Hospital Maria Amélia Lins ter 77 anos, recentemente foram investidos R\$ 50 milhões em equipamentos que serão doados à entidade parceira.

JOÃO XXIII

O Hospital João XXIII é um dos maiores



LOCALIZADO NA REGIÃO HOSPITALAR DE BH, HOSPITAL MARIA AMÉLIA LINS SEGUIRÁ TOTALMENTE DEDICADO AO SUS. EXPECTATIVA É PASSAR DE 200 PARA 500 CIRURGIAS ELETIVAS MENSAIS

hospitais de trauma do Brasil, referência em Belo Horizonte e o maior da rede Fhemig em número de leitos e especialidades ofertadas. Ele conta com 10 salas de cirurgia, sendo duas para tratamento de queimados, e mais de 100 leitos de terapia intensiva. Somente no último ano foram realizadas 9.800 cirurgias e 12 mil internações.

Desde o fechamento do bloco cirúrgico do Hospital Maria Amélia Lins em dezembro de 2024, o João XXIII passou a funcionar com terceiro turno, ou seja, com atendimento contínuo 24h. Assim, a unidade localizada na Avenida Alfredo Balena, no Centro de BH, não só foi capaz de absorver as cirurgias que seriam realizadas na outra instituição, como aumentou os atendimentos em 11,7% — passando de 918 procedimentos em janeiro de 2024, para 1.026 no mesmo mês deste ano.

Está prevista a transferência de pacientes em cuidados prolongados do João XXIII para o Hospital Iúlia Kubitschek, na Região

do Barreiro, na capital mineira. Serão disponibilizados 50 novos leitos para absorver estes pacientes.

Além disso, com a futura transferência do Hospital João Paulo II para o Complexo de Saúde Hospital Padre Eustáquio (HoPE), há a previsão de expansão do Hospital João XXIII e a construção de uma sala híbrida para cirurgias complexas. “Temos expectativas de expansão a curto, médio e longo prazo, para que nosso pronto-socorro fique melhor”, disse o secretário.

OPERA MAIS

O programa Opera Mais foi lançado em 2021 e já disponibilizou R\$ 912,6 milhões aos municípios mineiros para a realização de procedimentos cirúrgicos. Em 2024, foram realizadas cerca de um milhão de cirurgias eletivas por meio da iniciativa. Para este ano, a pre-



“Temos expectativas de expansão a curto, médio e longo prazo, para que nosso pronto-socorro fique melhor. O hospital será custeado pelo estado, através do Opera mais”

●●●●
FÁBIO BACCHERETTI
Secretário Estadual da Saúde

visão de investimento é de R\$ 376,8 milhões.

Segundo a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, o programa define valores adicionais para procedimentos eletivos específicos de forma a cofinanciar sua realização, tendo em vista a desatualização de valores da tabela SUS.

Baccheretti explicou que a vantagem do consórcio é a possibilidade de atender todos os municípios da Região Metropolitana de BH e aumentar o número de servidores da Fhemig. Hoje, não é possível ultrapassar o número de vagas pré-estabelecidas em 2015 com pessoas concursadas.

“Esse é um problema que nós temos de restrição. Nós só temos uma forma de aumentar o número de trabalhadores da Fhemig, que é achando parcerias. Essa é, de fato, a parceria que nós achamos mais viável e possível. O um hospital que será custeado pelo estado, através do Opera Mais”, afirmou o secretário. ■

BALANÇO

MULTAS POR EMBRIAGUEZ CRESCEM 300% EM MINAS

Em seis dias de operação durante o carnaval, Polícia Rodoviária Federal autua 409 condutores por misturarem bebida e direção. Durante a festa do ano passado, foram 102



OPERAÇÃO FOI REALIZADA DE 28 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO E FISCALIZOU 16.186 VEÍCULOS NAS ESTRADAS MINEIRAS

CLARA MARIZ E IVAN DRUMMOND

Enquanto os dados da folia nas cidades mineiras tiveram bons resultados na segurança pública, com queda ou manutenção em crimes como roubo, furto, homicídio, importunação sexual, estupro e estupro de vulnerável, nas rodovias federais que passam por Minas Gerais, os dados apresentados são outros. Durante os seis dias da Operação Rodovia Carnaval 2025, a Polícia Rodoviária Federal autuou 409 motoristas por embriaguez ao volante. Os números representam um aumento de 300% quando comparado ao mesmo período do ano passado, cenário em que 102 pessoas foram multadas.

A ação aconteceu entre os dias 28 de fevereiro e 5 de março e fiscalizou 16.186 veículos. Ao longo dos dias, foram registrados 168 sinistros, com 208 vítimas e 19 óbitos. O objetivo da operação foi evitar sinistros de trânsito, mortes, feridos e garantir a segurança de quem viajou durante a folia.

Conforme balanço da PRF, quatro pessoas foram detidas por dirigir sob efeito de bebidas alcoólicas, três prisões a mais que as efetuadas no último ano. Além disso, foram realizados 13.617 testes de alcoolemia.

Neste carnaval, mesmo com todos os

“Infelizmente, os crescimentos significativos nos números de autuações, em infrações de alta gravidade, demonstraram que muitos motoristas não deram a sua parcela de contribuição, apesar de todos os esforços da PRF na fiscalização, antes e durante o feriado prolongado”



POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Em nota oficial

alertas e orientações dos órgãos de segurança pública, mais de 14.700 veículos foram flagrados, somente pelos radares da corporação, transitando em excesso de velocidade nas rodovias federais. Outro destaque negativo foram as autuações por ultrapassagens proibidas, 1.532 motoristas foram multados.

OUTRAS IRREGULARIDADES

Os agentes da PRF também flagraram e autuaram 968 motoristas conduzindo veículos sem utilizar o cinto de segurança. Foram registradas 443 autuações para passageiros que não utilizavam o acessório e 106 crianças foram flagradas sendo transportadas de forma irregular.

Os números, segundo a corporação, são superiores aos registrados no carnaval de 2023, quando 458 motoristas foram multados por estarem sem o cinto, 329 passageiros flagrados sem utilizar o equipamento de segurança e mais de 60 crianças sendo transportadas de forma inadequada e irregular.

“Infelizmente, os crescimentos significativos nos números de autuações, em infrações de alta gravidade, demonstraram que muitos motoristas não deram a sua parcela de contribuição, apesar de todos os esforços da PRF na fiscalização, antes e durante o feriado prolongado”, avaliou a Polícia Rodoviária Federal.

CARRETA CAPOTA E MOTORISTA MORRE

Um caminhoneiro não resistiu aos ferimentos quando a carreta que conduzia capotou, no quilômetro 721 da Rodovia Fernão Dias, na altura de Carmo da Cachoeira, no Sul de Minas Gerais. Segundo informações da Concessionária Arteris Fernão Dias, o acidente aconteceu na madrugada de ontem (07/03), por volta de 3h20. A estrada foi interditada, permanecendo assim por cerca de 11 horas. Por volta de 8h, uma das pistas foi liberada. A liberação total somente ocorreu às 10h, depois que a carreta foi removida. Segundo a concessionária, o engarrafamento teve uma extensão de 11 quilômetros. A pista sentido BH chegou a ficar totalmente interditada por mais de quatro horas e, durante a manhã, o congestionamento alcançou mais de 11 km no trecho. Uma faixa foi liberada às 8h e a faixa da esquerda seguiu bloqueada, por mais duas horas, para a remoção da carreta acidentada.

AÇÃO MILITAR

Ainda durante a folia, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) intensificou as operações de trânsito tanto em Belo Horizonte quanto no interior do Estado. Ao todo, 6 mil militares foram empenhados nas operações. Durante coletiva de imprensa anteontem (6/3), a comandante-geral da corporação, coronel Jordana de Oliveira Figueiras Daldegan, apresentou os resultados dos atendimentos.

Em BH, foram 17 atendimentos a acidentes automobilísticos. Quando comparado ao período do carnaval em 2024 - quando foram 10 registros - houve aumento de 70%. Em todo o Estado, foram 260 atendimentos a acidentes de trânsito, 17 a mais que na última operação, quando foram feitos 243 resgates dessa natureza.

Segundo a corporação, os pontos-base em rodovias diminuem o tempo de resposta e permitem um atendimento mais rápido em caso de necessidade. Foram 275 postos montados ao longo da malha rodoviária, com o empenho de 828 bombeiros militares.

“Nos preparamos para fazer um Carnaval ainda melhor em Minas Gerais, e essa preparação envolve a peculiaridade do nosso estado em atender todas as demandas, seja dos foliões, seja dos blocos, seja do interior, nas cidades históricas, seja dos nossos balneários”, destacou a comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Jordana Daldegan. ■



CEMIG

MINAS
GERAIS
GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

TRÂNSITO TEM ESQUEMA ESPECIAL

Aplicativos ajudam motoristas a desviar das vias interditadas hoje em BH para os desfiles de blocos. Entorno do Mineirão também muda, mas por causa de jogo

ANA LUIZA SOARES*

Os foliões que vão curtir os desfiles dos blocos de Belo Horizonte neste fim de semana precisam se atentar ao esquema de trânsito, construído pela prefeitura (PBH). Os agentes da Unidade Integrada de Trânsito (BHTrans, Polícia Militar e Guarda Municipal) vão atuar para a segurança e a mobilidade em todas as regionais da cidade. As interdições estão disponíveis nos aplicativos Waze e Google Maps,

que vão traçar rotas alternativas. Tudo pode ser conferido com antecedência no Waze Event. Também haverá atualização em tempo real sobre o trânsito e o transporte público no perfil da BHTrans no X.

Dentre as vias que serão interditadas estão a Avenida Afonso Pena, que recebe o estreante Bloco do Malvadão, comandado pelo cantor carioca Xamã; a Avenida Bernardo Monte-



MARCOS VIEIRA/EM / D.A. PRESS

BLOCO COISAS DE RITA DIVERTIU FOLIÕES ONTEM À NOITE NA REGIÃO CENTRO-SUL DE BH

ro, na altura do nº 1539, para receber o Bloco Coisas da Rita; as avenidas Olegário Maciel e Augusto de Lima; e o cruzamento da Avenida Brasil com Rua Rio Grande do Norte, que será palco do Bloco do Futuro, do Grupo Olodum.

O sábado também é dia de decisão do Campeonato Mineiro, entre Atlético e América. O primeiro clássico está marcado para as 16h30, no Mineirão, exigindo mudanças

na circulação no entorno do estádio.

A recomendação é que os torcedores usem o transporte público. As linhas 64, 67, 5102, 5106, 5401, 503, 504, 506, S-53, S-54A, S-54B e S-56 chegam ao Gigante da Pampulha, que terá pontos especiais para desembarque e embarque de táxis e carros por aplicativos. ■

* Estagiária sob supervisão do subeditor Paulo Galvão

PROGRAME A SUA FOLIA

SÁBADO

HORÁRIO	BLOCO	LOCAL
9h	Soi Na Mão da Casa Fundamental	Rua Castelo de Lisboa, 275 – Castelo
9h	Meninada do Clic	Rua Tupaciguara, 38 – São Pedro
9h30	Ziriggydum Stardust	Rua David Campista, 80 – Floresta
10h	Arautos do Gueto	Rua Mármore, 178 – Santa Tereza
12h	Mineirasystem	Rua do Furquim, 244 – Pompéia
13h	Estivaloucos	Rua João Ferreira da Silva, 195 – Maria Helena
13h	Juju Pauline	Rua José Soares, 470 – Fioramar
13h	Toca Raul	Avenida Olegário Maciel, 455 – Centro
14h	Bloco do Malvadão	Avenida Afonso Pena, 1.377 – Centro
14h	Afoxê Sôpônnón	Rua Joaquim Ramos, 180 – Paraíso
15h	Forró Cabra Cega	Rua Mármore, 178 – Santa Tereza
15h	Inimigos do Fim	Rua Marco Aurélio De Miranda, 316 – Buritis
15h	Prove Primeiro	Rua Américo Martins da Costa, 130 – Providência
15h	Transborda	Rua Iimirim, 4 – São Salvador
15h	Santa Folia	Avenida José Cleto, 290 – Palmares
16h	Comunidades Unidas	Rua dos Comanches, 780 – Santa Mônica

DOMINGO

HORÁRIO	BLOCO	LOCAL
9h	Pifanos BH	Avenida Augusto De Lima, 785 – Centro
9h	Orquestra Popular Terno do Binga	Rua Araxá, 534 – Colégio Batista
12h	É Isso Mesmo Produção?	Rua Conselheiro Rocha, 2.627 – Santa Tereza
12h30	Bata.Teria	Rua Fernão Dias, 3.067 – Alto Vera Cruz
13h	Do Futuro (Olodum)	Avenida Brasil, 1.145 – Funcionários
13h	Carnaval do Taquaril	Rua Antônio Gonçalves, 270 – Taquaril
13h	Papauê	Avenida Sinfrônio Brochado, 1.251 – Barreiro
13h	Sem Manicômios e Sem Prisões	Rua Estrela do Sul, 39 – Santa Tereza
13h	Altas Horas	Rua José Soares, 457 – Fioramar
13h30	Filhas de Clara	Avenida Clara Nunes, 88 – Renascença
14h	Rasta	Via de Pedestre Praça dos Esportes, 403 – Vila Aeroporto
15h	Belô Afro	Avenida Mem de Sá, 1.087 – Paraíso
15h	Baque Humaitá	Rua Januária, 374 – Colégio Batista
16h	Swing Safado	Rua do Mercado, 30 – Conjunto Santa Maria
16h	Bloco do Claudinho	Rua Alberto Cintra, 15 – União
16h	Bloco do Madruga	Estrada do Cercadinho, 2.201 – Ventosa



MAPA DOS BLOCOS

Aposte a câmera do celular para o QR Code e veja o Mapa Interativo dos Blocos de Rua de BH, com datas, locais e horários dos desfiles.

SANCOFFEE COOPERATIVA DE AFEICULTORES LTDA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CNPJ: 05.067.427/0001-20 - NIRE: 3140004412-4
O Diretor Presidente da Sancoffee-Cooperativa de Cafeicultores Ltda., no uso de suas atribuições que lhe confere o artigo 21º do Estatuto Social convoca os seus cooperados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 18 de Março de 2025, nas dependências da sede da Cooperativa a Estrada do aeroporto, km 1 s/nº, bairro Padre Lucio, em Santo Antônio do Amparo-MG, CEP: 37.262-000, às 14:00 horas em primeira convocação necessitando a presença de 2/3 dos cooperados, e às 15:00 horas em segunda convocação com a presença de metade mais um dos cooperados, e às 16:00 horas em terceira e última convocação com a presença de no mínimo de 10 (dez) cooperados para deliberarem sobre a seguintes ordens do dia:

- 1) Demonstração e aprovação de contas do exercício financeiro de 2024;
 - 2) Eleição do conselho de Administração, para mandato de 31 de março de 2025 a de 30 de março de 2029;
 - 3) Eleição do conselho fiscal, para o mandato de 31 de março de 2025 a 30 de março de 2026;
 - 4) Apresentação orçamento para 2025;
 - 5) Outros assuntos de interesses da Cooperativa.
- Numero de Cooperados nesta data: 20 (vinte).
Santo Antônio do Amparo, 07 de março de 2025.

Henrique Dias Cambráia-Diretor-Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA AVISO - EDITAL DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 024/2025 - RP 022/2025 MENOR PREÇO
Prefeitura Municipal de Fronteira, Aviso - Edital de Licitação, Pregão Eletrônico nº 024/2025 - RP 022/2025, Menor Preço. A Prefeitura Municipal de Fronteira/MG, torna público que fará realizar às 08h30min do dia 26 de março de 2025, no endereço eletrônico: www.licitanet.com.br, Pregão Eletrônico objetivando o registro de preços para aquisição de leite longa vida uht, a serem distribuídos gratuitamente à municípios em situação de vulnerabilidade social, conforme Lei Municipal nº 1.884/2019.
Fronteira/MG; 07 de março de 2025
Márcio Antônio Ferreira - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO JACURI RETIFICAÇÃO DO CREDENCIAMENTO ELETRÔNICO POR INEXIGIBILIDADE Nº 03/2025

Aviso de Retificação, PAL Nº 08/2025, Credenciamento Eletrônico por Inexigibilidade nº 03/2025. Publicado no Jornal Estado de Minas no dia 07/03/2025, pag.43. Onde se lê: "Envio dos documentos de habilitação e proposta a partir de 14/03/2025 a 17/03/2026", leia-se: envio dos documentos de habilitação e proposta a partir de 17/03/2025 a 17/03/2026. Os demais dizeres permanecem inalterados. Pr. Com. de Contratação - Meirilane M. Flores.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DA ÁREA MINEIRA DA SUDENE - CIMAMS AVISO DE LICITAÇÃO

O Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene - CIMAMS, torna público: P.A. 018/2025 - P.E. 006/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de SERVIÇOS CONTINUADOS DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADA. Recebimento das propostas: Até às 08:35h, do dia 26/03/2025. Início da disputa de preços: 26/03/2025 às 09:00h. Info: (38) 3221-0841. RETIRADA DO EDITAL: Diretamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br, www.cimams.mg.gov.br ou www.gov.br/procuppt-br - Thiago Lacerda Maia - Secretário Executivo do CIMAMS.

SAAE DE ITAGUARA/MG

EDITAL DE LICITAÇÃO 005/2025 Toma-se público o Pregão Presencial, objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de suporte a comunicação institucional. Sessão dia 26/03/2025 às 13:30:00 Edital completo no site: www.saaeitaguarac.com.br ou saaeitaguaralicitacao@gmail.com JULIANO CESAR DE MORAIS - Diretor

PREFEITURA DE BRASÍLIA DE MINAS/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 017/2025 - Registro de preços para aquisição de medicamentos para SMS. Sessão: 27/03/2025 às 8h. Edital www.brasiliademinas.mg.gov.br, WWW.PORTALDECOMPRASPUBLICAS.COM.BR e e-mail licitacao@brasiliademinas.mg.gov.br. Pregoeira Alice Souza.

MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - Retificação do Aviso de Abertura do Pregão Eletrônico RP nº 063/2024. Publicado no Jornal Estado de Minas do dia 01/03/2025, pag. 32. Onde se Lê: Abertura dia 18/03/2025. Leia-se: Abertura dia 25/03/2025. Objeto Registro de preços para locação de máquinas e equipamentos para construção civil, para atender as demandas de serviços de manutenção de vias públicas e prédios públicos, no Município de Lagoa Santa/MG. O edital na íntegra estará disponível nos sites www.lagoasanta.mg.gov.br e <https://licitar.digital/> Monique Duarte Coelho de Oliveira /Pregoeira.

PREFEITURA DE SETE LAGOAS

O Núcleo de Licitações e Compras torna público aos interessados que no dia 26/03/2025, às 08h:30m, acontecerá sessão pública do Processo Licitatório nº 7228/2025, na modalidade de Concorrência Eletrônica nº 002/2025, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para realizar a execução dos serviços de obras de engenharia para construção de Unidade Básica de Saúde Tipo I - Dona Silvia, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde. A íntegra do Edital, com todas as exigências, condições e especificações estabelecidas para o Processo Licitatório, estará à disposição dos interessados no prédio do Núcleo de Licitações e Compras: Avenida Getúlio Vargas, 111 - 2º andar - Centro, ou pelo site www.setelagoas.mg.gov.br ou pelo site www.pncp.gov.br ou ainda no site de licitações da Licit Digital: <https://licitar.digital>. Informações: (31) 3779-3700. APARECIDA MARIA DUARTE BARBOSA - Agente de Contratação.

CÂMARA MUNICIPAL DE SERRO/MG EXTRATO DE CONTRATO ADMINISTRATIVO

Processo Licitatório nº 0002/2025 - Dispensa Eletrônica nº 0002/2025 - Contrato Administrativo 0003/2025. Contratante: Câmara Municipal de Serro/MG. Contratada: Kaio Esomare de Andrade. Objeto: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de marketing digital, para gerenciamento e monitoramento das mídias sociais institucionais e publicação de notícias no site oficial da Câmara Municipal de Serro/MG, bem como serviços de captação, produção de artes, edição de vídeos, produção, armazenamento e publicação de material audiovisual, de interesse da Câmara Municipal de Serro/MG, durante o ano de 2025, nas condições estabelecidas no ETP e no TR. Vigência: 07/03/2025 a 31/12/2025. Valor: R\$30.000,00 (trinta mil reais).
João Paulo Brandão Simões, Presidente da Câmara Municipal de Serro.

SAE - SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTOS DE ITUIUTABA - MG.
AVISO DE RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2025. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de Materiais para o Laboratório Microbiológico da ETA, para o período de 12 (doze) meses, conforme descrições, especificações, quantidades e condições constantes no Termo de Referência - Anexo I do Edital. Considerando a necessidade de inclusão de validade mínima na descrição do item 01 do Termo de Referência, fica reafirmado o presente edital. Em obediência ao art. 55 §1º da Lei 14.133/21, pela presente alteração não afeta a formação das propostas, ficam reafirmados todos os itens do referido Edital, inclusive data e horário de abertura do certame. As alterações, bem como o edital reafirmado na íntegra, encontram-se à disposição dos interessados no site <https://licitar.digital> ou no site da SAE, www.sae.com.br, ou na sala da Comissão de Contratação, na Rua 33 nº 474 - Setor Sul, Ituiutaba-MG. CEP 38300-030. Fones: (34)3268-0401 / (34)3268-0404. Ituiutaba-MG, 07 de março de 2025. Georges Bou Hanna Filho - Gerente do Setor de Suprimentos da SAE.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DA ÁREA MINEIRA DA SUDENE - CIMAMS AVISO DE CREDENCIAMENTO

O Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene - CIMAMS, torna público: P.A. 017/2025 - Credenciamento nº 005/2025. Objeto: Credenciamento de empresas especializadas para prestação de serviços médicos e multiprofissionais, realização de exames complementares de apoio ao diagnóstico e terapêuticos/acompanhamentos, para atendimento das necessidades paralelas e não excludentes dos municípios integrantes do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Área Mineira da Sudene - CIMAMS e deste, que poderão ser chamadas para prestar serviços quando houver demanda, para atendimento das necessidades paralelas e não excludentes dos municípios integrantes e deste. Modalidade Aberta, em que não há prazo determinado para o interessado credenciar-se, tendo seu início a partir da publicação, encerrando-se após 1 ano. Info: (38) 3221-0841. Retirada do edital: www.cimams.mg.gov.br. Thiago Lacerda Maia - Secretário Executivo.

CISMEV - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DO MÉDIO RIO DAS VELHAS RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025

Extrato de Publicação - Retificação na Data da Sessão - Pregão Eletrônico nº 02/2025. Em razão da necessidade de Retificação dos documentos que compõem o Processo Licitatório, visando a sua adequada conformidade às reais necessidades do certame, será agendada nova data para realização da sessão, a fim de evitar um possível comprometimento da exequibilidade da Licitação. Nova data da sessão passa do dia 11/03/2025 para o dia 25/03/2025 às 09h00min, na Plataforma de Licitações Licit Digital, através do endereço eletrônico: www.licitardigital.com.br. A publicação da Alteração na data da sessão será vinculada no próximo dia útil. Mais informações pelo telefone: (38) 3721-1735.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DAS NEVES/MG

Pregão Eletrônico 143/2024 SUSPENSO
Torna público que se encontra suspenso, o edital do Pregão Eletrônico 143/2024, objeto RP para Futura e eventual aquisição de sistema de Videomonitoramento para as unidades vinculadas a Secretaria Municipal de Educação, com serviços de Instalação e manutenção preventiva e corretiva. Denise Alves Alberto, Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOQUARA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 013/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025 SRP 004/2025

Prefeitura Municipal de Douradoquara/MG. Processo Licitatório nº 013/2025 MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 006/2025 SRP 004/2025 - Torna público que no dia 20/03/2025 fará realizar o Pregão Eletrônico nº 006/2025, cujo objeto é registro de preços para futura, EVENTUAL E PARCELADA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DESTINADOS A DIVERSAS SECRETARIAS DESTA MUNICÍPIO, por um período de 12 meses. Horário de encerramento de recebimento das propostas 13h00min do dia 20/03/2025. DATA DA ABERTURA: 20/03/2025, às 13h00h, no site www.licitanet.com.br. A licitante deverá encaminhar proposta e documentos de habilitação, exclusivamente por meio do sistema eletrônico. ATÉ A DATA E HORÁRIO MARCADO PARA ABERTURA DA SESSÃO, quando então encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas. O edital encontra-se disponível na internet (REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES), nos sites www.licitanet.com.br e www.douradoquara.mg.gov.br.

José Messias Soares - Agente de Contratação

MUNICÍPIO DE LAGOA SANTA - Abertura da Concorrência Eletrônica nº 002/2025, no dia 27/03/2025 com recebimento das propostas comerciais até 09h. Objeto: contratação de empresa especializada para a realização das obras de recapeamento asfáltico, drenagem e urbanização de diversas ruas do bairro Jardim Irenaiem no município de Lagoa Santa/MG. O edital na íntegra estará disponível nos sites www.lagoasanta.mg.gov.br e <https://licitar.digital/>. Déa Júlia Santos do Nascimento/Agente de Contratação.

FUNDAÇÃO HEMOMINAS AVISO DE PREGÃO

A Fundação Hemominas comunica que realizará, através do site www.compras.mg.gov.br, o Pregão Eletrônico nº 2320310.054/2025, SEI 2320.01.0017147/2024-09 para "Compra de Lancetas". A sessão será realizada às 9h do dia 25/03/2025. Data e hora limites para cadastramento da proposta no sistema eletrônico. O Edital encontra-se disponível nos sites www.hemominas.mg.gov.br e www.compras.mg.gov.br. BH, 28/01/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO/MG

INEXIGIBILIDADE Nº 05/2025

CREDENCIAMENTO Nº 02/2025

O Município de São Francisco/MG torna público para o conhecimento de todos que estará recebendo, a partir de 10 (dez) de março de 2025, nos termos do artigo 74, IV c/c o artigo 1º da Lei 14.133 de 2021, documentação para o Credenciamento para contratação de serviços de arbitragem desportiva, para atendimento ao calendário Municipal de Eventos Esportivos por seleção Paralela e Não Excludente. Período de Inscrição: 10/03/2025 a 09/05/2025. Maiores informações na sede da Prefeitura ou pelo telefone (038) 99231-0052 ou através do site www.saofrancisco.mg.gov.br. São Francisco/MG, 07 de março de 2025. Ass. Miguel Paulo Souza Filho
Prefeito Municipal.

ANUNCIE: (31) 3228-2000

SEGUNDA A SEXTA DAS 01:30 H ÀS 19H

SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.

Segunda a sexta 09 às 18:30h

Telefone (31) 3263-5404

Classificados ESTADO DE MINAS

NÍVEL BÁSICO

3

ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

ADMITE COZINHEIRA

**** Para Residência ****

Tratar no 031.98584-1924

DIARISTA/FAXINEIRA

** Para Residência ** às Sex-

tas-Feiras 31-98584-1924

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

4

NEGÓCIOS

& OPORTUNIDADES

SERVIÇOS

PROFISSIONAIS

Advocacia

ADVOGADO INSS

*** APOSENTADORIA ***

por idade e por tempo de

contribuição Especial (PPPI)

Aux. doença, Invalidez,

LOAS, Revisão da vida toda.

Rua Tupis 457 sl 606/BH

(31) 3047-2168

**Seu anúncio no Jornal
ESTADO DE MINAS e Portal UAI**

ligue:

LIGUE: (31) 3228-2000

Classificados ESTADO DE MINAS



Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nesta edição estão disponíveis no site: <https://www.em.com.br/publicacao-legal-em/>
Acesso também o QR CODE ao lado.

MUNICÍPIO DE SENADOR JOSÉ BENTO ESTADO DE MINAS GERAIS

Publicação de aviso Errata

Processo Licitatório nº. 019/2025 – Pregão Presencial nº. 003/2025.

Onde se lê: Contratação de empresa especializada cessão de direito de uso temporário de sistemas de software para o laboratório de análises clínicas, gerenciamento de espelho de pontos e gestão financeira para atender as secretarias solicitantes da prefeitura municipal de Senador José Bento/MG. O edital completo e seus anexos estão à disposição dos interessados junto à equipe de apoio de segunda a sexta feiras, no horário das 08h às 16h, na sala de licitações localizada na Praça Daniel de Carvalho, nº. 150 - Bairro Centro - Senador José Bento/MG. A abertura será às 09:00h do dia 11 de março de 2025, quando serão recebidos os envelopes de propostas, habilitação e credenciamento dos representantes das empresas interessadas. **Leia-se:** Registro de preço para futura e eventual contratação de empresa especializada cessão de direito de uso temporário de sistemas de software para o laboratório de análises clínicas, gerenciamento de espelho de pontos e gestão financeira para atender as secretarias solicitantes da prefeitura municipal de Senador José Bento/MG. O edital completo e seus anexos estão à disposição dos interessados junto à equipe de apoio de segunda a sexta feiras, no horário das 08h às 16h, na sala de licitações localizada na Praça Daniel de Carvalho, nº. 150 - Bairro Centro - Senador José Bento/MG. A abertura será às 09:00h do dia 25 de março de 2025, quando serão recebidos os envelopes de propostas, habilitação e credenciamento dos representantes das empresas interessadas. O Edital completo e a Errata encontram-se à disposição dos interessados no site: Site www.senadorjosebento.mg.gov.br ou pelo e-mail licitacao@senadorjosebento.mg.gov.br.

Senador José Bento, 07 de Março de 2025

Enzo Farias de Araújo – Pregoeiro oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRONTEIRA

AVISO - EDITAL DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 025/2025 - RP 024/2025 MENOR PREÇO
Prefeitura Municipal de Fronteira, Aviso - Edital de Licitação, Pregão Eletrônico nº 025/2025 - RP 024/2025. Menor Preço. A Prefeitura Municipal de Fronteira/MG, torna público que fará realizar às 08h30min do dia 27 de março de 2025, no endereço eletrônico: www.licitanet.com.br, pregão eletrônico objetivando o registro de preços para aquisição de materiais de higiene e limpeza, a serem utilizados no desenvolvimento das ações diárias de diversas secretarias desta administração.

Fronteira/MG; 07 de março de 2025

Márcio Antônio Ferreira - Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA COMPRIDA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 002/2025

O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Água Comprida/MG designado pelo Decreto Municipal 009/2025, torna público que este Município fará realizar licitação sob a modalidade PREGÃO ELETRÔNICO 002/2025 (Processo 006.07/2025) pelo menor preço por lote objetivando o registro de preços para futura e eventual fornecimento de filtros e lubrificantes para atender a frota de veículos do Município. Recebimento das propostas por meio eletrônico: a partir das 09:00 horas do dia 10 de março de 2025 até às 09:00 h do dia 21 de março de 2025. Início da análise das propostas e da sessão para disputa de preços por meio eletrônico: às 09:00 horas do dia 21 de março de 2025 na plataforma www.licitanet.com.br. Local para aquisição do edital: Departamento de Licitação e Contratos: licitanet.com.br e endereço www.aguacomprida.mg.gov.br/licitacoes ou licitacao@aguacomprida.mg.gov.br. Informações: telefone (34) 3334-1228.

Água Comprida, 07 de março de 2025

Bruno Ribeiro Silva - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ RAYDAN/MG

AVISO DE RATIFICAÇÃO - INEXIGIBILIDADE Nº 005/2025, PROCESSO Nº 011/2025, Fundamento: Art. 74, Lei 14.133/2021.
Objeto: Cessão de uso de imóvel busca atender, em caráter de urgência, todos os moradores do Córrego São Pedro, tendo em vista que, devido à distância da cidade, é inviável o fornecimento de água pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA). Dessa forma, faz-se necessária a instalação de uma bomba de água em um lote na zona rural, garantindo o abastecimento contínuo da comunidade. Contratado: Joel do Souza Silva. CPF: 069.374.946-61. Valor Global: R\$ 0,12 (doze centavos). O prazo de vigência do contrato é de 12 meses. Romário Gonçalves da Rocha - Prefeito.

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS – PRODEMG CNPJ/MF – 16.636.540/0001-04

AVISO AOSACIONISTAS: Comunicamos aos nossos acionistas que se encontram à disposição, por meio digital, através de solicitação via e-mail atendimento@prodemg.gov.br, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, sobre o exercício findo em 31/12/2024. Belo Horizonte, 06/03/2025. Administração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVINÓPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2025

PRC Nº 027/2025, Pregão Eletrônico nº 06/2025. O Município de Alvinópolis torna público a realização de Licitação para a contratação de empresa visando o fornecimento de Oxigênio Gás Medicinal, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. Data da sessão: 20/03/2025. Abertura da sessão: às 12h30min. Local: <https://ammlicita.org.br/>. Edital disponível no PNCP: <https://www.gov.br/pnctp/pt-br>, Portal AMM: <https://ammlicita.org.br/> e no site do Município: <https://www.alvinopolis.mg.gov.br/>.
Alvinópolis, 06 de março de 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMO DO CAJURU/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2025

Aviso de Licitação, PL Nº 46/2025, Pregão Eletrônico nº 08/2025. Objeto: Registro de Preços para futuras aquisições de lanches para atender as necessidades das Secretarias Municipais. Data e horário do recebimento das propostas: De 09h00min do dia 12/03/2025 até 08h45min do dia 24/03/2025. Data e horário do início da disputa: 09h00min do dia 24/03/2025. Disponibilização do Edital e informações no endereço: <https://app.licitardigital.com.br> e carmodocajuru.atende.net. Contato: (37) 3244-0704.

COOPMED EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

COOPERATIVA DE CONSUMO, EDITORA E DE CULTURA MÍNICA LTDA. - COOPMED
CNPJ Nº 17.213.700/0001-89 - INSC. ESTADUAL Nº 034.030.103-3

O Presidente da COOPERATIVA DE CONSUMO, EDITORA E DE CULTURA MÍNICA LTDA. - COOPMED convoca os associados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 28 de março de 2025, na sede da Fomem, sito à Avenida do Contorno, 425 - 9º andar - São Lucas - Belo Horizonte/MG e com participação a distância por meio do aplicativo Google Meet, cujo link de acesso será disponibilizado a partir do dia 23/03/2025 nos meios de comunicação eletrônica, conforme NOTAS ABERTAS. A Assembleia será realizada nos seguintes horários: às 19h30 em 1ª (primeira) convocatória, com a presença mínima de 20 (vinte) por cento dos associados; às 20h00 em 2ª (segunda) convocatória, com a presença mínima de metade no 1º (primeiro) dos associados e às 21h00 em 3ª (terceira) e última convocatória, com a presença mínima de 10 (dez) por cento dos associados. O ROR (Regimento Interno) da COOPMED encontra-se disponível no site www.coopmed.com.br.
NOTAS: 1 - Presidência de contas dos órgãos de administração, acompanhado da parecer do Conselho Fiscal, comprovando o balanço e o balanço patrimonial; 2 - Apresentação dos relatórios anuais das contas de despesas e receitas da administração para o exercício de 2024; 3 - Continuação das atividades e das metas para o exercício de 2025; 4 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal, devendo os candidatos se registrar conforme regras estabelecidas no regimento interno; 5 - Fixação do valor da cota de presença dos associados; 6 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração; 7 - Plano das atividades para o exercício de 2025; 8 - Outros assuntos relevantes e oportunos de interesse dos associados, a serem tratados em sessão exclusiva da Assembleia Geral Ordinária.
NOTAS: 1 - A Assembleia será convocada e realizada na forma presencial no endereço à Avenida do Contorno, 425 - 9º andar - São Lucas - Belo Horizonte/MG, e com participação a distância através do link disponibilizado a partir do dia 23/03/2025 nos meios de comunicação eletrônica (Google Meet, aplicativo de acesso à distância) e/ou presencialmente por escrito. 2 - Durante toda a Assembleia, o associado poderá se manifestar a distância caso seja o palestrante ou através do chat e suas manifestações serão lidas e apresentadas ao Presidente e/ou a quem estiver no comando da Assembleia. 3 - A Assembleia será gravada e ficará disponível para acesso dos associados. 4 - O quórum de votação relativo ao 1º (primeiro) e 2º (segundo) dos associados presentes no local - número de associados com acesso à distância. 5 - As informações completas podem ser consultadas no portal da cooperativa no internet: www.coopmed.com.br. 6 - Para os efeitos legais, declara-se que o número de associados é de 25.074.
Belo Horizonte, 06 de Março de 2025.

Ricardo Sotomaior Silva Araújo

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 24/2025 – Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição parcelada de materiais promocionais que serão distribuídos durante os eventos da conferência macrorregional de vigilância em saúde do trabalhador e trabalhadora e da conferência em saúde, tipo menor preço por item. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 24/03/2025 às 12:59 (doze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 24/03/2025 às 13:00 (treze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int> e <https://pnep.gov.br/app/editalis?q=&pagina=1> e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642/9607.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ RAYDAN/MG

EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 013-2025

Processo Administrativo nº 011/2025 - Inexigibilidade de licitação 005/2025 Contrato Administrativo nº 013-2025 Partes: Prefeitura Municipal de José Raydan/MG. CNPJ nº 01.613.072/0001-77 e Joel de Souza Silva. CPF nº 069.374.946-61. Objeto: Cessão de uso de imóvel busca atender, em caráter de urgência, todos os moradores do Córrego São Pedro, tendo em vista que, devido à distância da cidade, é inviável o fornecimento de água pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA). Dessa forma, faz-se necessária a instalação de uma bomba de água em um lote na zona rural, garantindo o abastecimento contínuo da comunidade. Vigência: 07/03/2025 a 07/03/2026. Data de Assinatura: 07/03/2025. Data de Homologação: 07/03/2025, por Romário Gonçalves da Rocha - Prefeito Municipal. José Raydan/MG, 07 de março de 2025. Romário Gonçalves da Rocha - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITINGA/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2025

A Prefeitura Municipal de Itinga/MG, inscrita no CNPJ 18.348.748/0001-45, torna público a abertura do Pregão Eletrônico nº 09/2025. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para fornecimento com prestação de serviços de confecção e instalação de portas, janelas de vidro, divisórias de madeira, vidros diversos, forro PVC para atender a demanda do Município de Itinga/MG. Data de abertura: 24/03/2025 às 08h00min. Edital completo e mais informações poderão ser obtidos na sede da Prefeitura situada na Av. Prof. Maria Antônia G. Reis, 34, Centro, CEP 39.610-000, site da Prefeitura: www.itinga.mg.gov.br, pelo e-mail: licitacao@itinga.mg.gov.br ou telefone: 0800 025 2600.

Itinga/MG, 07 de março de 2025

Roberto Barbosa Amorim

Assessor Especial de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARATINGA/MG

ALTERAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025

O Município de Igaratinga/MG, torna pública a alteração da abertura do Processo Licitatório nº 11/2025, Pregão Eletrônico nº 03/2025 e Registro de Preço nº 05/2025. Objeto: Aquisição eventual e futura de materiais e equipamentos hospitalares permanentes para atender as demandas e necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, Igaratinga/MG. Onde-se lê: Abertura da sessão pública dia 25/02/2025 às 08h30min. Leia-se: Abertura da sessão pública dia 21/03/2025 às 08h30min, através da plataforma BLL Compras: www.bll.org.br. Motivo: Alteração no Termo de Referência. Mais informações pelo telefone: (37) 3246-1134. Edital Retificado encontra-se na Prefeitura ou no site: www.igaratinga.mg.gov.br.

Igaratinga, 7 de março de 2025

Fábio Alves Costa Fonseca

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMO DO CAJURU/MG

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025

Aviso de Licitação, PL Nº 45/2025, Pregão Eletrônico nº 07/2025. Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios para confecção de merenda escolar, visando o atendimento à rede Municipal de ensino de Carmo do Cajuru. Data e horário do recebimento das propostas: de 09h00min do dia 11/03/2025 até 08h45min do dia 21/03/2025. Data e horário do início da disputa: 09h00min do dia 21/03/2025. Disponibilização do Edital e informações no endereço: <https://app.licitardigital.com.br> e carmodocajuru.atende.net. Contato: (37) 3244-0704.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALVINÓPOLIS

INEXIGIBILIDADE 05/2025

PRC Nº 26/2025, Credenciamento nº 03/2025. O Município de Alvinópolis torna público a realização de credenciamento de pessoa física e jurídica para realização de consultas médicas especializadas, em atendimento aos municípios de Alvinópolis/MG. Data para início do recebimento da documentação: 13/03/2025 às 13h00min. Local: <https://ammlicita.org.br/>. Edital disponível no PNCP: <https://www.gov.br/pnctp/pt-br>, Portal: AMM <https://ammlicita.org.br/> e no site do Município: <https://www.alvinopolis.mg.gov.br/>.
Alvinópolis, 07 de março de 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOQUARA/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 014/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025 SRP 005/2025

Prefeitura Municipal de Douradoquara/MG Processo Licitatório nº 014/2025 MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 007/2025 SRP 005/2025 - Torna público que no dia 21/03/2025 fará realizar o Pregão eletrônico nº 007/2025, cujo objeto é registro de preços para futura, EVENTUAL E PARCELADA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA, material de higiene em geral e materiais de consumo para atender as diversas Secretarias deste município, por um período de 12 meses. Horário de encerramento de recebimento das propostas 08h00min do dia 21/03/2025. DATA DA ABERTURA: 21/03/2025, às 08h00h, no site www.licitanet.com.br. A licitante deverá encaminhar proposta e documentos de habilitação, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, ATÉ A DATA E HORÁRIO MARCADO PARA ABERTURA DA SESSÃO, quando então encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas. O edital encontra-se disponível na internet (REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES), nos sites www.licitanet.com.br e www.douradoquara.mg.gov.br.

José Messias Soares - Agente de Contratação

PREFEITURA DE ITABIRITO

EDITAL - PE 90017/2025 - PL 057/2025

RP 012/2025. Objeto: Registro de preço

para futura e eventual contratação de empresa especializada para o fornecimento de refeições prontas, acondicionadas em embalagens descartáveis na modelo marmiteiras retangulares, com três divisórias e capacidade mínima de 900 ml, visando atender a demanda de servidores municipais que cumprem jornada de 12 horas, incluindo aqueles em plantão no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), servidores em atividades externas, bem como suprir a necessidade de refeições durante eventos, campanhas, atividades e atendimentos promovidos por diversas Secretarias Municipais desta Prefeitura. Tipo: Menor Preço. A Sessão Pública de Lances será aberta na internet às 13:00 horas do dia 24/03/2025, no endereço eletrônico <https://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp>.

PREFEITURA DE CAPELA NOVA/MG

Sector de Licitação - AVISO

LICITAÇÃO - PE 04/2025 - PRC

027/2025. EDITAL RETIFICADO.

Objeto: locação de veículo com motorista para transporte escolar intermunicipal de alunos nível superior. Recebimento das Propostas: 17:00h do dia 07/03/2025 até às 09:30h do dia 21/03/2025. Abertura e Julgamento das Propostas: 09:31h do dia 21/03/2025; Sessão de disputa: 10:01h do dia 21/03/2025. Edital na íntegra no site www.capanova.mg.gov.br. Dúvidas através do telefone (31) 08000311110, licitar@capelanova.mg.gov.br ou diretamente na Prefeitura Municipal, Charles L. Moreira - Prefeito Municipal, Capela Nova 07/03/25.

PREFEITURA MUNICIPAL DE

SÃO BRÁS DO SUACUI - MG

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 41/2025

DISPENSA ELETRÔNICA Nº 14/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO

BRÁS DO SUACUI, PROCESSO

LICITATÓRIO Nº 41/2025, DISPENSA

ELETRÔNICA Nº 14/2025 - Torna público

aos interessados a realização da Dispensa

Eletrônica em epígrafe, cujo objeto é:

"Contratação de pessoa jurídica

especializada no fornecimento de camas

empilháveis e colchonetes para a Creche

Municipal CMEI, no Município de São Brás

do Suacui/MG." O edital e seus anexos

estão disponíveis através dos sites: <https://www.saobrasdosuacui.mg.gov.br/pagina/16812/EDITAL%20DE%20LICITA%C3%A7%C3%A3o%20-%202024> e <https://saobrasdosuacui.licitapp.com.br/>.

Abertura da Disputa: 13/03/2025, às 09:00

horas. Geraldine Pacheco de Oliveira

Filho, Prefeito Municipal, São Brás do

Suacui/MG, 07 de março de 2025.

PREFEITURA DE ITABIRITO

EXTRATO DAS ATAS PE 90085/2024

PL 255/2024 - RP 53/2024 - Objeto:

Registro de preço para aquisição de

materiais odontológicos (parte 3- material

de consumo parte 2), para uso do CEO

(Centro de Especialidades

Odontológicas) e consultórios

odontológicos das Unidades Básicas de

Saúde. Detentor da Ata 33/2025: AZXR

Comercial Ltda - CNPJ:

50.591.089/0001-86. Valor Total: R\$

26.633,57. Detentor da Ata 34/2025:

Athena Comércio de Produtos

Odontológicos Médicos Hospitalares

Eireli - CNPJ: 34.412.925/0001-61. Valor

Total: R\$ 15.144,00 - Detentor da Ata

35/2025 Dental Ipo Ltda - CNPJ:

50.567.060/0001-69. Valor Total: R\$

84.944,50 - Detentor da Ata 36/2025:

Dental BH Brasil Ltda - CNPJ:

31.401.798/0001-07. Valor Total: R\$

4.079,70 - Detentor da Ata 37/2025: DF

Comércio de Produtos Médicos e

Odontológicos Ltda - CNPJ:

ELIMINATÓRIAS

SURPRESAS
À VISTA NA SELEÇÃO BRASILEIRA

Técnico Dorival Júnior não fala sobre a parte tática do time canarinho, pois acredita que qualquer informação pode ajudar os adversários, mas prepara mudanças

NELSON ALMEIDA / AFP



PARA OS JOGOS CONTRA COLÔMBIA E ARGENTINA, DORIVAL JÚNIOR PODERÁ USAR TRÊS ZAGUEIROS E NENHUM CENTROAVANTE DE ORIGEM

O técnico Dorival Júnior adotou o tom de mistério para não revelar as surpresas que prepara na Seleção Brasileira para as partidas contra Colômbia e Argentina, pelas Eliminatórias Sul-Americanas visando a Copa do Mundo de 2026. As partidas serão nos dias 20 e 25 de março, respectivamente.

A utilização de três zagueiros e a nova escolha por um time sem centroavante são duas das possibilidades da equipe nos dois jogos.

Dorival convocou cinco zagueiros e apenas um lateral-esquerdo: Guilherme Arana, do Atlético. Danilo tem a função de curinga para todas as posições defensivas, seja na zaga ou nas duas laterais.

No ataque, o treinador já sinalizou que não vai ter uma referência, apesar de ter convocado o centroavante João Pedro, do Brighton. Igor Jesus, do Botafogo, foi de titular a ausência na lista.

Dorival Júnior disse que "qualquer informação" pode ajudar o adversário e fugiu de algumas perguntas na entrevista após a convocação para os jogos contra colombianos, no Mané Garrincha, e argentinos, no Monumental de Núñez.

Pressionado por melhores resultados, o treinador teve quase quatro meses para analisar os rivais e fechar a lista dos convocados.

Os 23 chamados dão algumas pistas do que pode acontecer em campo. Na quinta colocação das Eliminatórias, o Brasil enfrentará a Colômbia, quarta na tabela, e a líder Argentina para tentar encontrar um novo caminho.

"É um exercício que vocês precisam fazer. Não vou dar sinal nenhum, tudo que eu falo aqui bate do outro lado e facilita a preparação do adversário. Por isso tentamos esconder alguma coisa", disse o treinador.

Dorival foi questionado sobre a possibilidade de mudar a formação e desconvendeu, sem negar a hipótese.

A convocação de cinco zagueiros abre essa margem para novo esquema. Danilo mais uma vez será um postulante a defensor, mas também uma opção para as laterais.

Ele poderia ser um terceiro zagueiro pela esquerda, como atuou na Juventus, abrindo espaço para Vanderilson ou Wesley, dois laterais-direitos ofensivos pelo outro lado.

Arana foi o único lateral-esquerdo convocado e, em caso de necessidade,

Danilo e Murillo podem exercer a função do ala canhoto.

Gabriel Magalhães, Léo Ortiz, Marquinhos e Murillo brigam por duas ou três vagas na defesa. Magalhães tem status de titular absoluto, enquanto Alisson é o favorito para o gol.

Configuração para o que pensamos dos dois adversários. Confio na versatilidade. Você citou o Danilo, ele atua em qualquer função da última linha, a lateral, posição de ofício, e também zagueiro central ou terceiro homem. Assim como jogou como lateral-esquerdo Dorival Júnior.

Como abriu mão de Igor Jesus, Dorival deve apostar novamente em um ataque móvel, sem uma referência. João Pedro pode ser esse 9, mas a tendência é que ele seja reserva de um ataque formado por meia-atacantes.

O treinador iniciou sua trajetória na seleção sem centroavante, mas depois tentou Pedro (que se lesionou), Endrick e Igor Jesus. A opção agora deve ser voltar ao início do trabalho.

Neymar, Raphinha, Rodrygo, Vini Jr., Matheus Cunha e João Pedro estão acostumados com essa liberdade no ataque. Estêvão e Savinho estão habituados a jogar mais pelo lado direito. (Folhapress) ■

GIRO ESPORTIVO

◆ TÊNIS

ASTRO ELOGIA BRASILEIRO

O tenista Novak Djokovic (foto), que tem estreia prevista para hoje em Indian Wells, nos EUA, manifestou confiança em conseguir um bom desempenho sob a orientação de Andy Murray e não deixou de elogiar o jovem tenista brasileiro João Fonseca. Aos 18 anos, Fonseca havia conquistado horas antes a primeira vitória em um torneio Masters 1000 de sua promissora carreira, no qual já ostenta um título da ATP conquistado em fevereiro, em Buenos Aires. "Não o conheço muito bem pessoalmente, mas pelo que vi em quadra, pela forma como ele joga e se comporta e pelas pessoas ao seu redor, parece que há um nível muito bom de equilíbrio, profissionalismo e devoção, como vimos nos últimos dois anos com (Carlos) Alcaraz", comparou Djokovic. "Ele tem potencial para ser uma verdadeira superestrela. Além disso, ele vem do Brasil, um país onde amam tênis e esportes e são pessoas muito apaixonadas".



DAVID GRAY / AFP - 24/1/25

◆ FÓRMULA 1

CADILLAC APROVADA

A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e a Fórmula 1 oficializaram, ontem, por meio de um comunicado, a chegada da equipe General Motors/Cadillac ao grid da F-1 em 2026. "A FIA e a Fórmula 1 confirmam que, após completarem as respectivas avaliações desportivas, técnicas e comerciais, foi aprovada a candidatura da General Motors para inscrever a equipe Cadillac no Mundial de F-1 a partir da temporada de 2026", afirmam os organizadores da competição num comunicado conjunto. A equipe americana, que terá um motor Ferrari em 2026 e 2027 antes de produzir os seus próprios motores, a partir de 2028, se torna assim a décima primeira equipe no paddock da principal competição de automobilismo do mundo.

◆ RACISMO

VINI COBRA DA CONMEBOL

O atacante Vini Jr., jogador do Real Madrid e da Seleção Brasileira, se manifestou no Instagram em apoio a Luigi e cobrou a Conmebol após o caso de racismo em jogo contra o Cerro Porteño, no Paraguai, pela Libertadores sub-20. "Parabéns pelo posicionamento, mano. É triste, mas fique forte. Vamos juntos nessa luta. Até quando, Conmebol? Vocês nunca fazem nada. Nuncal", disse Vini. Na partida entre Palmeiras e Cerro Porteño, disputada nesta quinta-feira, na cidade de San Lorenzo, Luigi levou uma cusparada e foi chamado de "macaco" por um torcedor. O jogador denunciou o xingamento ao árbitro e chorou no banco de reservas.



FUTEBOL MINEIRO

HISTÓRIAS DE CRAQUE EMBALAM APRESENTAÇÃO

JOÃO VICTOR PENA EM JDA PRESS



JÁ COM A NOVA CAMISA CELESTE, WANDERSON (C), AO LADO DO PAI, WAMBERTO, EX-ATELA DO AJAX-HOL, E OUTROS FAMILIARES, NA TOCA DA RAPOSA

JOÃO VICTOR PENA E JOÃO VÍTOR MARQUES

Reforço do Cruzeiro para o Campeonato Brasileiro, Wanderson foi apresentado ontem, na Toca da Raposa 2. O clima da coletiva foi descontraído, com o ponta relembrando histórias do período em que atuou no futebol europeu.

O jogador falou do elogio que recebeu do ex-centroavante Zlatan Ibrahimovic – ex-jogador sueco de ascendência bósnia e croata que atuava como centroavante – no período em que atuou nas categorias de base do Ajax, quando o astro atuava no time profissional do clube holandês.

Nessa mesma época, Wamberto, pai de Wanderson, era um dos atacantes da equipe. O ex-jogador maranhense participou da apresentação do filho no Cruzeiro.

"A melhor pessoa para contar essa história está aqui, o meu pai. Na época, eu jogava na categoria de base do Ajax. Eu lembro que eu terminei um jogo e meu pai falou para mim: 'Cara, os jogadores estão todos saindo do treinamento de manhã para vir assistir ao teu jogo aqui no CT dos jovens do Ajax'. Meu pai, Wamberto, não é só uma referência para mim, mas um ídolo", disse Wanderson.

"Se eu sou a pessoa que eu sou hoje e o jogador que eu sou hoje, com certeza é graças a

Apresentado ontem, Wanderson, o mais novo reforço do Cruzeiro, contou casos do sueco Zlatan Ibrahimovic, que marcou época no futebol mundial

ele também. Primeiramente, graças a Deus também, claro, pelo dom que ele me deu. Mas o meu pai com certeza tem (um papel) importante", garantiu o reforço celeste.

"O Ibra até hoje é amigo nosso, toda aquela turma do Ajax. Quando terminava os nossos treinos de sábado, recreação, tinha o jogo do Wanderson e o jogo do Danilo (irmão de Wanderson), que também foi formado no Ajax. Só que o Wanderson já era uma atração para a galera, que fica falando: 'Pô, Wamberto, teu filho, aquele pequenininho', porque Wanderson era pequenininho e gordinho na época, só que pegava a bola lá pelas pontas e partia para dentro dos meninos. Então, já agradava a turma. A gente terminava aquela recreação rápida ali, atravessava a arena e ia para o outro lado, onde o Ajax treina até hoje, para apreciar os dribles e jogadas de Wanderson", comentou o pai do jogador.

Wanderson chegou ao Cruzeiro no fim de fevereiro. O atacante, ex-Internacional, assinou com a Raposa até dezembro de 2027.

AMISTOSO NA TOCA

Cruzeiro e Boston City FC se enfrentam hoje, a partir das 10h, na Toca da Raposa 2. Segundo o atacante Wanderson, a Raposa não recebeu tantas informações do adversário, e o foco do time é no autoconhecimento.

Por ter sido eliminado na semifinal do Campeonato Mineiro, o Cruzeiro está sem calendário oficial até o último fim de semana de março, quando estreia no Campeonato Brasileiro diante do Mirassol.

Representante da cidade de Manhuaçu na Segunda Divisão do Estadual, o Boston foi criado em 2015 pelo empresário Renato Valentim e o ex-meia Palhinha, ídolo celeste. Alexandre Mattos, CEO do Cruzeiro, foi quem organizou o jogo-treino entre belhorizontinos e manhuaçuenses.

"Eu creio que agora o mais importante é observar o nosso elenco, o que a gente precisa trabalhar. É isso que o treinador tem nos

'FAKE NEWS'

Alexandre Mattos, CEO do Cruzeiro, negou que o clube tenha interesse no volante Thiago Maia, do Internacional. O dirigente falou sobre o assunto, ontem, em postagem no Instagram. Em publicação nos stories, Mattos descreveu a possibilidade de negociação como "fake news". Ele afirmou que o único reforço para o Campeonato Brasileiro é o atacante Wanderson. O ponta foi um pedido do técnico Leonardo Jardim, que chegou à Toca da Raposa em fevereiro. Ele ainda não estreou com a camisa celeste, pois a equipe foi eliminada pelo América nas semifinais do Estadual.

passado. Tenho percebido isso nessa primeira semana em que estou aqui. Há muitas coisas que precisamos melhorar. Eu mesmo estou buscando primeiro me encaixar na forma que o treinador gosta de jogar, como ele pensa."

O técnico Leonardo Jardim, contratado em fevereiro de 2025, comandou o Cruzeiro em três jogos. Foram dois empates e uma derrota até a queda diante do América, na semifinal do Mineiro. Os times empataram os dois jogos por 1 a 1, e o Coelho garantiu a vaga com triunfo por 4 a 2 nas penalidades.

"Agora é mais importante a gente olhar para nós do que para o adversário. Eu ouvi muito pouco do Boston City. Estou buscando ouvir o que o treinador quer, dentro do nosso jogo, para depois observar o adversário", complementou Wanderson, que disse que mais jogos-treino serão necessários antes do início do Brasileirão, previsto para 30 de março.

NOVA CAMISA

O Cruzeiro apresentou ontem a nova camisa para a temporada 2025. O uniforme, que será usado nos jogos em que a equipe for mandante, já está à venda no site da Adidas e nas lojas oficiais do clube. A camisa tem o azul como cor predominante, em toda a parte frontal e nas costas. As mangas são destacadas pelo branco e as tradicionais três listras da fornecedora de material esportivo aparecem em diferentes tons de azul.

O escudo tem o nome do clube bordado junto com as estrelas azuis. O kit principal é complementado por calções e meias brancas. O novo uniforme está sendo vendido por R\$ 399,99 nas versões masculina e feminina. O modelo infantil sai por R\$ 349,99. ■



DA ARQUIBANCADA

FRED MELO PAIVA

>>> arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLÉTICO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Ao contrário do torcedor da seletinha, eu já fui hexa e me lembro tintim por tintim

O mesmo sonho sob aquele velho voal

Tive de revirar velhas gavetas para me lembrar do "sonho do hexa". Ele estava lá, amarrado e cheirando à naftalina, incrustado nas duas amarelinhas que ainda me restam, a oficial de 1986 e uma retrô, de 58, do Pelé. Pobre amarelinha, transformada no babador de velhos fascistas a espumar de ódio. Deus me livre e guarde, melhor seria atirá-las à fogueira, de modo a evitar algum encosto.

Em todo caso, estou agora sonhando com o hexa, e talvez fosse possível, nesse fundo de poço, quer dizer, da gaveta, reaver uma faixa, uma bandeira, uma bandana alusiva ao "sonho do hexa" em sua fase pré-pesadelo. E, nesse Carnaval estendido, quem sabe botar a improvável bandana, vestir a camisa listrada e sair por aí, pontuando como uma Beija-Flor no quesito Fantasia.

Acabei por desistir, o Carnaval anda prafrentex demais, vai que um bêbado esquerdopata, um comedor de crianças do Bloco da Ursa, achasse por bem dar com o taco de beisebol na testa do incauto folião, a exemplo de Inglourious Basterds. Até explicar que se trata de Atlético, que o "sonho do hexa" agora é nosso, vai saber o que teria sido da minha testa de amolar machado.

Ao contrário do torcedor da seletinha, eu já fui hexa e me lembro tintim por tintim. Sim, sou velho o suficiente, o target perfeito para tio bolsominion no grupo de zap da família,

ainda bem que li uma centena de livros, com a mais do que esse pessoal. Mas como ia dizendo, eu tava lá, eu vim, vi e venci.

Na minha memória afetiva, o ponto alto daquele hexa foi o penta de 82. Assisti de cadeira numerada, porque o meu pai, inimigo do futebol, achou de usurpar meus tios da função de me levar ao Mineirão para a grande finalíssima contra o arquifreguês. Arquibancada, porém, nem pensar. Nunca imaginei que aquela musiquinha poderia funcionar melhor com a letra virada de ponta-cabeça: "Vou sentar na numerada pra sentir mais emoção". E assim foi.

Em nenhuma outra ocasião pude ver de frente a Massa em desvario. Antes e depois, eu tava sempre no meio dela, como a farinha no pão. De frente, cara a cara, foi a primeira e única vez. Feliz o adversário que pode contemplá-la. Coitada da Sapucaí perto daquilo. Ficamos, eu e meu pai, absortos diante daquele Cirio de Nazaré, aquele amontoado de corpos em convulsão, a Massa em estado de arte, com suas bandeiras e foguetes, papel picado e a Marselhesa. Aos 10 anos, nunca mais esqueci aquele dia.

Aquela chuva que caiu. Ela descia como um véu de noiva do concreto armado que fazia as vezes de telhado do velho Mineirão. E cobria, sem cobrir, o povão do outro lado. Conferia ao povaréu convulsionado uma aura de sonho sob aquele voal. O sonho do penta, bem antes da Família Sco-

lari roubá-lo da gente sem o devido copyright.

O arquifreguês fez 1 a 0. Renato Dramático empatou de cabeça. Aos 55 segundos do segundo tempo, naquele toró, Nelinho bateu uma falta do meio de campo. Bateu roupa o goleirão, e Catatau, segunda assistência do jogo, rolou para Reinaldo na pequena área. Com o gol aberto, foi como se o tempo tivesse parado.

Deu tempo de olhar para o meu pai, que, disposto a me encher o saco, tinha por esporte falar mal do Rei — "ele só sabe cair", dizia, para o meu desespero e revolta. Com o gol escancarado, Reinaldo fez o gol do título. Puta que o pariu, meus senhores, esfregaria aquilo na fuça do meu velho pai, não estivesse ele boquiaberto com a Massa do outro lado a celebrar o Rei, certamente o maior espetáculo que ele viu na vida. E eu também.

Agora estamos nós, a partir de hoje, a brigar de novo pelo hexa. Muita coisa mudou de lá pra cá. O povão foi expulso do estádio, embora resista. O estádio virou arena. Eu cresci, meu pai envelheceu. A ditadura caiu. O Crúzêirô caiu. O Galo ganhou. Fiquei amigo do Reinaldo. Meu pai deu um abraço nele. A Massa continua a mesma — a mesma paixão, o mesmo sentimento que não se explica, contra tudo e contra todos, incluindo aqueles que nos compraram sem perceber que nunca estivemos à venda.

O mesmo sonho sob aquele velho voal

ALEXANDRE GUZANSHE/JEM/D.A. PRESS

FUTEBOL MINEIRO

JOIA DA BASE

VENDIDA

Atlético não confirma, mas Alisson, de 19 anos, vai jogar no Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. Atacante viajou ontem para o Leste Europeu

LUCAS BRETAS

Negociação rápida, com desfecho positivo. Nos próximos dias, Atlético e Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, devem oficializar a transferência do atacante Alisson Santana, de apenas 19 anos, por algo em torno de 14 milhões de euros ou R\$ 87,9 milhões na cotação atual.

As tratativas entre Atlético e Shakhtar se desenvolveram positivamente em poucos dias. Com o fechamento da janela de transferências, o clube da Europa buscou agilidade para concluir a movimentação de mercado junto ao Galo.

Ontem, antes do embarque para o Leste Europeu, o jogador comentou a mudança na carreira e deixou recado à torcida do Galo.

"Muito feliz por poder ter essa oportunidade. Realmente, é um sonho poder seguir carrei-

ra na Europa. Estou muito feliz e motivado com esse novo objetivo. Espero que tudo dê certo", disse Alisson ao "Canal do Frossard", no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, localizado em Confins, na Região Metropolitana.

O jovem atacante também demonstrou tranquilidade diante do cenário político da Ucrânia, que segue em guerra com a Rússia. Alisson conversou com atletas que atuavam no futebol brasileiro há pouco e atualmente defendem o Shakhtar.

"O local em que vamos ficar já está bem seguro. Era um assunto que estava me deixando meio preocupado também. Mas fiquei sabendo que já está tudo tranquilo. Falei com o Pedrinho (ex-Atlético), com o Kauã Elias (ex-Fluminense) também. Já estão preparando o



ALISSON (D) COMEMORA O ÚLTIMO GOL PELO GALO, CONTRA O MANAUS, PELA COPA DO BRASIL

ambiente para eu chegar (risos)", revelou.

Alisson deixa o Atlético depois de 42 partidas com a camisa preta e branca, tendo contribuído com quatro gols e duas assistências. A bola na rede mais recente aconteceu na última quarta-feira, na goleada sobre o Manaus (4 a 1), no Mineirão, pela segunda fase da Copa do Brasil. Eu tenho muita gratidão pelo Galo, por tudo o que fizeram. Me formaram como atleta e como pessoa também. Espero um dia poder voltar aqui", projetou.

Recentemente, o Atlético recusou oferta do Leicester, da Inglaterra, por Alisson. Na ocasião, o clube não considerou os valores envolvidos nas conversas como satisfatórios. Agora, decide abrir mão de um de seus principais ativos, medida que visa fortalecer o orçamento de 2025.

Como de costume, o Atlético não comenta negociações até as assinaturas de contratos e o diretor de futebol, Victor Bagy, desconservou.

"Existe uma proposta, ela é bem interessante, e a gente está avaliando. Esse é um ponto que estamos debatendo internamente (negociação de Palacios com o Vasco), para sabermos até que ponto essa saída (do Alisson) impactaria. Ainda não temos definido isso, mas o Palacios é um atleta que a gente fez um investimento, e temos que ser assertivos para definir como conduzir essa situação", analisou o dirigente.

PROMESSAS APRESENTADAS

Mais recente reforço do Atlético, o atacante João Marcelo, de 19 anos, busca afirmação como atleta profissional após brilhar pelo Guarani, de Campinas, neste início de temporada. Em 2025, o jogador, apresentado ontem na Arena MRV, fez cinco gols em cinco jogos na Copinha e, na sequência, chamou atenção do mercado com quatro tentos e duas assistências em 11 partidas no Paulista.

"Sou um cara muito veloz. Presença de área, faço gol. Podem esperar isso aí: raça e vontade nunca vão faltar", disse. "Muito, muito (ansioso). Queria já estar jogando, ajudando a equipe, mas é passo a passo."

Aos 18 anos, o zagueiro Ivan Román, que já treina na Cidade do Galo, também foi apresentado pelo clube alvinegro. O jogador não escondeu a ambição de jogar, mesmo com a forte concorrência. "Quero competir de igual para igual". O atleta teve a contratação anunciada pelo Atlético em 28 de fevereiro, vindo do Palestino-CHI. Como profissional em mais de 40 partidas pelo clube chileno, terá a primeira chance internacional da carreira. ■



CAMPEONATO MINEIRO

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO



MOURÃO PANDA/AMÉRICA



DEPOIS DE FICAR SETE JOGOS PELO GALO SEM LEVAR GOLS, EVERTON FOI VAZADO NA QUARTA-FEIRA. JORI, DO COELHO, DEVE GANHAR UMA CHANCE NA VAGA DE MATHEUS MENDES

BUSCA PELO TÍTULO COM OBJETIVOS DIFERENTES

De olho no hexa consecutivo, Atlético recebe o América, que não levanta a taça de campeão há nove anos. Duelo de ida das finais acontece hoje, às 16h30, no Mineirão



“Eu entendo que é um título que não é tão valorizado (do Campeonato Mineiro). Mas perca ele para você ver! E não é só o Atlético. Qualquer time grande que não ganha já é pressionado nos primeiros três meses de trabalho. Então, ele (o troféu) vale muito! Vale muito!”



CUCA

Técnico do Atlético

Começa o “primeiro tempo” da decisão mineira. Atlético e América se enfrentam hoje, às 16h30, no Mineirão, no jogo de ida da final estadual. O Galo mira o hexacampeonato consecutivo – bateu o Cruzeiro três vezes nas finais (2020/2022 e 2023) e o rival Coelho duas (2021 e 2023).

Se a equipe comandada pelo técnico Cuca busca manter a hegemonia no futebol mineiro desde 2020, o rival alviverde quer colocar fim ao jejum de nove anos sem levantar a taça de campeão. O último troféu foi em 2016, quando bateu justamente o alvinegro na decisão.

O Atlético vem embalado e confiante por ter avançado à terceira fase da Copa do Brasil no meio de semana. O time venceu o Manaus, com tranquilidade, por 4 a 1 e se classificou na competição nacional mostrando um futebol eficiente.

Já o América não entra em campo há mais de 10 dias. Na última vez que isso aconteceu, foi derrotado pelo Cascavel e caiu precocemente ainda na primeira fase da Copa do Brasil. O time se apoia mais na força no Campeonato Mineiro, em que bateu o Cruzeiro nos pênaltis e avançou, com merecimento, à final.

Cuca tem o departamento médico cheio. A principal ausência, devido a uma lesão muscular na coxa direita, deverá ser o atacante Hulk, que também desfalcou o time diante do Manaus. Além dele, estão fora outros quatro atacantes: Júnior Santos, Caio Maia, Cadu e Palacios.

Por causa dos desfalques, a tendência é que Cuca repita a formação do time que enfrentou o Manaus. A exceção fica-

IZABELA BAETA E LUCAS BRETAS

JOGO DE IDA DA FINAL DO CAMPEONATO MINEIRO



ATLÉTICO

Everton; Natanael, Ilyanço, Junior Alonso e Guilherme Arana; Alan Franco, Gabriel Menino e Gustavo Scarpa; Cuélio, Rony e Deyverson (Rubens ou Bernard).

TÉCNICO: Cuca



AMÉRICA

Matheus Mendes (Jori); Júlio, Ricardo Silva, Lucão, Marlon; Kauã Diniz, Cauan Barros e Elizari; Adyson, Fabinho e Renato Marques

TÉCNICO: William Batista

ESTÁDIO: Mineirão

HORÁRIO: 16h30

ÁRBITRO: Vinícius Gomes do Amaral

ASSISTENTES: Felipe Alan

Costa de Oliveira e Pablo

Almeida Costa

VAR: Wagner Reway

TRANSMISSÃO: TV Globo e SporTV2

rá por conta do atacante Alisson, que está de malas prontas para a Ucrânia, já que está sendo vendido ao Shakhtar Donetsk, por cerca de 14 milhões de euros. O substituto do camisa 7 deverá ser Deyverson.

Reforços do Galo nesta janela de transferências, o zagueiro Ivan Román e o atacante João Marcelo não estão dispo-

níveis para o jogo. Isso porque o Estadual só permitia a inscrição de atletas até o dia 14 de fevereiro. Os jogadores foram anunciados depois desta data.

O treinador também tem a opção, pouco provável, de escalar Rubens ou Bernard, alterando a função de alguma das peças ofensivas, pois nesse caso Rubens ou Bernard jogariam aberto pelas pontas e seria preciso centralizar um dos atacantes.

QUATRO AUSÊNCIAS

O América tem quatro desfalques para o confronto: o volante Alé (dores no joelho esquerdo), o goleiro Dalberson (lesão no ombro), o meio-campista Benitez (lesão muscular na coxa esquerda) e o atacante Figueiredo, também com problema muscular. O último, contudo, já realiza trabalhos híbridos no campo e internamente.

A novidade é o retorno do atacante Jonathas, que foi liberado pelo departamento médico. Ele se recuperava de dores na coxa direita. Contudo, o jogador deve ser apenas opção no banco de reservas. Reforços do Coelho, os atacantes Willian Bigode e Stênio ainda não estarão à disposição do técnico William Batista.

A principal dúvida no time é em relação ao goleiro Matheus Mendes, que está emprestado pelo Atlético. Caso o Coelho queira contar com o arqueiro, precisará pagar ao Galo uma multa de R\$ 750 mil, e o clube ainda não definiu se fará o pagamento. O mais provável é o aproveitamento de Jori. ■



“Sabemos da força do Atlético, mas são 11 contra 11 tentando fazer o melhor para cada equipe. Estamos sonhando com o título. Seria muito importante para o clube e para nós. Vamos focar em fazer uma boa partida e trazer um bom resultado”



ELIZARI

Meio-campista do América

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS



Um estrangeiro no mundo

Autor dos clássicos “A peste”, “O mito de Sísifo” e “O estrangeiro”, o escritor e filósofo franco-argelino Albert Camus tem sua monumental biografia, finalmente, lançada no Brasil, onde ele esteve em 1949

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 2025



ÁGOTA KRISTÓF NASCEU NA HUNGRIA EM 1935 E VIVEU NA SUÍÇA A PARTIR DOS 21 ANOS: A CHAMADA TRILOGIA DOS GÊMEOS, ESCRITA ENTRE 1986 E 1991, GANHOU TRADUÇÃO NO BRASIL PELA EDITORA DUBLINENSE

Quebra-cabeças à moda húngara

Em três livros sequenciais, Ágota Kristóf cria uma trama engenhosa e vertiginosa que, partindo do realismo, tensiona os próprios pilares da narrativa

MARIA FERNANDA VOMERO
ESPECIAL PARA O EM

Os tempos são de guerra. Vindos da Cidade Grande, bombardeada noite e dia, os dois meninos gêmeos são deixados com a avó, uma estranha, em um vilarejo na fronteira. O pai está no front, a mãe não tem como protegê-los e alimentá-los. É provável que fiquem ali até o fim das hostilidades. "Mas eu vou botar os dois para trabalhar, nem precisa se preocupar", diz a velha. Assim começa "O Grande Caderno", da escritora húngara Ágota Kristóf (1935-2011), título que compõe com "A prova" e "A terceira mentira" a chamada Trilogia dos Gêmeos. Os três volumes, escritos entre 1986 e 1991, são agora publicados pela Dublinense com tradução de Diego Grando.

Em novembro de 1956, Kristóf cruzou a fronteira de seu país com a Áustria, enquanto na Hungria tropas soviéticas reprimiam violentamente a insurreição popular contra o sistema político imposto ao país desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Com o marido e a filha bebê, ela foi acolhida na Suíça e alocada em uma cidadezinha da região francófona, onde passou a trabalhar numa fábrica de relógios. Nunca retornou à Hungria. Por isso, os livros da trilogia e as demais obras da autora foram escritos em francês, o idioma que lhe foi imposto "pelo destino, pelo acaso, pelas circunstâncias", como ela mesma afirmou.

Detenho-me em alguns dados biográficos porque a escrita e a leitura, atividades vitais para Kristóf, acabaram sendo moldadas de modo inevitável pelo exílio? e isso se reflete tanto nos elementos que permeiam as três narrativas sobre os gêmeos Claus e Lucas quanto no uso da linguagem. O estilo conciso, de frases curtas e diretas, pode até insinuar a falta do pleno domínio do idioma estrangeiro, mas Kristóf soube tirar proveito disso com excelência. A escrita, por si só, produz forte impacto no leitor? sobretudo no primeiro livro. A crueza daquilo que se narra se torna ainda mais evidente; não há escapatória nas entrelinhas. Embora o adjetivo "vertiginoso" já tenha sido usado à exaustão em orelhas e sinopses de obras contemporâ-

neas, no caso da trilogia ele é mais que adequado: os livros de Ágota Kristóf provocam, sim, vertigem.

Os gêmeos não têm dificuldades em se adaptar à nova vida. O tempo e o lugar da narrativa são imprecisos, mas algumas pistas sugerem que se trata da Hungria no fim da Segunda Guerra, no período da ocupação alemã. Além de trabalharem para a avó, os gêmeos inventam exercícios para aprenderem a lidar com as adversidades: endurecimento do corpo e do espírito, mendicância, crueldade, teatro etc. São amorais. Não vão à escola, pois não suportam estar separados. Ao realizar os estudos de forma autodidata, usam a Bíblia da avó, o dicionário do pai trazido na bagagem, compram papel, lápis e um grande caderno. Escrevem redações sobre o cotidiano? e aquelas consideradas boas são transcritas no caderno.

"Para decidir se é bom ou fraco, temos uma regra muito simples: a redação deve ser verdadeira. Temos que escrever aquilo que é, aquilo que nós vemos, aquilo que nós ouvimos, aquilo que nós fazemos." Assim se justificam tanto o título quanto a premissa do primeiro volume, "O Grande Caderno". Explica-se também o fato de a narrativa ser conduzida por uma voz na primeira pessoa do plural, que logo atribuímos aos gêmeos. Aliás, ainda não sabemos seus nomes? revelação que virá no segundo volume, junto com outras complicações narrativas.

Em "A prova", a narração passa a ser em terceira pessoa. Novos personagens ganham importância no enredo. A guerra terminou, e outros estrangeiros? os "libertadores", referência aos soviéticos? se instalaram no país, com anuência do governo local. O estilo enxuto permanece, embora haja mais diálogos e, assim, maior riqueza de detalhes. Sabemos que um dos gêmeos, já um rapaz, mantém a escrita diária dos cadernos. "Não, não é um livro. Eu só faço umas anotações", conta, quando indagado. "No entanto, eu descarto muita coisa. Só mantenho o que é realmente necessário."

A narrativa sofre um giro imprevisto no final, colocando à prova a confiança do leitor naquilo que leu até o momento. É com essa perspectiva turva, movediça, que se inicia o terceiro livro, narrado por um dos irmãos, em primeira pessoa, e cuja trama surpreende ainda mais. A tensão entre "verdade" e "mentira" se intensifica. Um dos gêmeos, em determinado momento, afirma: "(...) tento escrever histórias verdadeiras, mas a certa altura a história se torna insuportável por sua própria verdade, então sou obrigado a mudá-la." Em quem e no que acreditar? Daí a sensação de vertigem.

Impressionante e arrebatadora, a Trilogia dos Gêmeos resulta de um engenhoso trabalho de tessitura ficcional ao lidar com uma diversidade de elementos e recursos narrativos de forma inteligente e aparentemente simples. O próprio lugar do leitor é desestabilizado. Trata-se da história de dois irmãos afetados pela guerra e pelo exílio? Sim. Seria uma releitura criativa da figura do Doppelgänger? Talvez. Mas é, sobretudo, uma celebração ao desejo de narrar, à literatura e à sobrevivência na/com a escrita.



"TRILOGIA DOS GÊMEOS"

- De Ágota Kristóf
- Tradução de Diego Grando
- Editora Dublinense



"O GRANDE CADERNO"

- 192 páginas
- R\$ 69,90



"A PROVA"

- 192 páginas
- R\$ 69,90



"A TERCEIRA MENTIRA"

- 176 páginas
- R\$ 69,90



(PENSAR)

SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 2025

ESTADO DE MINAS

BENARDI/ BIOGRAFIA ALBERT CAMUS. UMA VIDA



CAMUS FLERTA COM A ATRIZ MARIA CASARÈS, POR QUEM SE APAIXONOU DURANTE O SEU CASAMENTO COM FRANCINE FAURE. FORAM AMANTES DURANTE MAIS DE UMA DÉCADA, ATÉ A MORTE DELE, EM 4 DE JANEIRO DE 1960



“Aceitar a vida como ela é? Estupidez. Há meio de fazer diferente? Aceitar a condição humana? Creio que, ao contrário, a revolta está na natureza humana. Aceitar ou revoltar-se é colocar-se diante da vida”

Albert Camus

Um homem revoltado

A vida ao mesmo tempo pacifista e controversa do escritor e filósofo franco-argelino Albert Camus, em meio à época mais conturbada do século 20, que abrange as duas grandes guerras mundiais, ganha edição brasileira após quase três décadas do lançamento na França

PAULO NOGUEIRA

Pacifista, anticolonialista, crítico de regimes autoritários, filiado ao partido comunista e depois descrente de qualquer ideologia, ateu convicto, defensor intransigente de suas opiniões e de justiça social, leitor voraz, prepotente e ao mesmo tempo inseguro, polemista, sedutor contumaz – casado, mas com várias amantes –, inconformado com o “absurdo” da condição humana...

Essas são definições atribuídas ao escritor, filósofo, ensaísta, dramaturgo, professor e jornalista franco-argelino Albert Camus (1913-1960) na monumental biografia “Camus: uma vida” (“Camus: une vie”), do jornalista e escritor francês Olivier Todd, com 882 páginas.

Lançada na França em 1996, a obra finalmente ganha tradução – de Monica Stahl –



CAMUS POSA PARA FOTO APÓS SER INFORMADO DE QUE RECEBERIA O NOBEL DE LITERATURA, EM 1957

no Brasil pela editora Record. A vida do escritor é apresentada por Todd com base em vasta correspondência pessoal, gravações até então inéditas e inúmeras entrevistas com familiares, amigos e amigas e amantes.

Retrata a infância pobre, à beira da miséria, na Argélia, no Norte de África, colonizada pela França, a luta desde jovem contra a tuberculose que o atormentou a vida toda, a grande admiração recíproca e o rompimento com o casal Jean-Paul Sartre e Simone de Beauvoir. E ainda a glória com o Nobel de Literatura em 1957 e o processo de escrita de obras essenciais do século 20 – “O estrangeiro”, “A peste”, “O homem revoltado”, “A queda” e “O mito de Sísifo” – até a morte trágica com apenas 46 anos.

Camus nasceu em 7 de novembro de 1913, em Mondovi, na Argélia, então colônia francesa, filho de migrantes com raízes na França e na Espanha que foram tentar um futuro melhor no Norte da África no fim do século 19. Seu pai, Lucien Camus, era adequeiro de vinícola e sua mãe, Catherine Hélène, analfabeta, com saúde debilitada, trabalhava como faxineira.

Com um ano de idade, Camus viveu a primeira tragédia de sua vida. O pai morreu na famosa batalha de Marne, na vitória dos aliados – França e Inglaterra – sobre a Alemanha, em setembro de 1914, no início da Primeira Guerra Mundial.

Entre a pobreza e a beira da miséria, a mãe de Camus, com ele e o irmão mais velho, também chamado Lucien, e um tio dos me-

nos se mudou da área rural para uma casa no bairro popular de Belcourt, em Argel. Matriculado no liceu, Camus logo se destacou por sua inteligência e pelo interesse pela literatura. Descobriu na biblioteca clássicos como Julio Verne, Alexandre Dumas e Balzac, tornou-se “devorador” de literatura. Conseguiu uma bolsa que lhe abriu caminho para o ativismo político, o jornalismo, a filosofia, o teatro e a própria literatura, depois de passar por inúmeros empregos, como vendedor de acessórios de carros, corretagem marítima e escriturário.

Com 17 anos, Camus sofreu outro grande baque, foi diagnosticado com tuberculose. Olivier Todd conta: “Em dezembro de 1930, Camus não volta ao liceu. Febril, com falta de ar, ele escarra sangue. Não é uma pessoa forte. Os médicos diagnosticam tuberculose. Em Belcourt e em Bab el-Oued, bairros pobres [de Argel], a tuberculose parece fatal. Há desemprego, as pessoas nunca vão à França. Cair doente é cair num declive inevitável. Algumas classes sociais são mais vulneráveis do que outras.”

Na época, Camus resumiu seu estado de saúde após o surgimento da tuberculose: “Excesso de esporte, cansaço. Excesso de exposição, hemoptises [expectoração de sangue pela tosse].”





"A liberdade é poder defender o que não acho, até mesmo num mundo ou num regime que aprovo. É poder dar razão ao adversário"

Albert Camus

ABSURDO DA VIDA

"A tuberculose de Camus desenvolve sua sensibilidade, é uma doença metafísica", avalia o biógrafo Olivier Todd. A vida de pobreza, a tuberculose intermitente, o conformismo com o conturbado mundo entre guerras nas décadas de 1920 a 1940, a miséria e as injustiças na Argélia causadas pela opressão/repressão da colonização francesa, principalmente contra a população muçulmana – os "selvagens" (como os franceses definiam os não europeus) –, e a influência da amizade com filósofos ateístas e outros intelectuais, como o professor Jean Grenier, um dos seus gurus, vão moldando o cotidiano e a personalidade de Camus, que passa a questionar o sentido da vida ou a falta de sentido dela.

"Camus conheceu a pobreza; passou perto da morte; se Deus existe, é um Deus mau ou um Deus não onipotente. Ou Deus não existe e o mundo parece injusto", diz Todd. O jovem Camus é um livre pensador diante dos paradoxos da existência. "Aceitar a vida como ela é? Estupidez. Há meio de fazer diferente? Aceitar a condição humana? Creio que, ao contrário, a revolta está na natureza humana. Aceitar ou revoltar-se é colocar-se diante da vida". Esse dilema sobre o "absurdo" da vida passou a ser então uma companhia cada vez mais presente, tão logo ele foi aprofundando influências de filósofos de outros tempos, como Nietzsche e Schopenhauer, e amizades recentes com os escritores André Gide, André Malraux e Jean-Paul Sartre, por exemplo.

"No fundo dessa vida que nos seduz só há absurdo e mais absurdo", afirmou. A filosofia do absurdo de Camus sugere que a existência humana não tem nenhum sentido e por isso cada pessoa deve encontrar o próprio significado da vida dentro dessa falta de sentido. Ou então: "O mundo é absurdo porque não se explica. Somos livres porque não somos nada".

É o pensamento que permeia também o seu mais famoso ensaio, "O mito de Sísifo". Como se sabe, na mitologia grega, Sísifo era um rei que traiu Zeus e após longa trama entre familiares e adversários, foi condenado a empurrar eternamente uma pedra montanha acima, que sempre volta e ele recomeça a empurrá-la. Diante da inevitabilidade do seu destino, Sísifo se conforma com ele.

MILITÂNCIA

Num mundo em ebulição que caminhava para a ascensão do nazifacismo, que tinha como grande contraponto o comunismo e a promessa de justiça social – desmascarado décadas depois – da recém-criada União Soviética e a desilusão com o capitalismo que

concentrava riqueza e espalhava miséria mundo afora – como é hoje ainda –, Camus aderiu à militância política e se tornou professor de filosofia, mas procurando não misturar as duas atividades. Naquela época de deslumbramento com o comunismo, principalmente da esquerda, que, em geral, ainda não tinha conhecimento das atrocidades cometidas por Josef Stálin contra adversários e até aliados, Camus pensava: "O comunismo será, no limite, a fraternidade na liberdade e igualdade dos trabalhadores cheirando a cigarro na saída das fábricas de fumo, dos empregados mal remunerados".

SEDUTOR

O escritor em gestação virou jornalista e editorialista combativo e se filiou, com ressalvas, ao Partido Comunista. Trabalhou em inúmeros jornais e publicações direcionadas. Pensador sagaz, mesmo com a saúde quase sempre debilitada, Camus, com o seu 1,84m de al-



O PEQUENO ALBERT CAMUS COM O IRMÃO MAIS VELHO, LUCIEN, NA DÉCADA DE 1910

A filosofia do absurdo de Camus sugere que a existência humana não tem nenhum sentido e por isso cada pessoa deve encontrar o próprio significado da vida dentro dessa falta de sentido

tura, olhos cinza-esverdeados e o indefectível cigarro no canto da boca – uma marca registrada dos galãs da época, principalmente no cinema – foi um implacável sedutor. "As moças não resistem a Camus, encantador e sedutor", conta Todd.

Surgiu então a primeira grande paixão do escritor, a atriz boêmia Simone Hié, com quem se ele se casou em 1934. "Cínica, belo rosto oval, olhos castanhos de reflexos verdes, pernas longas, aquela criatura elegante, de olhar sensual", descreve Todd, era libertária numa época na Argélia em que a "virginidade era um capital". É viciada em morfina, um drama de que Camus compartilhou durante os oito anos de casamento, até uma traição mútua e conhecer sua esposa definitiva, Francine Faure.

Ainda casado com Simone Hié, Camus conheceu "a resplandecente Francine, nem volúvel nem libertina, próxima da perfeição", explica Todd. Pianista clássica, com "olhos pretos, nariz de gato, maçãs do rosto altas, que lhe dão olhos tártaros, ela é encantadora". Com ela, entre muitas amantes no meio do caminho, Camus teve o casal de gêmeos (Jean e Caherine) e viveu até a sua morte. Mas casado com Francine, Camus conheceu e se apaixonou pela atriz Maria Casarès, de quem foi amante também até o fim dos seus dias, o que gerou grande sofrimento em Francine, que tudo suportou, inclusive em meio a graves crises de depressão.

"O ESTRANGEIRO"

No fim da década de 1930, Camus começou a escrever "A morte feliz", que jamais publicou em vida, mas foi o embrião de sua obra mais emblemática, "O estrangeiro", ápice literário da sua filosofia "absurdist" sobre um homem diante da falta de sentido da vida que, por isso mesmo, precisa buscar esse próprio sentido. É como um estrangeiro no mundo ou em sua própria existência. O protagonista é Meursault, que mata um árabe numa praia por motivo banal e vai a julgamento. Mas, para ele, tanto faz ser condenado ou não, porque a vida não tem sentido. É uma espécie de tratado sobre liberdade individual e também responsabilidade moral.

Meursault é indiferente até mesmo diante da morte da própria mãe. Assim começa "O estrangeiro": "Hoje mamãe morreu. Ou talvez ontem, não sei bem. Recebi um telegrama do asilo: 'Sua mãe falecida: Enterro amanhã. Sentidos pêsames'. Isto não quer dizer nada. Talvez tenha sido ontem".

Em meio aos escritos literários e com a tuberculose sempre o atormentando, Camus tinha múltiplas atividades. Já tivera que abandonar a prática de esportes, chegara a ser goleiro de um time chamado Racing. Além do trabalho como jornalista em publicações de esquerda, arranjava tempo para escrever peças, outra grande paixão. Fundou a companhia Théâtre du Travail, trabalhou como diretor e ator. Montou peças importantes, como "Calígula" e "Revolta das Astúrias".

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 2025



"A civilização mecânica acaba de atingir o seu último grande grau de selvageria [bomba de Hiroshima]. Será preciso escolher num futuro mais ou menos próximo entre o suicídio coletivo e a utilização inteligente das conquistas científicas"

Albert Camus

SARTRE

Diante da Guerra Civil Espanhola que culminou com a vitória do fascismo do general Franco e do estouro da Segunda Guerra Mundial, Camus rompeu com o Partido Comunista, em 1940, mudou para Paris e logo se viu integrado à Resistência Francesa, com destaque para a sua atuação no jornal *Combat*. Conheceu então o filósofo Jean-Paul Sartre e sua companheira, a também escritora Simone de Beauvoir. Tornou-se próximo de ambos, com admiração mútua, até um rompimento bombástico, principalmente por causa, segundo ele, da convivência dos conterrâneos intelectuais com os abusos cometidos pelos regimes totalitários, especialmente, a URSS, tolerados pela esquerda.

Ele escreveu: "A liberdade é poder defender o que não acho, até mesmo num mundo ou num regime que aprovo. É poder dar razão ao adversário". A Segunda Guerra em curso atormentou profundamente Camus. Pacifista e crítico à imprensa francesa colonialista que insuflava o conflito, ele acreditava que a guerra poderia ter sido evitada. Rejeitou o determinismo histórico que apontava para uma conflagração inevitável, outra razão que contribuiu para a ruptura com Sartre e Beauvoir: os homens não acreditavam em Deus, mas divinizavam a história.

O escritor também se indispôs com os revolucionários argelinos, porque era contra a luta armada pela independência, defendia solução pacífica. Tornou-se assim persona non grata para franceses nativos ou nascidos na Argélia e os não franceses. Cético também quanto a ideologias, expressou publicamente suas convicções: "Deve-se recusar todos os regimes europeus propostos, não apenas o nazismo, o fascismo, o franquismo, o capitalismo. O socialismo não é a devoção a um homem, a uma seita, a um catecismo, nem mesmo a uma classe, a um governo".

BOMBA ATÔMICA

"Há socialismo somente quando há esforço de pensamento e de ação para melhorar a condição material e moral de todos os membros da sociedade coletivizando a economia", escreveu Camus também. Dessa forma, avesso aos regimes vigentes mundo afora e descrente em Deus, Camus ficou isolado e malvisto.

Em 8 de agosto de 1945, ele se expressou publicamente e com contundência contra o horror da bomba atômica jogada pelos EUA sobre Hiroshima. "A civilização mecânica acaba de atingir o seu último grande grau de selvageria. Será preciso escolher num futuro mais ou menos próximo entre o suicídio coletivo e a utilização inteligente das conquistas científicas" escreveu ele. Nessa época, era



"ENCANTADOR E SEDUTOR": CAMUS VIVIA CERCADO DE MULHERES, AMIGAS OU AMANTES, MESMO CASADO COM FRANCINE, COM QUEM TINHA UM CASAL DE GÊMEOS



"ALBERT CAMUS: UMA VIDA"

- De Olivier Todd
- Tradução de Monica Stahel
- Record
- 882 páginas
- R\$ 131,90

editor da Gallimard, uma das mais importantes editoras francesas. Aliás, Camus disse mais de uma vez que o suicídio era o único dilema filosófico, a decisão de viver ou acabar com a vida.

Mesmo com o êxito de "O estrangeiro", o escritor seguiu morando de aluguel ou em quartos "emprestados" por amigos ou conhecidos. A literatura, o jornalismo e o teatro garantiam apenas uma parca situação financeira. "Camus pensa constantemente no preço do pão, da carne, dos ovos e do leite para europeus e árabes numa Argélia em crescente convulsão política por grupos separatistas, que buscavam a independência contra a forte repressão do governo francês", explica o biógrafo Olivier Todd.

"A PESTE"

Em 1947, Camus, depois de vários anos escrevendo a obra, lançou "A peste". No livro, a cidade de Orã, na Argélia, é assolada por uma peste transmitida por ratos. A peste tem analogia com a ocupação nazista, o terror e a

morte. E os ratos que a transmitem são os nazistas. Duzentos milhões de europeus foram prisioneiros dos nazistas, 200 mil oraneses são prisioneiros da peste, expõe o autor na obra, que tem como protagonista o médico Bernardo Rieux, que se depara com o negacionismo para combater a praga.

"A peste" acabou sendo um romance premonitório para o que ocorreria no planeta mais de sete décadas depois, a epidemia de Covid, em 2020/21, que vitimou milhões de pessoas e que teve também o negacionismo como principal obstáculo de enfrentamento. No romance, a aparição de ratos doentes ou mortos é considerada "pilhéria" de algum engracadinho pelo porteiro e não tão preocupante pelo prefeito. "Os males do mundo vêm quase sempre da ignorância", conclui o médico Rieux.

Com o novo romance, Camus passa da fase do absurdo para a fase da revolta. O mundo já não lhe parece mais absurdo, e sim terrível. "Aquele que lidou com a ideia de que tudo é permitido se Deus não existe, constata que não se pode suprimir absolutamente os juízos de valor. Isso nega o absurdo".



"O contraste mais impressionante [do Brasil] é fornecido pela ostentação de luxo dos palácios modernos com as favelas. Nunca o luxo e a miséria me pareceram tão insolentemente mesclados"

Albert Camus



CAMUS COME FEIJÃO NO RIO, AO LADO DA ARQUITETA LINA BO BARDI. A TEMPORADA NO BRASIL FOI SOFRIDA, PORQUE ELE ESTAVA MAL DE SAÚDE

CAMUS SE IMPRESSIONOU COM OS CONTRASTES DO BRASIL

O escritor e filósofo franco-argelino visitou várias cidades do país em 1949, onde conheceu o sincretismo, mas estava com a saúde debilitada e sofreu com o clima tropical. E não gostou de samba

PAULO NOGUEIRA

"Camus: uma vida", a extensa biografia escrita pelo jornalista e escritor francês Olivier Todd, decepciona os leitores brasileiros quando fala da visita de Albert Camus ao país, em 1949. São três míseras páginas entre as 882 da biografia que tratam da viagem do escritor, num momento em que sofria mais intensamente com a tuberculose e não se adaptou ao clima "sufocante". Camus esteve duas vezes no continente americano na década de 1940, enviado pelo governo francês. Foi aos Estados Unidos e ao Canadá, entre março e junho de 1946, a convite do antropólogo Claude Lévi-Strauss, à época conselheiro cultural do Ministério do Exterior francês em Nova York.

Em 1949, Camus desceu para a América do Sul durante dois meses, foi recebido como celebridade e fez uma série de conferências. Saiu de Marselha a bordo do navio Campana, em 30 de junho, chegou ao Rio

de Janeiro em 15 de julho, esteve no Recife, em Olinda, Salvador, São Paulo e Porto Alegre. Depois, ainda foi à Argentina, ao Chile e ao Uruguai, entre 10 e 21 de agosto, retornou ao Rio e, em 31 de julho, tomou avião de volta para Paris. As duas viagens de Camus pela América estão relatadas em seus diários sobre as impressões que teve dos seis países e depois incluídas no livro "Diário de viagem", lançado na França em 1978.

Se Olivier Todd desdenhou da aventura camusiana no Brasil, ela ganhou grande destaque no livro "Camus, o viajante - Antologia dos textos de Albert Camus no Brasil" (editora Record - 2019), organizada pelo jornalista e crítico literário Manuel da Costa Pinto. A obra reúne "O mar muito perto - Diário de bordo" (do livro "O verão"), a seção "América do Sul: Junho a agosto de 1949" (do "Diário de viagem") e o conto "A pedra que cresce" (do livro "O exílio e o rei-

no"). E ainda a conferência "O tempo dos assassinos", que Camus proferiu nas cidades brasileiras, em que faz contraponto entre o Brasil e a Europa daquela época, logo após a Segunda Guerra Mundial.

O livro ainda apresenta 13 fotos da passagem de Camus por Iguape, cidade do litoral de São Paulo, acompanhado pelo poeta e escritor modernista Oswald de Andrade (1890-1954). Entre 5 e 7 de agosto de 1949, ele foi a uma festa religiosa no Santuário do Senhor Bom Jesus de Iguape, padroeiro do município. Ficou hospedado num quarto do Hospital Feliz Lembrança, asilo hoje em ruínas, porque os hotéis estavam cheios.

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 2025

ESPERANÇA

"O contraste [do Brasil] mais impressionante é fornecido pela ostentação de luxo dos palácios modernos com as favelas. Nunca o luxo e a miséria me pareceram tão insolentemente mesclados." Essa foi uma das primeiras impressões de Camus ao chegar ao Brasil.

O autor franco-argelino fugiu dos clichês com os quais estrangeiros classificavam o Brasil como paraíso tropical, fascínio da mistura étnica e cultural e exotismo idealizado. Diz o escritor no "Diário de viagem": "O Brasil, com sua fina armadura moderna colada sobre esse imenso continente fervilhante de forças naturais e primitivas, faz pensar num edifício corroído cada vez mais de baixo para cima por traças invisíveis. Um dia, o edifício desabarará, e todo um pequeno povo agitado, negro, vermelho e amarelo espalhar-se-à pela superfície do continente, mascarado e munido de lanças, para a dança da vitória". Em outro trecho, ele cita a desesperança na Europa do pós-guerra: "A única esperança é que nasça uma nova cultura, e que a América do Sul ajude talvez a temperar a tolice mecânica".

Uma curiosidade: Camus não gostou de samba. Todd não conta isso, mas no livro "Escreva muito e sem medo: uma história de amor em cartas (1944-1959)/Albert Camus, Maria Casarès", com nada menos do que 1.288 páginas, o escritor afirma à sua amante, a atriz Maria Casarès: "Ontem à noite, fui com ator negro [Abdias do Nascimento, também poeta e artista plástico] a um baile negro dançar samba. Muito decepcionado com a maneira como é dançado, num jeito cansado, num ritmo mole e perfeitamente desagradável. Você dança muito melhor".

NOBEL DE LITERATURA

Em 1957, Albert Camus ganhou o Prêmio Nobel de Literatura, para surpresa do mundo literário, porque entre os mais cotados estavam os consagrados Jean-Paul Sartre e André Malraux. Nesse tema, a biografia escrita por Olivier Todd também é falha, dedica apenas duas páginas ao Nobel, apesar do discurso contundente do escritor. Em 10 de dezembro daquele ano, Camus esteve em Estocolmo, capital da Suécia, e fez um "discurso que provocou ecos prolongados na imprensa, tanto sueca como francesa", lembra o conselheiro cultural da embaixada da Suécia em Paris, Kjell Strömberg, na introdução de "A peste", edição comemorativa da Editora Opera Mundi, patrocinada pela Academia Sueca e pela Fundação Nobel, lançada em 1973, e que integra a coleção com todos os Nobel entre 1901 e 1970.

Camus afirmou: "Cada geração, sem dúvida, julga-se destinada a refazer o mundo. A minha, entretanto, sabe que o não reformará. Mas o seu papel talvez seja maior. Consiste em impedir que o mundo se desfaça. Herdeira de uma história corrompida onde se misturam as revoluções decaídas, as técnicas que enlouqueceram, os deuses mortos e as ideologias extenuadas. Onde poderes mediocres podem, hoje, destruir tudo, mas não sabem como convencer. Onde a inteligência se abaixou ao ponto de ser tornar escrava do ódio e da opressão, essa geração foi obrigada a nela própria e em torno dela restaurar, a partir uni-

camente de suas negações, um pouco daquilo que faz a dignidade de viver e morrer".

TRISTE FIM

Dois anos e 25 dias depois do discurso de sua premiação do Nobel, em Estocolmo, em 4 de janeiro de 1960, ainda no auge de sua produção intelectual, Albert Camus pegou carona com o seu amigo Michel Gallimard, sobrinho do seu editor, numa viagem entre Paris e Sens. Pouco antes das duas da tarde, o veículo Facel-Véga em que viajavam saiu da estrada e bateu violentamente numa árvore. Camus, aos 46 anos, morreu na hora e o amigo, cinco dias depois. Na valise do escritor estavam os manuscritos de 144 páginas do ensaio "O primeiro homem", sua derradeira obra, que só foi publicada em 1995, mais de três décadas após a sua morte.

Depois da tragédia, surgiram especulações e teorias da conspiração envolvendo a União Soviética, que teria encomendado a morte de Camus por causa de suas frequentes críticas públicas ao regime de expurgo e extermínio de milhões de opositores.

De qualquer forma, um acidente aparentemente banal e uma morte absurda puseram fim, precocemente, ao filósofo que não via sentido na vida, mas pregava a liberdade de vivê-la plenamente, ou seja, a libertação do ser humano de religiões e ideologias.

Aliás, o escritor já havia dito a amigos que morrer num acidente de carro era absurdo. Ele acreditava na persistência do ser humano perante o absurdo e acabou, ironicamente, sendo vítima de um. "Nada mais absurdo do que morrer num acidente de automóvel", disse ele. A tragédia final de Camus decorreu de uma decisão errada. Ele já tinha a passagem de trem comprada para viajar com a mulher, Francine, e o casal de gêmeos. Mas, por insistência de Michel Gallimard, pegou a carona que se tornou fatal.

Hoje, 65 anos após a sua morte, a filosofia do enfrentamento de opressões de qualquer natureza defendida por Camus segue ecoando pelo mundo e seus livros são permanentes nas bibliotecas e vão ganhando sempre novas edições.

"Cada geração, sem dúvida, julga-se destinada a refazer o mundo. A minha, entretanto, sabe que o não reformará. Mas o seu papel talvez seja maior. Consiste em impedir que o mundo se desfaça. Herdeira de uma história corrompida onde se misturam as revoluções decaídas, as técnicas que enlouqueceram, os deuses mortos e as ideologias extenuadas. Onde poderes mediocres podem, hoje, destruir tudo, mas não sabem como convencer. Onde a inteligência se abaixou ao ponto de ser tornar escrava do ódio e da opressão, essa geração foi obrigada a nela própria e em torno dela a restaurar, a partir unicamente de suas negações, um pouco daquilo que faz a dignidade de viver e morrer"

PARA LER CAMUS

"O ESTRANGEIRO" (1942) – Principal romance de Albert Camus, essa obra-prima traz o cerne da filosofia do absurdo, a indiferença de um homem diante da vida, da morte da mãe e da sua própria condenação à pena capital por um homicídio banal. Sem religião e sem ideologia, o protagonista Meursault tem a liberdade do seu destino nas mãos.

"A PESTE" (1947) – O mais popular romance de Camus é uma alegoria do nazismo. O médico Bernardo Rieux luta contra a peste bubônica que aniquila a população da cidade de Orã, na Argélia. A indiferença, o individualismo e o negacionismo das autoridades e dos moradores agravam a praga e aumentam as mortes.

"A QUEDA" (1956) – Último livro de ficção lançado por Albert Camus, é um romance-monólogo. O advogado francês Jean-Baptiste Clémence faz "confissão calculada" de sua consciência em um bar de marinheiros, em Amsterdã, na Holanda. Mais um romance filosófico sobre a condição humana. Clémence conta como foi sua vida, do sucesso ao fracasso.

"O MITO DE SÍSIFO" (1942) – Ensaio filosófico em que Camus dá interpretação moderna ao Mito de Sísifo, personagem da mitologia grega castigado e condenado por Zeus a empurrar, eternamente, uma pedra grande morro acima. Representa o ser humano em busca de um sentido para a vida sob a opressão de religião e ideologia. "Ou não somos livres e o responsável pelo mal é Deus todo-poderoso, ou somos livres e responsáveis, mas Deus não é todo-poderoso", diz Camus.

"O HOMEM REVOLTADO" (1951) – Ensaio filosófico que causou banimento de Camus entre os intelectuais franceses, principalmente por Jean-Paul Sartre, por causa das críticas às prisões e aos assassinatos praticados por Stálin, que a esquerda tolerava. Camus tem postura humanista e defende a liberdade e a dignidade do indivíduo contra regimes de qualquer ideologia.

"REFLEXÕES SOBRE A GUILHOTINA" (1957) – Ensaio no qual Camus critica o uso da guilhotina como método de execução, usado na França entre o século 18 e 1977. Ele questiona o poder do Estado para matar e chega, inclusive, a apresentar testes do sofrimento do corpo horas após a execução. "Quando a morte se transforma numa questão estatística e administrativa, alguma coisa não vai bem", alerta.

"ESTADO DE SÍTIO" (1948) – Uma das quatro peças teatrais de Camus. Trata-se de uma pequena cidade litorânea assolada pela peste e pelo medo. O protagonista, inclusive, se chama Peste. Mais uma alegoria do escritor sobre o totalitarismo vigente na Europa no primeiro metade do século 20.

"CAMUS, O VIAJANTE – ANTOLOGIA DOS TEXTOS DE ALBERT CAMUS SOBRE O BRASIL" (2022) – Obra organizada pelo jornalista e crítico Manuel da Costa Pinto com impressões do autor sobre o Brasil a partir de sua visita ao país, em 1949, como palestrante enviado pelo governo francês. Inclui o ótimo conto "A pedra que cresce", baseado na festa religiosa de Senhor Bom Jesus de Iguaçu (SP), que Camus presenciou. O conto está incluído no livro "O exílio e o reino" (1957).

"O PRIMEIRO HOMEM" (1994) – Obra póstuma. Manuscritos desse ensaio inacabado foram encontrados na valise de Camus no dia em que ele morreu em acidente de carro, em 4 de janeiro de 1960. Obra semi-autobiográfica, fala sobre o menino Jacques Cormery e sua infância na Argélia, a morte do pai e a relação afetiva com a mãe.

"ESCREVA MUITO E SEM MEDO: UMA HISTÓRIA DE AMOR EM CARTAS (1949-1959)/ALBERT CAMUS, MARIA CASARÈS (2024) – Livro com 1.288 páginas reúne a correspondência entre Albert Camus e a atriz Maria Casarès. Eles foram amantes de longa data até a morte do escritor, em janeiro de 1960, mesmo ele sendo casado com Francine Faure. Nas cartas, Camus também relata suas impressões da viagem ao Brasil.



BARRY WALKER (LENNIE JAMES) E MORRIS DE LA ROUX (ARIYON BAKARE) NA SÉRIE DA BBC QUE ADAPTOU O ROMANCE DE BERNARDINE EVARISTO

Aqueles dois

A vida dupla de um avô
septuagenário que esconde
o romance iniciado na
adolescência com um amigo
é o ponto de partida de
“Sr. Loverman”, mais uma
prova do domínio
da linguagem de
Bernardine Evaristo

(PENSAR)

ESTADO DE MINAS

MATHEUS LOPES QUIRINO

ESPECIAL PARA O EM

O senhor Barrington Walker anda preocupado com a vida. No alto de seus 74 anos, ele está saturado com a rotina. Não aguenta os rompan-tes da esposa Carmel, com quem está há mais de cinco décadas, e o cúmulo do cotidiano gas-to se dá aos finais de semana, quando comen-sais se sentam à mesa nos almoços de domín-go para destilar fanatismo religioso. Mulheres mal-amadas, fundamentalistas, que usam a fé para expurgar seus julgamentos morais – sem imaginar os dilemas do anfitrião, com seus botões e uma vida dupla.

Mostrado em diversas faces, o preconceito é uma realidade trabalhada em "Sr. Loverman", um dos mais notáveis trabalhos literá-rios da romancista Bernardine Evaristo, que se tornou, inclusive, série da rede britânica BBC, exibida em outubro de 2024. Autora de "Garota, mulher, outras", vencedor do Man Booker Prize de 2019, o tratado sobre a força das mu-lheres conquistou leitores nos quatro cantos do globo e apresentou sua autora ao leitorado brasileiro em 2020.

Naturalmente, expectativas são criadas e, para uma obra na rabeira de um sucesso, o de-safio é ainda maior: "Loverman" chega como um ponto alto e luminoso de uma carreira já sólida ao tratar da vida íntima de um marido misterioso e de seu romance longo e mantido em segredo desde a juventude. Entra em jogo a vida dupla do homem, suas táticas, me-dos, falhas e êxitos.

Barry é um gentleman que encomenda ternos bem cortados para um alfaiate desde os anos 1960, quando chegou à Inglaterra para trabalhar em uma montadora. Intellectu-al, ágil e dono de uma lábia incomum, o perso-nagem se tornou um self-made-man e fez for-tuna à base da especulação imobiliária. Depois de tanto tempo, fatigado e levando a rotina com Morris, o amante, em paralelo ao casa-mento, a vida obriga Barry a sacudir a poeira.

É notável como os dilemas gays são tão bem compreendidos por mulheres da litera-tura. "Sr. Loverman" segue a linha de grandes clássicos do gênero, com a mesma potência do conto "Brokeback Mountain" de Edna An-nie Proulx, adaptado ao cinema por Ang Lee. Aqui vale pontuar: se a narrativa curta de Proulx arrebatou leitores com doses cavala-res de tensão homoerótica e sensualidade, ba-se para o roteiro do longa, o romance de Eva-risto, entretanto, aposta menos no erotismo e mais no dilema etário. A autora vai fundo na relação do casal protagonista, Barry e Mor-ris, desde a adolescência na ilha caribenha de Antígua.

A tradução de Camila Von Holdefer segue uma linha da oralidade experimentada por Evaristo: da "vida real" no subúrbio londrino – onde gerações de imigrantes do caribe se es-tabeleceram. Aqui, as variações da fala com-põem a complexidade das personagens: são provas da humanidade, que se revela em con-versas frugais.

Holdefer abarca toda a versatilidade do dia-leto trabalhado por Evaristo – uma das mar-cas de sua escrita. Como os fluxos de pensa-mento conduzidos por uma prosa ora incisi-va, ora poética, a autora fragmenta momen-tos sublimes em períodos sem pontos, traves-sões e com margens autônomas.

As linhas seguem uma confluência literá-ria que emula os dilemas psicológicos de per-sonagens, suas questões ancestrais e dramas. É o caso dos capítulos em que Carmel, a espo-sa, fica em evidência: seus pensamentos estão altos, seus nervos, à flor da pele. Seus pecados são expostos em ritmo galopante rumo a um vertiginoso caminho de fé.

A vergonha, a crença e a origem estão em jogo neste romance conduzido pela trama da sexualidade dos septuagenários e pela força da paixão chocada desde a meninice dos ho-

**"SR. LOVERMAN"**

- De Bernardine Evaristo
- Tradução de Camile von Holdefer
- Companhia das Letras
- 328 páginas
- R\$ 89,90

mens Evaristo mostra domínio da linguagem ao dar dignidade a personagens complexas, que poderiam fácil ser marginalizadas em um contexto de militância.

Publicada pela primeira vez em 2013, a tra-ma mostra como o afeto (ou a falta dele) bali-za as relações, os sonhos e as posturas de um núcleo íntimo, onde a questão racial está na-turalmente incorporada e demarcada. Em "Sr. Loverman", a família é o tema central, as raí-zes se esparramam além-mar.

Um spoiler: em determinado momento, Barry quebra "a quarta parede literária" ao se dirigir ao neto, Daniel, com um discurso sobre a importância da preservação da língua ances-tral (de Antígua) enquanto se vive em inglês. O protagonista, ávido leitor de William Shakes-peare, traz os dilemas de Lear e Macbeth para sua vida. Adora puxar angústias universais pa-ra si. Entende-se bem com os costumes britâ-nicos. Faz um discurso e toma um gole de Co-ca Cola com doses de rum. Em seu caminho, convicções ancestrais, uma família intransi-gente e um amor tranquilo vão fazer Barry ti-rar o lenço de pano da lapela e desabotoar o co-larinho. O rei está prestes a ficar nu. ■



CHRISTINE ARCHAMBAULT / AP

A PALAVRA DA AUTORA

"Estou sempre interessada em escrever sobre os silêncios da nossa sociedade e cultura literária, e trazer à tona histórias e personagens que até agora foram pouco explorados. Em 2009, quando comecei a escrever este romance, sabia que a Geração Windrush sempre foi apresentada como completamente heterossexual, o que não pode ser uma representação precisa desse grupo demográfico. A ideia de um protagonista gay caribenho idoso parecia a maneira perfeita de resolver isso."

BERNARDINE EVARISTO (FOTO)

Em entrevista à BBC, sobre a origem do romance "Mr. Loverman"

POEMAS SELECIONADOS

Affonso Romano de Sant'Anna
(1937-2025)

"Assombros"

Às vezes, pequenos grandes terremotos
ocorrem do lado esquerdo do meu peito.
Fora, não se dão conta os desatentos.
Entre a aorta e a omopla rodam
alquebrados sentimentos.
Entre as vértebras e as costelas
há vários esmagamentos.
Os mais íntimos
já me viram remexendo escombros.
Em mim há algo imóvel e soterrado
em permanente assombro.

"Corpo: anatomia do mito"

Ferro e cálcio
amor e calma,
iodo e ódio,
chumbo e dor.
Da cartilagem
ao osso,
do menino
ao moço
foi-se fazendo
a anatomia
desse corpo
— difícil e varia —
pois resume
a anatomia
do mito
e da animália.
O corpo
é meu mito
predileto,
a palavra
que mais uso
e o objeto
mais completo.
Por isto,
domar o corpo,
é seus mitos dominar,
é circunscrever os mitos
onde os mitos
devem estar,
que no corpo é que se instalam
e se fazem alimentar.
Por isto,
que outros corpos
há que sempre conquistar,
pois que um mito
a outro mito
sempre ajuda
a decifrar.

"Despedidas"

Começo a olhar as coisas
como quem, se despedindo, se surpreende
com a singularidade
que cada coisa tem
de ser e estar.
Um beija-flor no entardecer desta montanha
a meio metro de mim, tão íntimo,
essas flores às quatro horas da tarde, tão cúmplices,
a umidade da grama na sola dos pés, as estrelas
daqui a pouco, que intimidade tenho com as estrelas
quanto mais habito a noite!
Nada mais é gratuito, tudo é ritual
Começo a amar as coisas
com o desprendimento que só têm os que amando tudo o que perderam
já não mentem.

"Reflexivo"

O que não escrevi, calou-me.
O que não fiz, partiu-me.
O que não senti, doeu-se.
O que não vivi, morreu-se.
O que adiei, adoeu-se.

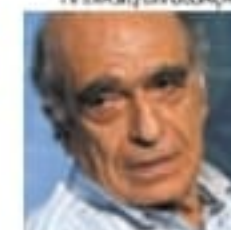
"Cai a tarde sobre meus ombros"

Cai a tarde
sobre meus ombros
não apenas
sobre os Dois Irmãos.

Desaba mais um dia.
Para muitos — de esperança.
Para outros — de humilhação.

Sobre mim
desaba a história.
Em algum lugar
disseram que há luz
mas o que vejo
— é a escuridão.

TV BRASIL/DIVULGAÇÃO



SOBRE O AUTOR

Nascido em 1937 em Belo Horizonte, Affonso Romano de Sant'Anna cresceu em Juiz de Fora antes de voltar a morar na capital mineira, onde bacharelou-se em Letras Neolatinas pela UFMG, em 1962. Em 1969, também pela UFMG, com uma tese sobre Carlos Drummond de Andrade, tornou-se doutor em Literatura Brasileira. Com mais de 40 livros publicados, presidiu a Fundação Biblioteca Nacional entre 1990 e 1996, época em que estabeleceu uma eficaz política do livro e da leitura no país. Com cerca de 40 livros publicados, entre poesia, ensaios e crônicas (muitas delas publicadas no **Estado de Minas**), foi casado com a também escritora Marina Coiasanti (1937-2025), com quem teve duas filhas. Faleceu na última terça-feira, no Rio de Janeiro, aos 87 anos.